Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9698 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1911 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO — *Com dois amigos e correligionarios — Pelo Imperador Magnanimo — Uma attenuante imprestavel — De guarda a um tumulo abandonado — Intolerancia, mas de principios — Desmanchando mexericos — Razões* CONTRA PRODUCENTEM — *Onde mais se leia — Bondade de principe, gracinha de princez.*

Nada mais penoso do que entreter polemica quando o adversario, magoado sem razão, é pessoa a quem estimamos: e neste caso me acho, tendo de responder a dois correligionarios que, embora em gráo diverso, sinceramente prezo, os Srs. Drs. Antonio Felicio dos Santos, redactor-chefe da *Patria*, e Serrano, collaborador da revista *Albor*.

Ao primeiro não pareceu bem que, criticando, no *Jornal do Brasil*, os *Traços biographicos do Dr. Joaquim Felicio dos Santos*, obra do Sr. D. Joaquim Silverio de Souza, Exmo. e Revmo. arcebispo-bispo de Diamantina, houvesse eu feito sentir quão longe da verdade e da justiça vivêra como escriptor politico o biographado, que D. Joaquim Silverio tomou para seu padroeiro na Academia Mineira de Letras, com séde em Juiz de Fóra.

Minhas singelas observações — diz o Sr. Dr. Antonio Felicio dos Santos — não serão homologadas por nenhum mineiro, ou mesmo por qualquer brazileiro que tenha conhecido o illustre morto, como não o seria pelo proprio Pedro II, que estimava o caracter do seu aggressor. Nada tenho absolutamente com a homologação dos meus juizos por mineiros, ou por naturaes de qualquer outro Estado; não cortejo a popularidade; nem desconheço que a magnanimidade do Imperador ia até ao prompto esquecimento das injurias da vespera. O que não posso admittir (e commigo não o admittirá de certo qualquer homem de bom senso) é, sem restricções, o encomio do escriptor, cuja vida de polemista em grande parte se passou detrahindo iniquamente o chefe da Nação, e estolidamente açulando paixões para uma revolução cujos effeitos ainda sentimos. Demais, e não é pouco, o liberalismo de Joaquim Felicio foi até considerar *injustas* (como se deprehende de um trecho que transcrevi) as condemnações da maçonaria pela Santa Sé. Acaso nisto o acompanha o seu illustrado sobrinho, Dr. Antonio Felicio, que nos *trigonocéphalos* descobre todo o veneno da actualidade? Ninguem o acredita.

Polemista que calumniou o Imperador, certo que o foi Joaquim Felicio; e não sou eu, mas o seu egregio biographo quem o declara nestas linhas:

"Nas *Paginas* (da *Historia do Brazil, escripta no anno 2000*, série de artigos estampados no orgão diamantinense *Jequitinhonha*, de 1861 a 1872) nas *Paginas* Pedro II não passa de um — *rei de comedia, futil, constantemente dado aos prazeres da côrte, sem o menor sentimento de gratidão aos homens e aos partidos, machiavelico em politica.*

"Se o monarcha dá liberdade a escravos, uma ligeira nota do mordomo apparece á margem da pagina em que Joaquim Felicio registra o acto imperial: — São homens inuteis ou inutilizados aquelles a quem é concedida a alforria.

"Feliz não seria, além do tumulo, a sorte do monarcha brazileiro." (*Traços biographicos*, pag. 12.)

Eis calumnia e odio tão cruel que, atravessando a linha demarcativa da vida terrena, não parava sequer no tumulo! Eis a bondade, a rectidão, a ternura, a meiguice do propagandista republicano!

Habilmente, e para captar a benevolencia dos catholicos, já naturalmente assustados pelas sympathias maçonicas do autor das *Memorias do Districto Diamantino*, o Sr. Dr. Antonio Felicio dá a entender que eu omitti uma *circumstancia attenuante*. Vejamos. Fala o Sr. Dr. Antonio Felicio, na *Patria*:

"C. de Laet deixou-se levar pelo *idolum scholae* e pela sua presumpção de rara felicidade de nunca ter errado (?). Nem lhe acudiu na sua sentença a circumstancia attenuante de ter influido nas exagerações republicanas do livre pensador Joaquim Felicio a indignação pela injustiça do Imperador na questão religiosa."

Idolum scholae? Qual a minha escola? E' a catholica, isto é, a do Sr. Dr. Antonio Felicio, e aquella em que (louvado por isto seja Deus em sua infinita misericordia!) tão bem morreu Joaquim Felicio. Ora, o catholicismo prohibe a mentira de..., ainda quando vibrada contra adversarios. A' luz dos principios, quem defende o calumniador e o acha escusavel, é que está em erro.

Apreciemos agora a *attenuante*. E' uma invenção piedosa do sobrinho e conterraneo, mas que não aproveita ao accusado. Confrontemos as datas.

Quando escrevia o finado Joaquim Felicio, detrahindo Pedro II, que magnanimamente lh'o perdoava, como perdoou a todos os seus gratuitos inimigos? Diz o autor dos *Traços biographicos*:

"Na folha diamantinense já citada (o *Jequitinhonha*) que, no correr de onze annos, de 1861 a 1872, trouxe constantemente artigos de Joaquim Felicio, appareceram as *Paginas da historia do Brazil, escripta no anno 2000*. Tremendo libello, etc., etc." (Pag. 11.)

Tome-se nota: de 1861 a 1872. E quando começou a questão religiosa ou episcopo-maçonica?

Teve ella origem (cumpre lembral-o, por amor dos esquecidos) na rebeldia da irmandade recifense, que negou obediencia a uma ordem episcopal. O bispo de Olinda declarou interdicta a irmandade a 16 de janeiro de 1873. Esta recorreu á Corôa, e no decurso desse anno (1873) é que entrou o governo a proceder. Como, pois, é que de 1861 a 1872 Joaquim Felicio se demasiava em aleivosas invectivas por causa da questão religiosa, que apenas surgiu no anno de 1873?

A attenuante escogitada pelo Sr. Dr. Antonio Felicio é, pois, piedosa, como deixei dito, engenhosa, comprovinciana, collateral; mas anachronica e, portanto, imprestavel. Eis porque eu não me podia lembrar della.

Franca, lisa, decididamente tenho reconhecido, uma e muitas vezes, o grave erro do Imperador e de seus ministros que, no deploravel conflicto entre leis regalistas e a consciencia dos bispos, adstrictos ao seu munus pastoral, deploravelmente deram ganho de causa aos impios, encastellados na maçonaria. Eu não sou dos que para engrandecerem um morto tentam falsear a historia. Mas, collocado, pela força das circumstancias, como guarda do tumulo do grande brazileiro, para quem só agora começa de bruxolear a justiça historica, eu não podia tolerar (em que pese a bons amigos) a glorificação incontestada de um utopista politico, tão cruelmente propenso á diatribe.

De intolerancia me acoima o distincto redactor-chefe da *Patria*. Intolerancia? Em que? Por ventura jamais neguei ao seu illustre tio a benemerencia que realmente lhe assiste como jurisconsulto, historiador e, no terreno da ficção, autor de aprazivel romance? Não. Condemnei o polemista virulento e o incitador de paixões que perturbaram a evolução politica de minha patria. Esta é a intolerancia de principios, cuja antimonia jaz condemnada pela nossa fé. O redactor da *Patria* é republicano de longa data; e nunca por isto lhe quiz menos bem. Quando, porém, disser que Pedro II foi um bobo, um futil, um dissoluto, um ingrato, um perfido, reptal-o-hei a que o prove; e, se não o fizer, desde então o terei como divulgador de inverdades e menos digno de patrocinar a cathedra academica de um prelado.

Quanto ao Sr. Dr. Serrano, tambem algo lhe direi.

Um erro involuntario commetti, quando opinei ser esse digno moço um distincto academico, de maiores esperanças. A verdade é que o Sr. Serrano já se formou em direito. Meu sincero parabem, e ás letras juridicas, onde em breve, nas officiaes pelo menos, está seccando a lympha dos bachareis.

Pequeno engano é preciso desmanchar. O Congresso dos Jornalistas Catholicos em Petropolis não correspondeu á geral espectativa, pelo espirito de pequeninas rivalidades que nelle predominou; mas taes não podiam ser os intuitos dos respeitaveis catholicos que o promoveram. O Sr. Dr. Serrano, estabelecendo confusão neste ponto, quer, talvez, malquistar-me com velhos amigos: mas isso é a infancia do mexerico.

O Sr. Dr. Serrano entendeu (por desconfianças de calouro) que eram ironicos os meus epithetos elogiosos, com relação á sua pessoa. Pois não ha tal. Eu o considero e estimo. Sei que foi estudante applicado e intelligentissimo. Publicou um livro de poesias que rescendem affectos de espirito nobre, culto e enthusiasta do bello e do bem. Nas reuniões catholicas em que juntos houvemos estado, não raro a sua palavra sensata, fluente e corajosa tem todas as energias da convicção sincera. Por que, pois, lhe quizera eu mal, sendo elle um dos campeões que hão de honrar esta carreira do jornalismo, em que já desfalleço de fatigado?

Mas as crianças (o Sr. Serrano é uma criança para mim), comquanto boas, têm, ás vezes seus repentes, e então dizem tolices. Não as diz o Sr. Dr. Serrano, mas quasi, mostrando-se contraproducente.

Elle cita, com extase, o nome do Sr. conde Affonso Celso, meu antigo camarada: pois bem! o Sr. Affonso Celso, neste negocio, pensa commigo. Não obedeceu á célebreira dos que entendem que o escrever em jornaes não catholicos em sua totalidade é desservir ao catholicismo. *As Cotas do dia* continuam brilhantemente a figurar no *Jornal do Brasil*. O Sr. Dr. Serrano é que, pela sua doutrina, deve, quanto antes, declarar que nem mais uma linha escreve para o *Albor*.

Quando se levantou esta balela — que faziamos mal, nós catholicos, defendendo nossas idéas em jornaes neutros — eu, apesar do absurdo, logo declarei que, obediente a uma ordem do meu arcebispo, não faria a menor difficuldade em deixar a imprensa diaria de maior circulação. Posso affirmar que tenho razões para nella continuar, a despeito do Sr. Dr. Serrano e de outros novatos. O Sr. Nuncio Apostolico visitou o *Jornal do Brasil* que, postos de parte os meus artigos, tanto se tem esforçado pela causa catholica, em que peze aos seus invejosos.

O proprio Sr. Dr. Serrano, segundo me informam, já quiz entrar para o *Jornal do Brasil*: houve tentativas e conferencias em tal sentido. Então o dito *Jornal* estampava annuncios como agora os do *Albor*. Como é que então o Sr. Dr. Serrano pensava? E por que só depois disso lhe entrou a fervilhar o prurido contra os annuncios menos pudicos?

A imprensa neutra é para mim uma grande parede a que todo o povo lança olhares. Nella prégo os meus cartazes, porque desejo que sejam lidos. Do benefico effeito da minha palavra em taes folhas dão-me testemunho cartas de innumeros catholicos e até de prelados. O Sr. Dr. Serrano, agora, pensa que o melhor é falar aos indifferentes e impios affixando sua prosa em folhas quasi secretas. São dois systemas: mas eu desconfio que o Sr. Dr. Serrano só prégа a convertidos.

Tudo isto, claro está, em nada entibia a estima que tenho pelos dois correligionarios a quem aqui respondo, nesta livre secção que lealmente se me tem mantido para a defesa de meus idéaes, ainda que dissonantes dos da direcção da folha. Peço ao velho Dr. Felicio me perdôe, por amor da verdade, alguma bodocada na estatua do tio; e ao joven Dr. Serrano, alguns beliscões na sua dialectica.

O moço, que tem seu geito para o debique disfarçado, poz ao seu artigo um titulo maldoso: *Caridade de principe*. Maligno! Eu não dou cavaco; sou veterano: mas aposto que elle vai ficar massado com a retorsão... Ha, meu caro Serrano, coisas mais duvidosas que caridades de principe: e são gracinhas de princez.

C. de L.

Actualidades

O SERVIÇO DOMESTICO

CRIADAS PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

— Sabe cozinhar?
— Cozinhar?! Deus me livre!...
— E lavar?
— Não me ageito porque sou muito fraca do peito.
— Então quaes são os serviços que deseja prestar?
— Olhe, minha senhora, eu posso arrumar a sala de visitas duas vezes por semana e, se quizer, posso acompanhar a senhora ao theatro, ou a passeio, mas, já lhe vou dizendo: — só se fôr de carruagem ou de automovel, porque me faz muito mal andar de cond...

DESORDENS NO AMAZONAS

O modo por que os situacionistas de Manáos receberam o Dr. Sá Peixoto, tentando aggredil-o, espalhando o terror na cidade, revela bem o seu gráo de exaltação partidaria e o estado perigoso de anarchia em que se acha a politica regional, trabalhada por odios intensos e por ambições desregradissimas. A imprensa da opposição, ante o furor da malta assalariada pelo governo, foi forçada a fechar as suas portas. O redactor-chefe de um desses orgãos foi vilmente desacatado e os elementos mais em destaque da facção do Sr. Nery tiveram de se occultar para fugir ás violencias dos aggressores.

Debalde os amigos do governo amazonense chacotearão esta vez as noticias alarmantes transmittidas de Manáos. Projectou-se evidentemente um ataque aos principaes vultos da opposição e, como as vaias, que eram a primeira parte do programma, não produziram effeito, recorreu-se á ameaça, á intimidação, ao tiro para apavoral-os, forçando-os, no receio de attentados mais revoltantes, á inercia e á fuga. A esposa do senador Nery, telegraphando ao Dr. Pedrosa, collega do seu marido, pede-lhe, allucinada, que a soccorra. Ao mesmo tempo o general Trompowsky, inspector militar da região, solicita do governo destituição do cargo, por se sentir em difficuldades materiaes para a execução das suas ordens.

A situação é de largo e assustador tumulto. O governo estadoal, dispondo de numerosa força armada e tendo por si, na attracção das gorgetas fartas, a populaça arruaceira, mantem uma atmosphera de coacção sinistra para os seus adversarios, cujo dessassombro o espanta. Contando com o apoio de certa parte da imprensa do Rio, que desmentirá as noticias de oppressões perpetradas pela sua gente, suppõe-se seguro, ao abrigo de um movimento federal, com o intuito de restabelecer a ordem e amparar a segurança individual de tantos brazileiros insolitamente perseguidos. Pasma, na verdade, como certos jornalistas commentaram hontem os acontecimentos, lançando sobre o Dr. Sá Peixoto a responsabilidade da mashorca.

Não ha nos telegrammas publicados nada que possa indicar da parte da opposição, unida para receber um dos seus chefes mais illustres, qualquer proposito de excitar os animos e provocar uma conflagração da ordem. Todos sabem, de resto, que no momento actual é perigoso combater o autoritario Sr. Bittencourt. Este fez crer que a sua situação é inabalavel, sejam quaes forem as tropelias, os desmandos, as prepotencias que praticar. Tem, assim, ao seu serviço, para tudo, numa dedicação incondicional, uma recua de sabujos capazes das maiores torpezas e que se disputam a primazia nos aggravos aos dissidentes da sua fé. Como elles pensam que nada lhes acontecerá, que o governo da União se conservará inactivo ante as violencias que executarem, pelo receio de que se attribua a qualquer gesto protector da opposição maltratada um proposito de violação da autonomia estadoal, quizeram logo á chegada do Sr. Sá Peixoto mostrar-lhe a firmeza dos seus intuitos.

Os telegrammas são accordes em narrar essas provocações arrogantes, seguidas de uma furia perseguidora. Só os amigos do Sr. Bittencourt poderão aqui espalhar o boato comico de que a opposição é a culpada de taes miserias, a estimuladora de taes barulhos, a responsavel pelos vexames, pelas angustias, pelo desbarato da sua gente. E' esta que colhe apupos, é esta que é hostilizada, é esta que se vê na contingencia dolorosa de se dispersar, de fugir, de se esconder; é esta que cerra os seus jornaes no terror dos assaltos, das depredações, das vinganças, e ha quem, com o maior dos topetes, venha assegurar que o governo é a victima de um plano diabolicamente architectado de deposição pelos que assim são escorraçados e offendidos!

O Sr. Sá Peixoto é dos seus adversarios o que o governo mais detesta. Como vice-governador do Estado elle póde, de um momento para outro, dada qualquer das emergencias previstas pela lei fundamental, assumir aquella alta magistratura. E' essa possibilidade que os situacionistas querem evitar a todo o transe. Tentaram prival-o do cargo, conseguindo que o Congresso do Amazonas, por um simples parecer da commissão de poderes, o condemnasse a essa perda, sob o fundamento de que elle se retirara do Estado sem licença da Assembléa Legislativa. Nesta columna nos occupámos, na devida occasião, desse irrisorio attentado ao direito do illustre amazonense, amparado nos dispositivos expressos da lei contra a tentativa do insolente esbulho.

O Dr. Sá Peixoto pedira ao Congresso uma licença para sair do Estado, licença que lhe fôra concedida em data de 4 de março de 1910, sem prazo para entrar no respectivo gozo. Retirou-se do Amazonas quando entendeu, e sob o pretexto de que elle não se utilizara desse favor dentro do periodo de dois mezes, o Congresso proclamou vago o seu logar. Jurisconsultos eminentes, como Ruy Barbosa, Clovis Bevilacqua, Candido de Oliveira, reconheceram a illegalidade desse acto e concordaram em que só por uma lei, revogando a concessão da licença, antes della ter inicio do gozo, podia ser prohibida ao Dr. Sá Peixoto a sua retirada do Amazonas. Na qualidade de vice-governador, que não perdeu, S. Ex. regressou, pois, ao seu Estado. Esta resolução afigurou-se de estranha audacia ao pessoal do Sr. Bittencourt.

Que era preciso tentar contra esse homem, para o arredar definitivamente de Manáos? Tinham resolvido destituil-o do seu cargo e elle, em vez de se conformar com a decisão do Congresso, protesta contra ella, abroquelado em pareceres de tres notaveis cultores do direito, e officia ao ministro do interior, descrevendo a espoliação e pedindo o amparo federal á sustentação da sua autoridade constitucional. Depois processam-no perante o Tribunal de Justiça do Estado como réo de determinados crimes, que, a serem exactos, estariam sujeitos á jurisdicção federal. Admittindo que na especie só podia ser applicada a Constituição de 1895, por não existir ainda o Senado, de que cogita a lei de 1910, a denuncia não podia produzir effeitos, por não ter sido o Dr. Sá Peixoto admittido a responder sobre ella. Ameaçado de prisão, que póde ser um dos resultados da sentença, o vice-governador do Amazonas pediu *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal; mas, seguro no seu direito, dirigiu-se ao seu Estado, sem o menor temor de violencias judiciarias. Nada, pois, lhe infundia terror.

Apesar de tudo, elle apresentava-se em Manáos indifferente aos perigos, surdo ás ameaças, prompto a enfrentar os seus inimigos e calumniadores. Não havia outro remedio nesse caso senão recorrer a meios energicos para lhe incutir um pouco de medo e obrigal-o, emfim, a sair da capital. Foi esse plano que se procurou realizar, confiando os seus autores na passividade contemplativa do governo federal, no seu acatamento da autonomia do Amazonas. Esquecem-se, porém, os turbulentos que a União é responsavel pela paz no territorio do paiz e que não lhe é licito tolerar que na capital de um Estado lavre a anarchia, como acontece em Manáos, estimulada pelas autoridades regionaes, pondo em sobresalto a população e creando para a Republica mais uma nova causa de tristeza, de descredito. A ordem ha de ficar restabelecida e a lei fielmente assegurada, quer queira, quer não o governador do Amazonas.

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Um dia horroroso o de hontem; quente, abafado, de um calor de desesperar.
Um verdadeiro supplicio o das suas longas horas, que correram demoradas, de uma lentidão de desesperar, sem que o céo annunciasse o consolo de uma chuva proxima e bemfazeja.
A temperatura subiu até 31°, como foi observado, ás 4 horas da tarde, e essa foi a maxima do dia. A minima ficou em 21,9, como registraram os thermometros, ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Em conferencia de hontem entre os Srs. presidente da Republica e ministro da guerra, ficou resolvido conceder a exoneração solicitada pelo general Roberto Trompowsky do cargo de inspector permanente da 1ª região militar, no Amazonas.

Deve realizar-se hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A commissão do Congresso Constituinte do Estado de S. Paulo assignou ante-hontem o respectivo parecer e apresentou-o á mesa.

O parecer foi hontem publicado. São innumeras as emendas á Constituição, tendo sido vencedora a corrente de opinião que votava pela eleição directa do presidente e vice-presidente do Estado, o que quer dizer que foi mantido o preceito constitucional anterior.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Quintino Bocayuva e Augusto de Vasconcellos, deputados João Vieira, Raymundo de Miranda, Hosannah de Oliveira, Prudencio Milanez, José Murtinho e Passos de Miranda, João Lage, Drs. Gastão da Cunha, Leonel de Rezende, Leopoldo Bulhões, Manoel Villaboim, Henrique de Vasconcellos, Everardo Backeuser, Correia Dutra e Nunes Ribeiro, general Cesar Diogo, Silva Pessoa e Zoroastro Cunha e Mattoso Maia.

No requerimento dirigido ao Sr. ministro da justiça, José Francisco dos Santos reclamou contra o facto de achar-se preso na Casa de Detenção desde 16 de novembro do anno passado, á disposição do juiz da 8ª pretoria, como incurso nas penas do art. 330 § 1° do Codigo Penal, sem que fosse iniciado o respectivo summario de culpa. Tomando em consideração essa reclamação, o Sr. ministro remetteu o requerimento ao procurador geral no Districto Federal, para providenciar.

Afim de que seja tomada na consideração que merece, o Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz federal na secção de S. Paulo uma carta em que João Rossi reclama a restituição de dinheiro e objectos que lhe foram arrecadados por occasião de sua prisão no interior daquelle Estado.

O marinheiro João Candido, que está recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, foi transferido do pavilhão de observações para a secção Pinel, onde está sob as vistas directas do director, Dr. Juliano Moreira.

As suas refeições são feitas especialmente por um cozinheiro para esse fim designado.

Ao juiz federal no Paraná o Sr. ministro da justiça transmittiu cópia de um aviso do ministerio das relações exteriores, referente ao cumprimento da carta rogatoria expedida pela justiça da Italia para citação de G. B. Borsaline.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de réis 1:761$290, para pagamento de differença de vencimentos ao lente da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Augusto Brant Paes Leme, e o de 1:425$, de subsidios que deixou de receber o Dr. José Joaquim Ferreira Rabello, como deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda o pagamento da ajuda de custo que compete, no valor de 1:000$, a cada um dos deputados G. Castro, Passos de Miranda, Coelho Netto, Simões Barbosa, Pedro Lago, João Mangabeira, Pereira Nunes e Altino Arantes.

Conforme antecipámos, o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, deixará até o dia 2 de maio proximo o porto desta capital, afim de fazer exercicios nas proximidades da ilha Grande.

O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* foi hontem pela manhã fazer experiencias de machinas fóra da barra, regressando á tarde ao seu ancoradouro.

Segundo consta, esse navio irá desempenhar commissão no Amazonas.

O capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira será brevemente nomeado para exercer importante commissão.

Consta que irá substituil-o no cargo de commandante do corpo de marinheiros nacionaes o capitão de fragata George Americano Freire.

Entrou hontem para o dique da ilha do Vianna, onde vai soffrer os concertos de que necessita, o contra-torpedeiro *Sergipe*.

Foi deferido o requerimento do capitão-tenente Raul Tavares, pedindo permissão para recorrer ao poder judiciario, em vista do despacho dado pelo Sr. ministro da marinha ao seu requerimento de 23 de janeiro do corrente anno.

O Sr. ministro da marinha autorizou o contra-almirante Pinheiro Guedes, superintendente de navegação, a mandar organizar as bases de concurrencia para collocação de um pharolete no porto do Estreito, no Estado de Santa Catharina.

Conforme antecipámos, deixou hontem á tarde o porto desta capital, afim de fazer exercicios, o navio-escola *Benjamin Constant*.

Esse navio irá até Santos.

O capitão-tenente Hormidas Maria de Albuquerque foi nomeado para substituir o 1° tenente Henrique de Barros Alves Branco no cargo de immediato da escola modelo de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte.

Completou hontem o seu 1° anniversario a polyclinica militar, benemerita instituição que desde o inicio do seu funccionamento até hoje tem prestado os mais relevantes serviços aos militares e suas familias e aos empregados civis do ministerio da guerra.

Com hygienicas e excellentes installações, a polyclinica militar funcciona annexa á divisão de saude, sob a inspecção do general Ismael da Rocha, que com a maior dedicação se tem esforçado para que a humanitaria instituição tenha obtido os mais brilhantes resultados.

Para se avaliar a que montam os reaes serviços prestados pela polyclinica, reproduzimos o mappa estatistico do movimento havido durante o anno que acaba de transcorrer, nas differentes clinicas:

Consultas registraras, 21.380; receitas, 4.900; operações, 10.412; curativos, 21.782; applicações de apparelhos, 18; applicação electricas, 368; massagens, 689; vaccinações e revaccinações, 285; injecções hypodermicas, 1.221; prothese dentaria, 6.729, e doentes matriculados, 2.749.

A redacção da *Medicina Militar*, a bella revista do corpo de saude, commemorando a data, distribuiu um numero especial, trazendo na primeira pagina o retrato do illustre titular da pasta da guerra, general Dantas Barreto, e interessantes artigos sobre o serviço sanitario do exercito e ainda nitidas photogravuras das installações da polyclinica militar.

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A chegada do marechal Hermes

Por occasião de sua chegada, hontem, a esta capital, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu a forte impressão de uma manifestação eloquentissima, porque, desde o momento em que o comboio presidencial encostou á plataforma, até que o seu automovel atravessou a massa de povo que enchia a praça fronteira á estação, não cessaram as mais vivas acclamações ao seu nome e ao seu governo.

Eram 5 horas e 10 minutos.

A extensa *gare* da direita estava repleta de gente de todas as classes, familias, generaes de terra e mar, altas autoridades, officialidade dos corpos da guarnição e muito povo, que, para receber o chefe do Estado, subia ás carretas de transporte interno e mesmo aos gradis.

A pessoa do Sr. presidente da Republica, logo que desceu do carro-salão, foi delirantemente disputada, saindo S. Ex. ennovellado num grande roldão de amigos e dedicados auxiliares, entre os quaes atravessou a *gare*, a linha circular e o saguão, apesar da extensa ala de guarda civis.

As bandas do corpo de bombeiros e de infanteria de policia tocaram o hymno nacional, e uma ala do 52° de caçadores prestou ao chefe do Estado as continencias a que tem direito.

Foi na praça, porém, que as manifestações tiveram um caracter mais popular.

Eram os operarios que demandavam a estação, a gente humilde que estacionava por ali, sem a idéa preconcebida de aguardar o presidente, que, vendo-o, tiravam os chapéos e levantavam vivas ao marechal Hermes, numa espontaneidade que fundamente impressionou.

O Sr. presidente da Republica levantou-se, então, no seu automovel, e assim fez o trajecto até que o carro entrou na rua fronteira ao quartel-general, radiante de sympathia por aquella face inesperada da sua recepção.

Seguindo o seu automovel, logo se formou extenso prestito, onde as pessoas de alta representação acompanharam o Sr. presidente da Republica até o palacio do Cattete.

Dois trens especiaes partiram hontem, levando o primeiro os Srs. ministros da guerra e da viação e outras pessoas gradas; o segundo, os Srs. ministro da justiça, 1° tenente Mario Hermes, alguns altos funccionarios do ministerio da viação e outros.

Essas pessoas foram encontrar o especial em que viajava o Sr. presidente da Republica, as primeiras na Barra do Pirahy e as segundas em Belem, tomando logar no carro-salão, que aqui chegou repleto.

Entre as pessoas que estavam na estação, notavam-se as seguintes:

Almirante Marques de Leão, ministro da marinha, e seu ajudante de ordens; tenente-coronel James Andrew, da casa militar da presidencia; general Dr. Bento Ribeiro, prefeito municipal; generaes Olympio da Fonseca, Bellarmino de Mendonça, Pedro Paulo, Ozorio de Paiva e Menna Barreto; Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão do departamento da guerra; Pedro Bittencourt, Müller de Campos e Christino Bittencourt, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar; Raul Magalhães, delegado de policia; Dr. Jacques Ouriques, director da Casa da Moeda; senadores Pinheiro Machado, Jonathas Pedrosa, Urbano Santos e Fernando Mendes de Almeida; deputado Lyra Castro, coronel Dr. Andrade Silva, 1° procurador da Republica; officialidade do 52° de caçadores; major Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro do interior; capitão Fonseca Galvão, coroneis Benjamin Barroso e Alvares da Fonseca, majores Rodrigo Lobo e Carlos da Silva, capitães Coryntho Costa, J. J. Franco de Sá, tenente Dr. Olyntho Rocha, Nicoláo Carneiro e Gaspar Velloso, capitão Gameiro Pereira, Nilo Souto Mayor, tenente Leonel de Assis, Drs. João de Barros Carvalhaes, Carlos de Andrade e Magno de Carvalho, major Antonio Francisco Lopes, coronel Paulino Soares Ribeiro, major Carlos Frederico de Oliveira, capitão Joaquim Luiz Dias, Mathias de Menezes, capitão Queiroz Pereira, Joaquim Rocha, tenente Dr. Olyntho Rocha, tenente Nicoláo Carneiro, tenente-coronel Benjamin Barroso, chefe do gabinete do ministerio da guerra; coronel Alvares da Fonseca, director geral da secretaria da guerra; capitão J. J. Franco de Sá, ajudante dos Invalidos da Patria; capitão Colyntho Costa, capitão Rodrigo Rebello Lobo, ajudante do commando da guarda nacional; tenente Tiburcio Gonçalves Camaz, Dr. J. J. de Sá Freire, tenente José Dias, Antonio Filgueiras Linhares, Dr. Moreira da Silva, Arnaldo T. de Oliveira, Alvaro de Almeida Neves, Rodolpho Pical, Laudelino Candido Gouveia, Erico Baptista Penha, José Garcia de Mello, 1° tenente da força policial, Luiz Leonel de Assis, Zulmira Pimentel, Drs. Alberto de Andrade Pinto e Moreira da Silva, coronel Mello Reis, coronel Jayme Esteves, Candido Barreto, Dr. Angelo Tavares, major Antonio Francisco Lopes, capitão Luiz Joaquim Dias, capitão Dias da Silva, Emilio Silva, tenente Cavalcanti Barros, Olegario Mariano, pelo Dr. José Mariano; Dr. Moura Brazil, Dr. Carvalho de Souza, 1° tenente Oscar Leonidas Correia de Novaes, Orosmano da Soledade e Augusto Gesteira, pela Imprensa Militar; Machado Junior, pelo Dr. Armenio Jouvin; Drs. Henrique Mielet, Bernardo de Carvalho, Venancio Labatut e Rodrigues Peixoto, João Clapp, coronel Francisco Flarys, Dr. José Ferraz de Vasconcellos, Carlos de Andrade, João de Barros Carvalhaes, officialidade da força policial, Carmen Meira, Almerindo Francisco de Almeida, Sebastião Alves dos Santos, Alfredo Angelo, Arthur Barcellos, Francisco Manoel Fontoura, Alice Guimarães, Arlindo Costa, Leopoldino José Ribeiro, Levy Jacobino, Domingos Monteiro, Armando Sergio, Roberto Felippe, João Nazarino, Emilio Mendes, Jayme Jesus, José da Rocha, Deolindo Martins de Carvalho, Pedro Martins Baptista, Esculapio Ferreira, capitão Mario Cardoso de Oliveira, Jorge Paixão, Henrique da Costa Lacerda, coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; Dr. Aarão Reis, Dr. Baptista Capelli, major Jeronymo Berretta, João Domingues, João Francisco de Abreu, Domingos José Militão, Mario José de Moraes, Henrique Costa, Ivo Pereira, Lucas Marques, José Teixeira Bastos, Manoel Pinto Ferreira, Manoel Jardim, capitão José Pereira Guimarães, Luiz Edmundo da Costa, João Fernandes Pereira, Luiz Alves Villela, capitão Maia Adolpho, tenente Arnaldo de Oliveira, coronel Alfredo Pimentel, capitão Pereira dos Santos, Antonio Filgueiras Linhares, José Garcia de Mello, Gaspar Velloso, Raul Dias de Amorim, Emygdio Silva, Isolino do Nascimento, João Leal, Antonio Cruz, Aristides Borges, Marinho

Costa, Ismael de Moura, João de Moraes Proença, Manoel da Costa Guerra, Alvaro de Almeida Mello, conego Epaminondas Rollin, capitão Angelo Mendes, Dr. Adhemar Tavares, coronel Francisco Tavares, Alberto de Mattos e capitão Candido Martins, pelo Comité Republicano Federal; Dr. José Felix, Dr. Silva Pinto, Pedro Cyro de Castro, Alberto Nolasco de Carvalho, Armando Lucas, Tiberio Alves Barreto, Ossian de Mello e Silva, Julio Bernardes Pereira, Helecodoro Mendes dos Prazeres, Moacyr Alves das Virges, Arthur Barcellos, Salvador Parisi, Ismael Mendes de Almeida, Gaspar Velloso, Theophilo Vaz de Mello, José do Espirito Santo, Antonio Venancio Gonçalves, Francisco Camillo, Manoel José de Menezes, Humberto Pereira André A. Teixeira, A. da Trindade, Lupercio Arlindo Ferreira, Arlindo Gonçalves Nunes, Hygino M. Lima, Georgina Serpa, Nestor Santos, J. M. Couto, Alvaro Mattos, Rodrigues Adolpho Pereira da Silva, Carlos José de Faria, Amaro Bomfim, Florindo Alves Baptista, Antonio da Fonseca Monteiro, Affonso Rodrigues da Fonseca, José Nunes de Oliveira, Pedro Zacarias de Araujo, Manoel da Costa Guerra, Pio Pereira de Souza, Euripedes Brandão, Antonio Martins da Silva, Alvaro Ferreira Cardoso, Francisco das Chagas Telles de Araujo, Antonio José de Meirelles, coronel Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra; Agenor Luiz Barbosa, capitão Guedes de Mello, Dr. Jorge Augusto Petiz, Manoel Apollinario da Silva, Americo Teixeira da Silva, Alvaro Leão, Ricardo Machado, tenente Rodolpho Souza, Carlos Alberto de Queiroz Mario, Manoel Sotero de Menezes, Hermenegildo Lopes, Annibal Fonseca, Silvino de Jesus, Alvaro de Souza Lobo, Armando Livino da Costa, Fredolino Peçanha, Capistrano dos Prazeres, Onofre da Paixão, Pedro Raymundo da Silva, Arlindo Lopes de Oliveira, Raul Grizo, Gregorio Sant'Anna, Antonio Torquato Guerra, Odilio Cardoso, Eleuterio Meira, Juvencio Manoel Ribeiro, Alberto Moura, Gastão de Almeida e Silva, Antonio Leal Pereira, João Bento de Magalhães, Joaquim Leitão, Ricardo Navarro de Mattos, Francisco Mello Sobrinho, Fausto Julio de Miranda, Gastrino de Souza Mello, Arthur Silva, Oscar Costa e Silva, Dr. Sant'Anna da Silva, Manoel Pinto Fernandes e os jornalistas capitão Mario Cardoso de Oliveira, Agenor de Carvoliva, major Isaias de Assis, Deoclydes de Carvalho, Marcondes do Prado, Joaquim Monteiro e Luiz da Gama, commissão do Comité Republicano Federal, representando pelos Srs. capitão Candido Mastras, conego Epaminondas Rolim, Dr. Adhemar Tavares, coronel Francisco Tavares, capitão Alberto de Mattos e capitão Angelo Mendes, e commissão da secção de gravura da Imprensa Nacional, composta dos Srs. Jacintho Pereira Cabrita, Ramon Portella, Balbino Gomes Vellasco e Mario de Figueiredo e diversos empregados do mesmo estabelecimento.

Para tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de infanteria, deve-se reunir sexta-feira proxima a commissão de promoções do exercito.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão preparatoria de hontem compareceram todos os diplomados.

Approvada a acta da reunião anterior e annunciada a votação do parecer n. 1, deste anno, que approva as eleições effectuadas em 26 de março do corrente anno, e dá outras providencias, os Srs. Eduardo Raboeira, Silva Brandão, Zoroastro Cunha, Campos Sobrinho, Honorio Pimentel, Salvador Fontes e Manoel Rodrigues Alves, candidatos contestados, retiraram-se da sala das sessões.

Em seguida foi o parecer approvado pelos nove intendentes não contestados, voltando então os outros á sala dos trabalhos.

Logo após, o Dr. Ozorio de Almeida, presidente, prestou o compromisso regimental, no que foi acompanhado por todos os outros intendentes.

Neste momento as galerias, que se achavam repletas de pessoas da nossa mais fina sociedade, proromperam em prolongada salva de palmas.

Logo após levantou-se a sessão, tendo, porém, o presidente declarado que ia officiar ao Sr. prefeito communicando a organização do Conselho e pedindo designação de dia e hora para a respectiva posse.

Amanhã, realiza-se a sessão solemne de posse do Conselho Municipal.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, submetteu á consideração de seu collega da pasta da justiça o telegramma em que o general Sotero de Menezes, inspector da 7ª região militar, Bahia, refere que alguns directores de collegios e gymnasios equiparados impugnam a aceitação de instructores militares, declarando que o regulamento do ensino approvado pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril corrente, annulla as regalias dos institutos officiaes.

Tendo o consul francez em São Paulo citado o cidadão Carlos Levy, brazileiro de nascimento, mas filho de pais francezes, para ir á França submetter-se ao serviço militar, a que o julga sujeito, em virtude das leis desse paiz, o general inspector da 10ª região consultou ao ministerio da guerra sobre a attitude a assumir no caso.

Depois de ouvir a opinião da secretaria de Estado das relações exteriores, o ministerio da guerra respondeu que, em virtude das leis vigentes, o cidadão Carlos Levy não é obrigado a submetter-se á exigencia do consul francez.

O coronel Gabriel Botafogo, chefe do estado-maior da 9ª região militar, seguirá em fins de maio proximo para o Estado do Rio Grande do Sul, onde irá chefiar a commissão encarregada da demarcação da nova fronteira com a Republica do Uruguay.

Reassumiu hontem o commando da 1ª brigada estrategica do exercito o general Olympio de Carvalho Fonseca.

O tenente-coronel Tito Pedro Escobar, que interinamente exercia o commando da mesma brigada, acompanhado do seu estado-maior, recebeu S. Ex. á entrada do edificio do quartel-general, com todas as formalidades do estylo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou, conforme noticiámos, a annexação provisoria da 3ª á 2ª circumscripção regional da inspectoria geral de seguros.

Não foi aceito o alvitre lembrado a respeito pelo inspector geral de seguros, por não ser conveniente distrair pessoal da delegacia fiscal em Pernambuco.

PEDRO AMERICO

Agora, em que parece que se vai suavizando o rigor dos duros tempos de indifferença e de egoismo que correm, em que o caricaturista luminoso que foi Angelo Agostini vai ter a sua herma, Pedro Americo, o pintor portentoso, o mestre inolvidavel, vai tambem — producto de uma iniciativa generosa—ter o seu monumento na Parahyba, seu Estado natal.

Nesse monumento repousarão os restos mortaes do artista formidavel, cujo nome logrou transpor as fronteiras da patria e firmar-se nos grandes centros estrangeiros com incomparavel fulgor.

Pedro Americo, com o estranho vigor dos seus pinceis, com as poderosas refulgencias da sua palheta, com o sombrio esplendor das batalhas que magistral e triumphalmente pintou, é uma das mais puras e elevadas glorias da arte brazileira.

A homenagem que agora o Instituto Historico e Geographico Parahybano lhe quer prestar é tão justa e tão consoladora, porque vale pela affirmação de que na nossa terra o genio nem sempre é esquecido, que merece todo o apoio e todos os auxilios.

Para promover os meios de se erigir o monumento, o Instituto Parahybano nomeou uma commissão coposta dos seus socios Srs. Pedro Pedrosa, Xavier Junior, Octacilio de Albuquerque, Oscar Soares, Irineu Pinto, Carlos Alverga, Francisco Gouveia Nobrega e Coriolano de Medeiros, signatarios de uma circular datada da Parahyba, em 12 de abril, que hontem recebemos.

Com essa circular nos foi remettida a lista n. 212, que desde hoje fica nos nossos escriptorios á disposição dos parahybanos e de todos os brazileiros que queiram patrioticamente concorrer para que o grande pintor tenha na sua terra natal o seu monumento.

O ministro allemão reclamou novamente ao ministerio da fazenda, por intermedio do ministerio das relações exteriores, contra a demora na descarga de mercadorias na Alfandega do Rio Grande do Sul, demora essa que prejudica immensamente o commercio.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas Geraes resolveu fosse cobrado sem revalidação o sello proporcional pela transmissão de propriedade operada por morte de José Mendes Cardoso.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o que expoz o delegado fiscal no Rio Grande do Sul, em officio de 13 de janeiro proximo findo, resolveu suspender, até ulterior deliberação, a autorização dada á mesa de rendas de Quarahy para fazer o despacho das mercadorias da tabella H.

AS NOMEAÇÕES NA CENTRAL

Foram assignadas as seguintes nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Para bagageiros de 1ª classe, os actuaes Joaquim Ignacio Pereira, Jacintho Bernardino Pinto de Moraes, José Marques Borges, Estephanio Pereira, Antonio Pereira de Andrade, José Antonio Gomes, Ignacio da Silva Côrtes, José Ferreira Braga Sobrinho, Valeriano José Lisboa, Adolpho Teixeira de Andrade, Manoel Vicente de Moura, José Baptista Nepomuceno, Laurindo Tavares da Silva, Carlos Correia, Antonio de Castro Almeida Gouveia, Francisco Marques Peixoto, Jorge Delphino dos Santos, Francisco Manoel da Silva, Raul Brandão do Valle, Arthur Manoel Sampaio, Manoel Felix Vieira da Silva, Antonio José Fernandes, José Mendes da Motta Guimarães, Francisco Machado de Brito, Juvencio Ramos da Silva, Ramiro Nunes Barreto, Accacio Alves Velludo, Alipio Antonio da Silva, Aristides de Castro, Bemvindo Pinto do Lago, João Frederico Creder, Carlos Francisco dos Reis, Pedro José Barbosa de Oliveira, Adventino Baptista Coelho, Franklin Victorino de Souza e Clarissieau Mattos Marcial. Para bagageiros de 2ª classe Alvaro de Campos Peixoto, Israel Leite de Menezes, Hermelindo Candido de Araujo, Antonio Tavares da Camara Junior, Olympio Sampaio, Felisberto Guimarães, Gustavo Braga Pinheiro, Luiz dos Santos Maia, Alfredo de Moraes Cunha, Virgilio Washington Bittencourt, Joaquim Tavora da Costa Porto, Osmar Domingos, Francisco Roberto Neves Galvão, Leonel do Carmo Dessley, Albino Fernandes, Ernesto Vieira da Silva, Eduardo José Ferreira, Dorotheu Hiram de Andrade, Annibal de Oliveira Barbosa e Antonio Chaves da Silva Rocha.

Para bagageiros de 3ª classe, os actuaes Lino José de Paiva, Francisco Caldas Brandão, Ivnick de Oliveira, Francisco Egypto de Andrada Rosa, José de Oliveira Rezende, Carlos R. Wanderley, Eduardo Madeira da Cunha, Carlos Carelli, Luiz da Costa Ramalho, Lauriano Côrte Real, Nuno da Costa, Vital Francisco Tenreira, Luiz Gonçalves Vigier, Manoel Ribeiro da Silva, Virgilio Lopes Vieira, Alfredo Coutinho, Georgino José Pereira, Oldemar Guimarães, Albertino Nery da Costa, Cancio Barbosa do Nascimento, Godofredo Pires Franco, José de Azevedo Leal e Souza, Antonio Waltrudes de Moraes, João Pennafirme de Castro, Januario Xavier da Silva Junior, Jorge Antonio Castanhola, Henrique Duarte da Fonseca Penna, Wenceslau Cordovil de Siqueira Mello, Juvenal Nepomuceno da Costa e Manoel Duarte Figueiredo.

Par mestres de linha de 1ª classe, na 5ª divisão, os actuaes Joaquim Rodrigues Ferreira, Fortunato Albino da Cunha, Joaquim Moreira Seabra, Honorio Alves de Araujo, Antonio Pinto de Freitas, Antonio Gomes de Figueiredo, Manoel Cordeiro do Amaral, Anastacio José Borges Peixoto, Lucio Gomes de Oliveira, Antonio Gonçalves Vargas, Manoel Coimbra, Francisco Xavier das Neves Pereira, José Antonio Pinto de Araujo, Manoel Esteves e os actuaes de 2ª classe Faustino Gaspar Gonçalves e Pedro Domingos.

Para mestres de linha de 2ª classe os actuaes Luiz Alves, João José Rangel, Luiz Carvalho de Oliveira, Firmino Alves de Magalhães, Jorge Henrique Gerken, Francisco Horacio, Canuto Mendes de Lima, José Maria Pinto de Miranda, Antonio Joaquim Fernandes, Domingos Pedro, Manoel da Silva Paz, Francisco de Souza, José Domingues Pereira, Manoel Vieira Macedo, Olegario Ferreira, Aquilino Vidal, Francisco de Castro Leite, José Gonçalves, José Alves Cardoso, José Bastos, João Antonio da Costa e Leopoldo Baptista Torres.

Para mestres de linha de 3ª classe os actuaes José Gomes, Albino Gonçalves dos Santos, Simão Gonçalves Roque, Paulino Ferraz de Oliveira, Manoel Nunes de Oliveira, Elias Fernandes, Alfredo Scheld, Manoel Rodrigues da Cunha, Manoel Pires, Joaquim Gomes Bacarica, Antonio Pereira Lopes, Manoel Rodrigues Flores, Manoel Joaquim Mano, Francisco Macedo, Porfirio Samuel de Moraes, Manoel Esteves, Horacio Carlos de Almeida, João Antunes, Joaquim de Mattos, João Ferreira Myrrha, Manoel Caldas, Manoel Nogueira e os actuaes interinos Lamartine Camargo, Francisco de Burgos, Geraldino de Carvalho, Modestino Horta, José Tiburcio Henriques, Manoel de Carvalho e os actuaes feitores de 1ª classe Antonio Florindo e Manoel Guimarães.

A Companhia Lavoura e Colonização solicitou do ministerio da fazenda isenção de direitos para o material destinado á construcção do prolongamento da estrada de ferro de Maricá, Nilo Peçanha e Iguaba Grande, não estando ainda resolvida a sua pretensão.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou até hontem 1.841:019$045, havendo uma differença a maior em favor do anno corrente, comparada a renda acima com a do anno passado.

Essa differença é de 138:326$690.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e Correio Geral, respectivamente: 2:500$ em moedas de bronze á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 260:000$ á Alfandega de Santos, sendo remettida á delegacia fiscal de S. Paulo; 12:500$ á collectoria das rendas federaes em Campos e 600$ á de Barra do Pirahy, e em sellos adhesivos, 650$ á de Sapucaia, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Trocou para esta praça 200$ em nickel do novo cunho por papel.

Recebeu da officina de xylographia, empacotou e conferiu, 4.710.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia total de 75:000$000.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas — 288-10-0 libras, 1.500 francos, 20 dollars e 40 marcos, ou sejam 5:310$605.

Saidas — 728-10-0 libras e 20.000 francos, correspondentes á quantia de 22:822$084.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 9:830$000.

A existencia em cofre era de réis 252.589:802$406, equivalentes a libras 16.839.320-3-2.

Attendendo ás requisições feitas, a Casa da Moeda vai fornecer o seguinte: em estampilhas do sello adhesivo e cintas do imposto de consumo, 12:500$ á collectoria federal em Santos; em estampilhas do sello adhesivo, 11:900$ á de S. Fidelis; 2:404$ á de Angra dos Reis; 690$ á de Sapucaia, e 320$ á de Vassouras.

O deputado Adolpho Moreira recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"Estivadores portuguezes, numero superior trezentos, que trabalham armazens Antunes Varella Pinto, armados carabinas, plantam terror Manáos. Bittencourt, indifferente, allega não poder conter povo. Nossas familias desamparadas. Communique imprensa — Deputado *José Duarte*."

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega ao Hospital de Caridade de Aracajú, em Sergipe, da quantia de 12:630$680, de quotas do beneficio de loterias que lhe competem, sendo 4:198$040 do 2º semestre de 1909 e do 2º semestre de 1910.

O Sr. ministro da fazenda negou approvação ao acto pelo qual a Alfandega de Paranaguá adoptou medidas com referencia ao serviço de cabotagem, visto que taes medidas, além do embaraço que trazem para o serviço, estão em desaccordo com o disposto no art. 8º do decreto n. 3.678, de 16 de junho de 1900.

MARIO CARDOSO

O deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, recebeu hontem a seguinte carta do distincto *sportsman* José Floriano Peixoto:

"Illmo. Sr. — Instado por diversos amigos, venho de reabrir o Sport Club José Floriano, cuja séde está sendo installada na praça Ferreira Vianna, em Ipanema, devendo a sua inauguração ser no decorrer do proximo mez de maio.

Deparando nos jornaes de hontem com a iniciativa de realizarem-se alguns festivaes cujo producto seria empregado na compra de um predio para a Exma. viuva do vosso mallogrado companheiro Mario Cardoso, e já tendo realizado diversos festivaes neste genero, que algum beneficio têm produzido, peço venia para offerecer-vos a festa de inauguração, ou realizarei em beneficio da causa acima citada. O festival será extensivo a todos os ramos de sport cultivados no Sport Club José Floriano, e correrá sob a minha immediata direcção.

Certo de por este meio corresponder á grande confiança que em mim depositais, e, assim, satisfazer em parte o grandioso debito que assumi para comvosco, que tantas e tão amiudadas vezes me tendes encorajado e incitado ás liças em que me tendes distinguido, aguardo de V. parecer a respeito e do que resolverdes peço-vos a fineza de me communicar, bem como marcar um dia, no principio do proximo mez de maio, afim de estipularmos a data do festival e quaes as condições a que deve obedecer.

Sem mais, apresento-vos os protestos da minha muito alta estima e elevado apreço. Cordiaes saudações."

O presidente da Associação de Imprensa, tomando na devida conta tão nobre e dignificante offerecimento, vai mandar officiar ao denodado *sportsman*, declarando aceitar aquelle auxilio e combinando o dia para uma conferencia, afim de ser marcada definitivamente a data do festival.

A commissão central, que continúa activamente nos seus trabalhos, já começou a distribuição das listas da subscripção para a compra do predio.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Antonio Xavier do Valle, pede pagamento da differença de gratificação que deixou de receber na qualidade de administrador das mesas de rendas de S. Borja e Jaguarão.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O illustre Dr. Pedro de Toledo compareceu hontem á sua secretaria, onde esteve trabalhando até a tarde.

S. Ex. acha-se, felizmente, quasi restabelecido da enfermidade de que fôra acommettido.

— O Sr. ministro concedeu patentes de invenção aos Srs. Rubim Marques Carepa, Tito Livio Carbono, Georges Reynaud, Edward Leroy Bracy, Amadeu George, George, Arthur James Billows, Withlm Palm e Levirold Binhler.

— O Sr. ministro concedeu licença ao Sr. Alfredo Pirajá, funccionario do povoamento, para ir á Europa estudar tudo que se relacione com o problema immigratorio.

— Em resposta ao telegramma do Sr. ministro da agricultura, pedindo auxilio para fundação de campos de demonstração agricola, o governador de Alagoas telegraphou communicando pôr desde já á disposição do governo federal o posto zootechnico, campo de experiencia e estação agronomica, actualmente a cargo da Sociedade Alagoana de Agricultura, que não os póde manter.

Os terrenos onde se acham instalados esses estabelecimentos agricolas estão situados a 18 kilometros da capital daquelle Estado, e são servidos pela Great Western.

O governador de Alagoas poz mais á disposição do ministerio da agricultura as terras devolutas do municipio de Porto Real, situadas á margem do Rio S. Francisco.

O Sr. ministro dirigiu ao Dr. Theophilo Alvares de Azevedo o seguinte officio:

"Tendo examinado o vosso longo e minucioso relatorio acerca dos estudos que fizestes, juntamente com o Sr. Antonio José de Castilhos da Costa Ferreira, nas Republicas Argentina e do Uruguay, sobre marcação de animaes e registro genealogico, tenho o prazer de louvar-vos pelo modo por que vos desempenhastes da referida commissão, que vos foi por mim confiada.

No vosso relatorio revelastes, não só intelligencia e criterio no exame desse palpitante assumpto, como ainda, encarando-o pelo lado efficiente e pratico, procurastes salientar medidas de real interesse para o paiz, nesse importante departamento da riqueza publica. Saude e fraternidade — *Pedro de Toledo*."

A's delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Pará, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e S. Paulo foi concedido o credito de 9:600$, para occorrer ao pagamento de varias despezas das respectivas delegacias.

O Sr. ministro da viação recebeu cumprimentos de boas vindas, por telegrammas e cartões, das seguintes pessoas:

Dr. M. J. Albuquerque Lins, senador Oliveira Figueiredo, Motta Val-Florido, redactor do *Novo Mundo*; general Thaumaturgo de Azevedo, major Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, barão de Reille, J. Mercier, João Pereira M. Ribeiro, Rogerio Pereira M. Ribeiro, pelo Centro Politico Dr. J. J. Seabra; commendador José I. França Junior, Dr. Washington Garcia, Dr. Dario Furtado de Mendonça, redactor da *Comarca*, de Valença; Dr. Julio Valentim da Silva, Arthur Leite, Lopes Trovão, Candido Pedreira Alves, conselheiro Augusto da Silva, Dr. Francisco Pacheco Pereira, tenente-coronel A. J. de Cantanheda Junior, tenente-coronel Gaudencio Cesar de Mello, Olympio Niemeyer e familia, Brazilio Luz, Aristoteles de Souza, commandante Nascimento, Francisco S. Marcello, Dr. Paulino Cruz, Servulo Dourado, Ursino de Souza, Meira Junior, Dr. Guimarães Filho, capitão Almeida, Manoel Dias, Prates dos Santos, Leopoldino Guanabara, J. J. Santos Sá, Adherbal de Carvalho, Dr. Piraiá da Silva, Graça Couto, Geraldo Rocha, Dr. Pedro Mello, general Sotero de Menezes, coronel Thomaz Pereira, pelo directorio do partido conservador de Paquetá; Dr. Francisco Bernardino da Silva, Alberto Domingos Ramos, J. B. da Cunha e Figueiredo, os praticantes de conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brazil, Porfirio Nogueira e senador Pedro Borges.

Foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado e para tratamento de saude fóra do paiz, ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos José Agostinho da Silva Daltro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, deputados João de Siqueira, Elpidio de Mesquita, Pereira Nunes e J. J. Palma, Drs. Faria Rocha, Ferreira Vianna Filho e Netto, Felinto Sampaio, Octavio Galvão, Chagas Doria, Dantas Bião, Prado Valladares, marechal Jardim e general Ozorio de Paiva.

O deputado federal Pereira Nunes conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação, tendo entregue a S. Ex. uma representação dos funccionarios postaes, com exercicio na agencia de Campos, solicitando a equiparação dos seus vencimentos aos dos seus collegas da administração de Nitheroy, tendo em vista que os funccionarios das agencias especiaes, creadas pelo novo regulamento, têm os seus ordenados equiparados aos dos seus collegas da administração a que estão subordinados, o que não se fez em relação á agencia de Campos.

Informa-nos a Repartição Geral dos Telegraphos que ante-hontem a estação radio-telegraphica de Olinda communicou-se com o paquete *Amazon* a 1.050 milhas ao nordeste de Fernando de Noronha e esta correspondeu-se com o vapor *Haiman*, a 400 milhas ao sul.

CONCURSO DE FAZENDA

A commissão encarregada de proceder á classificação dos candidatos approvados no concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, e realizado no Thesouro Nacional, reuniu-se hontem e fez a respectiva classificação:

Foi este o resultado:

1º, Antonio Pinto dos Santos; 2º, José Ferreira Tavares; 3º, Nestor Filgueiras Lima; 4º, Trajano Augusto de Almeida Costa; 5º, Eduardo de Oliveira Santos; 6º, Carlos Imbassahy; 7º, Octavio Vaz da Motte; 8º, Alcides Short Vieira; 9º, Pedro Affonso de Carvalho; 10º, Tobias Candido Rios Junior; 11º, João Ambrosio do Nascimento; 12º, Moysés Alves de Mesquita; 13º, Vicente de Miranda Reis; 14º, Jaziel de Cerqueira Leite; 15º, João Lucio Bittencourt Filho; 16º, Sylvio Altamira Nepomuceno; 17º, Mario de Castro Cunha; 18º, Virgilio de Oliveira Carvalho; 19º, Caio Leoni Werneck; 20º, Alfredo Camara; 21º, Alfredo Reis Junior; 22º, Vicente de Paula e Silva; 23º, Nilo Magalhães de Souza Martins; 24º, Genecrico Dutra Ribeiro; 25º, Sylvio de Leão; 26º, Alvaro Augusto de Souza Menezes; 27º, Manoel Rodrigues Monteiro; 28º, Erico Campos; 29º, Paulo de Freitas Machado; 30º, Rodolpho Tinoco Filho; 31º, Octavio Maria de Mesquita; 32º, Jocelyn dos Santos Cardoso; 33º, Carlos Dias Brandão; 34º, Raul de Miranda Moraes Bittencourt; 35º, Benedicto de Azevedo Lopes; 36º, Octavio Joaquim de Carvalho; 37º, Gustavo Cordeiro de Faria; 38º, Seraphim Barbosa Ribeiro; 39º, Armando Coutinho Souto Maior; 40º, Odilon Correia de Albuquerque; 41º, João Ferreira Barbosa; 42º, Renato da Costa Lima; 43º, José Braulio de Mesquita; 44º, José Adolpho de Azevedo; 45º, Gentil do Rego Monteiro; 46º, Oswaldo Aurelio da Silva Oliveira; 47º, José Ernesto de Souza; 48º, Oscar de Oliveira Aguiar; 49º, José de Almeida Paulino; 50º, Oswaldo Costa, e 51º, Justino de Freitas Pitombo.

De conformidade com o art. 38 do respectivo regulamento, é facultado recurso para o Sr. ministro da fazenda, interposto no prazo maximo de cinco dias, a contar de hontem.

Foi instalada no predio n. 22 da rua Livramento a 2ª escola masculina do 3º districto.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 29 do corrente, a 1 hora da tarde, para a conclusão do calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e areia, das ruas Dr. Manoel Victorino e Dr. Silva Gomes.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados: Americo Lopes Velloso, 1º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto, de Santa Thereza; João Gomes da Silva, 1º supplente do sub-delegado de policia do municipio de Monte Verde, e Dr. Joviano de Rezende, delegado de hygiene da Parahyba do Sul.

—Do cargo de 1º supplente do delegado de policia de Therezopolis, foi exonerado o tenente-coronel Lafayette Borges de Azevedo.

—Foi exonerado José Domingos Netto, do cargo de sub-delegado de policia do 1º districto de Araruama.

—Obteve um mez de licença o professor da Escola Normal de Campos, Francisco da Silveira Varella.

—Pela secretaria geral, foram despachados os seguintes requerimentos:

Paulina Rosa da Cunha Porto — Junte certidão de tempo de serviço;

Antonio de Teixeira Ferraz —Sello a petição;

Angelica Martinho Lopes de Castro —Como requer;

Judith Noemia de Oliveira— Pague-se o ordenado, nos termos do § 5º do art. 65 do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro deste anno;

Francisco da Silveira Varella — Concedo, a partir de 17 do corrente mez;

Avellar & C.—Restitua-se a quantia de 64$047, nos termos das informações;

Alferes Eurico Camargo—Deferido, nos termos do art. 56, do decreto numero 1.203, de 15 de março deste anno;

Carmen Pereira Ananias — Indeferido, de accordo com as informações;

Judit Nunes Briggs — Exclua-se;

Beatriz do Souto Arruda Camara— Concedo dois mezes, na fórma da lei;

Maria Laudelina de Souza Gomes e Gregorio José de Souza — Certifique-se;

Manoel Alves Bastos — Deferido, devendo ser lavrado o respectivo termo de transferencia na procuradoria da fazenda;

Georgina de Castro Pacheco de Faria—Prove o motivo porque pede a disponibilidade, de accordo com o art. 92, do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro ultimo;

Francisco de Assis Almeida—Restitua-se, nos termos das informações;

Laura Maria da Cunha Gomes— Deferido, nos termos das informações.

—Pela directoria de finanças foram despachados os seguintes requerimentos:

Amelia Nunes Pombo— Expeça-se ordem como se informa, excepto quanto ao sello da lei n. 48, visto ter a supplicante requerido o pagamento em tempo opportuno.

Antonio Soares — Expeça-se ordem como se informa.

Alfredo Alvares de Azevedo Coutinho—Deferido.

Elisiario Marques de Freitas —Expeça-se ordem como se informa.

Herminia Martins da Gama —Deferido.

João Bezerra de Paula Paiva — Expeça-se ordem nos termos das informações, ouvindo-se o collector de rendas quanto aos vencimentos anteriores á data do exercicio em Vassouras.

João Gomes de Mesquita — Deferido como se informa.

Virginia de Vasconcellos Macedo Coutinho — Expeça-se ordem como se informa, ouvindo-se o collector de Valença, quanto aos vencimentos anteriores a 15 de março ultimo.

Mirandolina dos Santos Moura — Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos, a partir de tres do corrente, quanto aos anteriores, informe o collector de Rezende.

Messias Brum Rocha —Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos, a partir de 5 do corrente em diante, quanto aos anteriores informe o collector de Maricá.

Virgilio Godinho da Silva — Expeça-se ordem como se informa e como se indica, ouvindo-se o collector de Barra do Pirahy.

Herminia de Moura, Alzira de Moura e Noemia Oliveira de Macedo— Apresentem o titulo de nomeação devidamente legalizado.

Philomena de Lima Assenco e bacharel Adolpho Macario Figueira de Mello —Expeça-se ordem como se informa.

AMOR QUE MATA

POR CIUMES — TENTATIVA DE SUICIDIO

Manoel José Ceia, empregado em uma padaria de Icarahy, vivia ha algum tempo amasiado com uma rapariga de nome Georgina Azamor, para quem alugara um quarto na casa numero 12 da rua Indigena, em S. Lourenço.

Parecia que nada perturbava a paz que reinava entre os dois amantes, um vivendo do seu trabalho honrado, com os proventos que delle tirava, como empregado de uma casa bastante afreguezada; a outra, cuidando do lar e de um filho que tinha, de outra ligação anterior.

Não havia entre os dois discordias que puzessem a vizinhança em sobresalto ou que indicassem o tragico desfecho desta segunda ligação de Georgina.

Parece, entretanto, que algum individuo perverso, cheio de odio por Georgina, que não prestára attenção ás suas propostas para ser infiel ao seu amante, jurara vingar-se della, sem talvez medir as consequencias da sua perversidade.

Esse individuo, sabendo que Manoel José Ceia era bastante genioso e cheio de brio, não tolerando que a amante o enganasse sem um sério castigo, envenou-lhe a alma, escrevendo-lhe uma carta, na qual o avisava de uma supposta infidelidade de Georgina.

Manoel da Ceia não esperou muito para se vingar, nem se deu ao trabalho de averiguar até que ponto eram verdadeiras as accusações levantadas contra a amante.

Aceitou a denuncia anonyma como um facto positivo, que não comportava averiguações de qualquer natureza.

Aliás, Manoel da Ceia, já tivera uma suspeita, acreditando que Georgina não fosse indifferente ás seducções de um individuo conhecido pela alcunha de "José Cearense".

Na madrugada de hontem, Manoel da Ceia, acabando a sua tarefa na padaria dos Srs. Dias & Teixeira, á rua da Constituição, em Icarahy, vestiu-se e sem deixar transparecer as sinistras intenções que o perturbavam, saiu da casa, e armado de um revólver, seguiu a pé para a casa da amasia, em S. Lourenço.

Ahi chegou á dia claro, encontrando a porta da casa aberta, como era costume deixal-a a sua principal moradora, Carlota de Souza, desde que um seu filho sahia para o trabalho.

Manoel da Ceia entrou em casa e dirigiu-se ao aposento de Georgina, a quem tomou contas pelo seu supposto máo procedimento, intimando-a a responder se queria ou não continuar a viver em sua companhia, ou se preferia a de "José Cearense".

A's intimações de Manoel da Ceia, respondeu Georgina altivamente, mandando que o amante se retirasse.

A resposta de Georgina acabou por fazer com que o Manoel da Ceia perdesse a cabeça e puxasse de um revólver.

Georgina não teve tempo para se defender: um tiro soou, e a rapariga caiu pesadamente, com o peito varado por uma bala.

Henrique, um menor de 12 annos, filho de Georgina, quiz defender a progenitora, mas Manoel virou contra elle o revólver e disparou-o, sem que a bala attingisse a criança.

Acto continuo, Manoel da Ceia, como estava, voltou o cano do revólver e detonou-o contra si, caindo banhado em sangue, com a bala no rosto.

Aos gritos de soccorro de Carlota e aos estampidos acudiram vizinhos, e as autoridades locaes, que já encontraram Carlota sem vida.

Manoel da Ceia, gravemente ferido, foi transportado para o hospital de S. João Baptista, tendo, por signaes, dito que fôra assassino de Georgina.

A renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura foi de 2:074$400, correspondente a 82 guias registradas, sendo de leilões, 34$500; de matricula de cães, 35$; de impostos, 417$900; de taxas de sepulturas, 780$, e de multas, 807$000.

Antonio Mendes foi multado em 500$, por ter desrespeitado o edital da Prefeitura affixado no predio n. 307 da rua D. Anna Nery, sendo as obras embargadas administrativamente.

Por ser encontrado á rua do Cattete vendendo joias sem licença, foi multado em 200$ José Maria Machado, e as joias foram apprehendidas.

José Labanca, estabelecido com bilhetes de loteria no largo de São Francisco de Paula n. 36, foi multado em 200$, por explorar o jogo do bicho.

José Fernandes da Silva e João de Moraes Machado foram multados em 200$ cada um, este por estar explorando illegalmente a pedreira da fazenda Engenho Novo, districto de Irajá, sendo a exploração embargada, e aquelle por ter construido dois quartos no terreno dos fundos do predio n. 277 da rua General Pedra, districto de Sant'Anna, sendo intimado á demolição no prazo de cinco dias.

O Sr. prefeito autorizou o pagamento dos ordenados ás mestras e contra-mestras das officinas das escolas modelo, que ha tres mezes não os têm recebido, por falta de verba.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados depois de amanhã, ao meio-dia e a 1 hora da tarde, os predios n. 167 da rua Alegria, de Manoel Fernandes Barrocas, e n. 256 da rua S. Luiz Gonzaga, de Anna Rosa de Jesus Lopes.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou commissario de hygiene e assistencia publica o sub-commissario Dr. Lafayette Rodrigues de Barros.

A Vicente Ferreira Campos, porteiro do Asylo S. Francisco de Assis, foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude.

Para reger um curso de geometria e trigonometria no Pedagogium, foi designado o professor addido Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra.

D. Iracema Orosco Freire foi exonerada, a pedido, do logar de substituta da cadeira de desenho de ornatos do 3º e 4º annos do curso diurno da Escola Normal, sendo nomeada para substituil-a a normalista diplomada Hermance de Aguiar.

Perante o juiz federal da 1ª vara, impetrou o advogado Caio Monteiro de Barros uma ordem de *habeas-corpus* em favor do ex-marinheiro nacional Francisco Diaz Martins, da guarnição do "scout" *Bahia*, preso por occasião da sublevação da marinhagem dos navios de guerra, occorrida em novembro ultimo.

Allega o impetrante que o marinheiro em questão, amnistiado e tendo obtido baixa, empregara-se no commercio, quando em janeiro ultimo foi chamado para prestar declarações perante as autoridades da armada, relativamente ao movimento subversivo em que tomara parte. Preso então, illegalmente, conserva-se até hoje em absoluta incommunicabilidade, á disposição do chefe do estado-maior da armada.

O impetrante requereu ainda seja apurada a responsabilidade daquelles que, pela detenção illegal do paciente, se tornaram passiveis de sancção penal.

O juiz requisitou informações do ministerio da marinha e apresentação do paciente no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde.

Os proprietarios e moradores da rua Prefeito Barata entregaram hontem ao Sr. prefeito um abaixo assignado, pedindo calçamento e illuminação electrica da referida rua.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Como era de esperar, foi um ruidoso successo a fita "Cavallaria portugueza", hontem exhibida no cinema Pathé, successo que antecipadamente previramos pelo conhecimento que tinhamos da excellencia dos exercicios dos sargentos-cadetes da escola do exercito, na escola pratica de cavallaria em Torres Novas.

Durante o dia e, principalmente, durante toda a noite, ininterruptas foram as enchentes no Pathé, o bello cinema da Avenida, a cujas portas se juntou immensa multidão, esperando a vez de entrar na sala de espera, absolutamente a abarrotar.

A "Cavallaria portugueza" causou delirante enthusiasmo, sendo os Srs. Arnaldo & C. vivamente felicitados.

A' noite, esteve no Pathé uma numerosa deputação do Centro Hippico Brazileiro, que foi prodiga em elogios á belleza do "film".

A sua descripção póde resumir-se no seguinte:

"Os alumnos da Escola do Exercito de Portugal, cuja séde é em Lisboa, vão todos os annos á Escola Pratica de Cavallaria, em Torres Novas, fazer o seu tirocinio de equitação.

E' ali que, apesar do seu posto de sargentos-cadetes, se sujeitam, como qualquer simples recruta, a arduos, pesados e arriscadissimos exercicios de equitação, habilitando-se assim a serem optimos officiaes e excellentes cavalleiros, aptos, como não é facil encontrar nos poderosos exercitos das grandes nações, mais ricas do que Portugal, para os arrojados commettimentos que á cavallaria estão destinados na guerra moderna. São esses exercicios, verdadeiramente assombrosos, que esta fita nos mostra.

Os sargentos-cadetes da Escola do Exercito de Portugal patenteiam ali bem o seu desprendimento pela vida, a sua inaudita coragem, a confiança maxima que possuem na sua sciencia de equitação, na excellencia de seus cavallos.

Barrancos, despenhadeiros, rios, ribeiras, lagos profundos, barreiras quasi insuperaveis, todos os mais extraordinarios obstaculos elles vencem em um galope desenfreado, louco, mas sempre contentes, de sorriso nos labios.

Succede, ás vezes, este ou aquelle cair; mas até cair sabem aquelles dextros cavalleiros, pois que se arte não houvesse nos proprios tombos, a morte seria fatal, inevitavel.

Em Torres Novas, naquella escola pratica, tanta contemplação ha para com recrutas, como para com aspirantes a officiaes. Caiu? Levante-se e siga...

Os instructores assistem impassiveis aos mais fantasticos, extraordinarios e arrojados exercicios! Nem sequer estremecem em presença de trambolhões perigosissimos.

A "Cavallaria portugueza", fita que enthusiasma e commove, mostra bem o grande adiantamento a que se chega na Escola Pratica de Cavallaria, adiantamento que Portugal deve, sem duvida, ao seu director, coronel Ilharco, e a uma duzia de officiaes instructores, que ao hippismo dedicam quasi exclusivamente a vida."

Kinema-Kosmos.

O programma que hoje vai ser exhibido neste cinema é simplesmente delicioso. Só o "film" "O bandido e a criança", vale por uma enchente certa. Era um salteador que se achava encarcerado, e que com o auxilio de um instrumento metallico conseguiu a fuga. Dado o alarma o commissario põe-se em campo, abandonando em casa sua filhinha, a qual acordando parte em busca do pai. Sem tino, perde-se em um deserto, sendo encontrada pelo fugitivo, que lhe dispensa todos os cuidados, a ponto de dar-lhe a beber toda a agua que levava em um frasco e procura conduzil-a á casa paterna.

Em caminho, a sêde atormenta horrivelmente o pobre homem, de modo que quando chega á casa do policial já é quasi impossivel manter-se em pé. Após a entrega da memoria, cai desfallecido, morrendo pouco depois.

As outras fitas não ficam aquem desta, como podem verificar os nossos leitores dando um pulo a este kinema.

Cinema Paris.

Do programma que hoje annuncia este cinema destacamos apenas duas fitas, que são duas verdadeiras fabricas de gargalhadas. São ellas: "Cantos da moda" e "Max se casa".

Cinema Odéon.

Não ha quem não goste de ler, á tarde, o seu jornal para se pôr ao par das novidades. Por isso, não haverá, tambem, quem não queira ir hoje ao Odéon, onde assistirá á exhibição do "Gaumont Jornal", trazendo as ultimas novidades, com a circumstancia favoravel que os assistentes terão os factos "de visu".

Cinema Chantecler.

Quando mais não seja, a titulo de novidade, devem os nossos leitores ir ao Chantecler, onde se exhibe "O Guarany", a importante opera lyrica, em quatro actos, do nosso saudoso patricio Carlos Gomes.

Cinema Ouvidor.

Como sempre, o programma que está annunciado para hoje é magnifico. Apenas quatro "films" serão exhibidos, com o comprimento de 1.500 metros. São elles: "Tratando de casar a irmã", finissima comedia americana; "Na beira do deserto", drama original; "O preço da victoria", paginas historicas; e "Salvando o irmão", commovente drama.

Cinema Idéal.

Mais um programma digno de menção é o que hoje exhibe este elegante cinematographo, aos seus incalculaveis frequentadores. E' elle composto dos seguintes principaes "films": "Uma palavra de honra", drama; "A louca de Portici", episodio historico da revolução napolitana; "Viagem de nupcias", etc., etc.

Empreza Cinematographica Internacional.

Esta empreza, que tem sabido merecer a confiança da maior parte dos estabelecimentos cinematographicos, obteve da Empreza Arnaldo & C., o direito de alugar a fita de maior successo desta epoca: "A cavallaria portugueza".

Bailes.

No palacio da embaixada dos Estados Unidos, em Petropolis, realizou-se hontem o baile offerecido pelo Sr. Irving Dudley e Exma. esposa, ao corpo diplomatico e familias das suas relações.

Foi uma festa deslumbrante e encantadora, dansando-se sempre animadamente, ao som de uma magnifica orchestra.

Entre os presentes, notámos os Srs. ministros da Italia, Chile, Portugal, Perú, senhora e filha; da Hollanda e senhora, encarregados de negocios da Allemanha, Mexico, França, Japão, Russia, Inglaterra e senhora, Austria e senhora, secretarios do Chile, Portugal, Hespanha, Estados Unidos, França, Argentina e Japão; Drs. Enéas Martins e senhora, Moniz Aragão, Cardoso Oliveira e senhora, barão de Santa Margarida, commendador Carlos Leal e senhora, José Frias e familia, Morgan Fwell, Octavio Silva Costa e senhora, Freitas da Cunha, Schmidt Vasconcellos e filhas, Raul Leitão da Cunha e senhora, familia Nabuco, senhoritas Barros Moreira, Dr. Alberto Faria, senhora e familia; Samuel Gracee, barão de Maia Monteiro e filha, Armando Quartin e senhorita Violeta Quartin.

Conferencias.

O illustre e digno coronel Candido Rondon, o intrepido sertanista, cuja resistencia physica só tem parallelo com a sua robustez moral, fará sabbado proximo, ás 8 horas da noite, outra conferencia, no palacio Monroe.

O coronel Rondon, nesta segunda conferencia sobre as expedições que effectuou em Matto Grosso em 1910, tratará especialmente do trecho emprehendido entre a serra do Norte e o rio Madeira, trato de terra extenso e perigosissimo, onde mais que em nenhum outro logar pôde patentear todas as suas qualidades extraordinarias de sertanista intelligente e audaz.

Como a primeira, esta conferencia será illustrada com projecções luminosas, e, como a anterior, a concurrencia será ao mesmo tempo numerosa e selecta.

O Sr. presidente da Republica, que compareceu áquella, assistirá a esta segunda conferencia do digno director do serviço de protecção aos indios.

O Dr. João Palombini realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma conferencia, no Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, inaugurando ao mesmo tempo a exposição de productos riograndenses.

O assumpto da conferencia é *Immigrados e immigração.*

Espectaculos.

"A directoria do Club Fluminense, montando *O obstaculo*, de Alphonse Daudet, para o que não poupou sacrificios, acredita proporcionar aos seus socios uma noite de arte, pois trata-se de uma das mais bellas producções do notavel escriptor francez primorosamente traduzida pelo talentoso literato e dramaturgo Dr. Silva Nunes."

Tal era a declaração que se encontrava nos programmas de sabbado e devemos aqui consignar desde já que a illustre directoria não podia conseguir o seu *desideratum* de fórma mais brilhante.

A récita em questão foi um acontecimento theatral que mais uma vez veiu provar ser o Club Fluminense, por si só, um attestado vivo de que não é impossivel entre nós o reerguimento do theatro nacional.

O obstaculo é uma peça difficil, muito difficil mesmo; demanda de interpretes que saibam *dizer*, mas que tambem tenham muita intensidade dramatica; o dialogo exige um cuidado meticuloso para que todas as suas bellezas sejam realçadas, e,apesar de todas essas difficuldades, forçoso e agradavel é reconhecer que a representação constituira sem duvida mais uma victoria para o heroico corpo scenico do Club Fluminense.

E dizer-se que num paiz em que ha amadores conscienciosos e bastante competentes para representar com criterio uma peça como *O obstaculo*, não ha theatro nacional!

Está em foco actualmente a questão do theatro brazileiro e bom seria que o Sr. prefeito, de quem depende a solução de tão interessante problema, se dispuzesse a assistir a espectaculos de amadores, entre os quaes ha, senão muitos, pelos menos alguns que seriam inquestionavelmente magnificos elementos para o tentamen cujo feliz exito todos nós desejamos.

Uma sociedade como o Club Fluminense, onde o estudo é uma realidade, onde ha amadores conscienciosos, dirigidos por um outro amador cuja competencia em assumptos theatraes está mais que provada, o que não é negado, nem mesmo pelos seus mais rancorosos inimigos, officiaes do mesmo officio, uma sociedade nessas condições é uma verdadeira escola que bem merecia a protecção official, a exemplo do que acontece com outras de genero muito differente.

A producção de Daudet discute uma these: a hereditariedade do mal paterno, que é negada pelo fino estylista, em contraposição ao que affirma Darwin. São quatro actos emocionantes, pois, a acção desenvolve-se logo no final do 1º acto e com grande intensidade dramatica conserva-se até o final. Tem scenas de puro romantismo, como a do 3º acto no convento, mas que são de uma belleza infinita. Os personagens são *humanos* e não se encontra uma unica scena que não seja natural ou em que haja *ficelle.*

A peça foi superiormente interpretada nos seus melhores papeis. D. Laura Cunha despendeu muito estudo no papel da marqueza d'Alein e provou mais uma vez o seu talento verdadeiramente superior. Na scena do 4º acto com Hornus, seu trabalho foi perfeito e digno de francos elogios.

Alvares Vianna sustentou todo o difficil papel de Hornus com muito talento. Seu dizer, seus gestos commedidos, produziram effeitos empolgantes, através de toda sua simplicidade e *sinceridade.* Foi muito feliz na estupenda scena do 4º acto com a marqueza d'Alein.

O Sr. João Serpa representou com muita convicção o sympathico papel de marquez d'Alein. Seu physico é insinuante, sua voz agradavel e o seu *dizer* prova que é amador intelligente. Agradou muito, tanto mais que antes de entrar em scena já tinha conquistado as sympathias da platéa, exhibindo a sua excellente voz de barytono, ao cantar nos bastidores a bella canção do 1º acto. Foi uma auspiciosa estréa.

A senhorita Dafné Pettinan interpretou com arte o papel de Magdalena. Ha a notar a scena do 3º acto com Didier, que foi muito bem jogada. Aliás, a intelligente amadora está habituada a sempre agradar. O Sr.Sá Rego deu ao papel de Conselheiro a austeridade conveniente. Fez com que o seu personagem grangeasse as devidas antipathias do auditorio, que assim applaudia indirectamente o amador que o interpretava.

A Sra. Amalia Novaes, num papel de menos responsabilidade, agradou. Pena é que a sympathica amadora disponha de tão pouca voz.

O Sr. Cunha Junior foi um excellente Sante-Coeur, tendo feito muito bem a sua scena do 4º acto.

O Sr. Oswaldo Novaes, a Sra. J. Santos e a senhorita Veronica Lyndey (esta uma estreante que muito promette) em papeis secundarios, não deixaram entretanto de contribuir para o successo da representação.

No 1º acto foi cantada uma canção, repetida com outro andamento no 3º, cuja musica é bellissima e que muito agradou, tendo sido feitos os acompanhamentos de bandolim e guitarra pelos professores João Mendonça, Amaury Guimarães, Pedro Moura Eça e Antonio Guimarães.

O scenario do 3º acto foi pintado expressamente para a peça e revelou a habilidade do Sr. Luiz Cataldo, amador scenographo.

Todo o auditorio saiu satisfeitissimo, elogiando sem reservas os esforços do actual director de scena, o Sr. Alvares Vianna, que é realmente incansavel, e da nova directoria composta dos Srs. Ricardo Ramos, presidente; coronel Francisco Santos, vice-presidente; Dr. Miranda Ribeiro, 1º secretario; Santos Azevedo, 2º secretario; Gomes Assumpção, thesoureiro, e Fidelis Lemgruber, procurador, que melhor récita não podia apresentar para estréa de seus trabalhos no corrente anno.

A seguir subirá á scena a excellente comedia de Bisson e Carré, *O Sr. director.*

Banquetes.

No palacio do Cattete, realizou-se hontem um jantar intimo, em regosijo ao anniversario do 1º tenente Mario Hermes da Fonseca, filho do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O jantar começou ás 7 ½ e terminou ás 9 horas da noite.

A' sobremesa, o Sr. ministro da viação saudou o tenente Mario Hermes. Este, respondendo, em agradecimento, saudou á baroneza de Alagoas, sua avó.

Falou ainda o general José Claudino, que saudou á Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do marechal Hermes da Fonseca.

A' mesa, em fórma de I, sentaram-se as seguintes pessoas:

Sra. Orsina Hermes da Fonseca, marechal Hermes da Fonseca, baroneza de Alagoas, ministro da viação, Sra. Gabriela da Cunha Menezes, Sra. Percilio da Fonseca, general Percilio da Fonseca, senhorita Percilio da Fonseca, general José Claudino, coronel Clodoaldo da Fonseca, commandante Jorge da Fonseca, commandante Marques da Rocha, Dr. Moreira da Silva, capitão-tenente José Felix da Cunha e senhora, Dr. Mauricio de Lacerda, J. A. de Castro Menezes, Dr. Murillo Fontainha, tenente Leonidas Hermes, aspirantes Euclides Hermes e Ferrol, major Albuquerque Mello, Dr. Aristides Mendes, Manoel Reis, tenente Fernando Carneiro, coronel Philadelpho Rocha, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Dr. Ozorio de Almeida Junior, Dr. José Felix da Cunha Menezes, 1º tenente Castello Branco, tenente Hernani Pivateli, A. Jacques Fonseca, tenente-coronel Sebastião Alves, coronel Pessoa e Oscar Pires.

—Durante o banquete, a banda de musica do corpo de bombeiros tocou varios trechos de operas.

—O tenente Mario Hermes recebeu grande numero de telegrammas de felicitações e cumprimentos pessoaes.

Entre os mimos que lhe foram offerecidos, notavam-se um estojo completo de *toilette*, em prata, com monogramma; um tripé de nickel, com espelho *bisauté*, para barbear; uma pasta de seda pintada a oleo; uma lapiseira de ouro com pedras; uma interessante navalha de estylo novo e cabo de ouro, etc.

Realiza-se hoje, ás 8 horas, no Club Militar, o banquete que um grupo de officiaes do exercito offerece ao tenente-coronel Tasso Fragoso.

Jantares.

Realizou-se hontem, na Rotisserie Americaine, um jantar que alguns amigos do tenente Daltro Filho lhe offereceram.

A' mesa sentaram-se, além do homenageado, o capitão Santa Cruz e tenentes Oswaldo Costa, Mario Clementino, Armando Jorge, Lilio Portella, E. Espindola, J. Cousseiro, Milton Freitas, M. Moraes e Tiburcio Cavalcanti.

Commemorações.

A 18 de setembro do anno findo, por occasião do segundo anniversario do fallecimento do Dr. Vicente de Souza, cuja existencia foi em grande parte consagrada á lucta pelos dois grandes idéas brazileiros — a abolição e a Republica — deu o então prefeito, coronel Serzedello Correi, a denominação de Vicente de Souza á rua Bambina, em Botafogo.

A ceremonia da collocação das placas, mandadas fazer em bronze pela commissão que tomou a si erigir um monumento á memoria daquelle illustre extincto, se realizará no proximo dia 1º de maio, devendo a ella comparecer o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, commissão de diversas associações e circulos operarios, amigos e admiradores do Dr. Vicente de Souza.

Manifestações.

O presidente do Estado do Rio recebeu hontem, inesperadamente, uma espontanea manifestação do povo de Magé, que, representado por uma commissão de habitantes dessa cidade, offerecera-lhe uma rica estatua de bronze representando a justiça, encimada numa columna de onix, tendo no pedestal um cartão de prata com a seguinte dedicatoria:

"Ao alto espirito de justiça de Oliveira Botelho, o municipio de Magé".

Fez a offerta o Dr. Mattos Junior, que foi muito feliz em sua allocução.

O Dr. Oliveira Botelho agradeceu, depois, aquella prova de confiança dos seus correligionarios da prospera cidade de Magé.

Anniversarios.

Ao noticiarmos hoje o anniversario natalicio do illustre e benemerito pharmaceutico, Sr. João Gonçalves do Nascimento, occorre-nos o que uma vez nos disse esse chimico eminente que foi o conselheiro Saturnino Meirelles.

Referia-se o saudoso mestre a seu finado pai, outro grande medico, e dizia-nos que o Dr. Joaquim Meirelles, quando chamado á cabeceira de um enfermo, ao penetrar-lhe na residencia, tinha desde logo a visão do caso morbido, sentia-lhe a gravidade, discernia o diagnostico e o prognostico.

Que dirão os scepticos e os incréos dessa percepção por assim dizer divinatoria?... Elles que ataquem a memoria sagrada do sabio professor Saturnino Meirelles, antes de pretenderem ferir a benemerencia do Sr. João Gonçalves do Nascimento, que igualmente possue essa faculdade de poucos e que a applica na pratica do bem.

João Gonçalves do Nascimento

Pharmaceutico, ha cerca de tres decennios, a therapeutica homœopathica develhe importantissimas descobertas, productos magnificos que ahi estão sendo efficazmente applicados na chimica. O que o enaltece, porém, o que o eleva ao numero dos benemeritos, é esse magnanimo coração que elle possue e que o faz ter aberto o seu estabelecimento a todos os que soffrem, á pobreza que elle anima com os seus conselhos e que elle soccorre, não só com os medicamentos da sua casa, como, muitissimas vezes, com os recursos precisos para outras prescripções auxiliadoras do tratamento.

E' por isso que hoje, a par de saudações amigas, elle terá a felicital-o pelo seu natalicio as bençãos dos infelizes que tanto lhe devem e que nunca o procurarão sem que levem o lenitivo buscado.

Faz annos hoje o general Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria.

Militar que pela sua cultura, o sereno espirito de justiça e disciplina que sempre tem sabido manter durante a sua brilhante carreira, a sua intelligencia e a sua correcção, é uma das figuras de real destaque no nosso exercito, e não poucos serviços tem prestado á Patria e á Republica.

Muito querido de todos os seus companheiros de arma, figura das mais sympathicas e das mais admiradas no nosso meio social, por motivo do seu anniversario innumeras felicitações receberá o illustre general.

O coronel Faro, commandante do 1º regimento de cavallaria, convidou a officialidade dos corpos da brigada provisoria para hoje, ao meio-dia, irem, em terceiro uniforme, cumprimentar o general Bittencourt.

O estado-maior da mesma brigada visitará, ás 11 horas, o illustre general anniversariante, tocando por essa occasião uma banda de musica militar.

E' hoje a data natalicia da graciosa senhorita Adelia Miranda, dilecta filha do saudoso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Pedro de Alcantara Miranda.

O inspirado poeta Luiz Pistarini vê hoje passar o anniversario natalicio de sua estremosa filha a gentil senhorita Laïs, a alegria do lar paterno.

Henrique Morel, nosso collega de imprensa, director da *Etoile du Sud*, o conhecido e antigo orgão francez, será hoje muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

A senhorita Eurydina Camillo, dilecta filha do Dr. Alexandre Camillo, faz annos hoje.

Faz annos hoje, a senhorita Edith Barbosa da Silva, filha da respeitavel viuva Exma. Sra. D. Antonia Barbosa da Silva.

Arthur Simas Cavalcanti, academico de medicina, filho do major do exercito Dr. Arthur Cavalcanti, será hoje muitissimo felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio.

Collegas e amigos do anniversariante preparam carinhosa manifestação, attestando assim o grão de amisade de que goza.

Aline, a encantadora filhinha do Sr. Segismundo Kobler, estimado commerciante nesta praça, festeja hoje o seu 3º anniversario natalicio.

Viajantes.

Chegaram hontem do Rio Grande do Sul o tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, commandante do 57º batalhão de caçadores, e o major Alberto de Aguiar Cardoso, chefe do serviço de estado-maior junto ao commando da 4ª brigada estrategica.

A bordo do paquete *Tomaso di Savoia*, deve chegar a 29 do corrente o Dr. Bruno Gonçalves Chaves, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario acreditado junto á Santa Sé.

S. Ex. hospedar-se-ha no Hotel dos Estrangeiros.

No *Itapema*, chegaram hontem do sul, as pessoas seguintes:

Coronel Firmino Rodrigues, José Rodrigues, Antonio da Silva, Francisco M. Coimbra, coronel João Caetano Pinto, coronel Antonio Joaquim P. Silva, D. Francisca Moacey e filhos, Dr. Maurelle Castilhos, Adolpho Asckerle e senhora, Alfredo Torelly, coronel José Cesar Gomes Silva, D. Angelina Cunha e tres filhos, capitão Francisco Xavier e familia, coronel Justiniano da Rocha, major Alberto C. Aguiar e familia, Dr. Leonardo Collares, Ayres Maciel, Antero Correia Barros, Julio Couto, Mialhe Charley e senhora, Gilberto Paranhos da Silva e Oswaldo Paranhos da Silva.

Seguiram hontem, no *Rio de Janeiro*, para o norte, as pessoas seguintes:

Luiz Paulino, D. Maria E. O. Penna, Dr. Deoclecio de Campos e familia, dona Ignez Costa Botelho e filhos, Dr. Lauro Magalhães, J. F. Washington Aguiar, A. Müller e senhora, coronel A. F. Carvalho Motta e familia, Adalberto Aranha, Oswaldo Palmeira, D. Antonieta Santos Motta, Sylvio Pellico Vianna, Calixto Depelleppe, J. C. Soares e senhora, Sebastião Cardoso, J. Albuquerque Lima, Fernando Luz, Alberto Torres, Geraldo Schettini, Octavio P. Almeida, Dr. Theophilo Ribeiro e familia, Dr. Paulo Bigler, Dr. Felippe von Sutzil, Dr. Henrique Devoto, A. da Silva, Dr. Waldemar Motta, Joaquim Lopes Filho, Gasão Ramos, J. Costa e Francisco L. Gomes e familia.

Seguiram hontem, no *Karamer*, para Londres, as pessoas seguintes:

D. Laura Araujo, L. Douce e D. L. Douce.

De Santos, chegaram hontem, no *Rio de Janeiro*, as seguintes pessoas:

Anna Brozzu, Helena Rocha, Augusta Teixeira, Arthur Sanches, João de Souza, Leonor Pereira Franco, Alexandre Teixeira e familia e Carlos Marques e senhora.

Acham-se desde hontem hospedados no hotel Avenida os Srs. Agenor Canedo, J. A. de Campos, Alvaro Moreira Rosa, Arlindo M. Rosa, Helena Rocha, Raul de Carvalho, Felinto Perry, A. Falchi, D. Furtado, Joaquim da Silva Gonçalves, Romeu Mascarenhas, Arthur Ministris, Raul Richard, João Albetonio e Luiz Dancier.

Enfermos.

Felizmente já se acha restabelecido da subita enfermidade que o accommetteu o illustre Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura.

Durante o dia de hontem e á noite S. Ex. ainda recebeu muitas visitas, telegrammas e cartões indagando da sua saude.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua de Santa Rosa n. 48 D., Nitheroy, falleceu hontem a Sra. D. Olavia Lopes de Almeida, esposa do Sr. Alvario Ribeiro de Almeida e irmã do Sr. Cornelio Junior, funccionario da administração dos correios do Estado do Rio.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa acima citada, ás 4 horas para o cemiterio da Conceição.

Missas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, rezaram-se hontem, ás 8 1/2 e ás 9 horas, as missas pelo descanso de Mario Miranda e Sylvio Miranda, filho e neto, irmão e sobrinho dos nossos queridos companheiros Joaquim Miranda e Luiz Miranda.

Os officios religiosos foram celebrados no altar-mór, com a banqueta toda illuminada, achando-se o vastissimo templo repleto de amigos da distincta familia Miranda, que quizeram, mais uma vez, demonstrar a pungente dor causada pelo desastre horrivel occorrido no dia 25 do passado, em Copacabana.

Todas as secções do *Paiz* fizeram-se representar nessa demonstração de amisade.

Rezar-se-ha sabbado proximo, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo, em suffragio da alma do honrado coronel José Pastorino, digno progenitor do nosso companheiro de redacção Luiz Pastorino.

Por alma do Sr. Manoel Antonio Simões, reza-se missa hoje, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

Em suffragio da alma de D. Guilhermina Lisboa Schmidt, rezar-se-ha sexta-feira proxima, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje missa, ás 9 ½ horas, por alma de D. Pauline Caroline Lefebre.

Por alma do Dr. José Pereira Landim, rezou-se hontem missa na igreja de São Francisco de Paula.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Nabuco de Freitas, Americo Serqueira, Domingos do Espirito Santo Martins, A. J. Chavantes, por sua esposa e filhos e por sua mãi Minervina Chavantes; Albino Antonio Moreira, Mario de Lima Barbosa, Dr. F. Pinto Ribeiro, José Antonio Monteiro de Araujo, Dr. Silveira Lobo, José Meirelles Alves Moreira, Dr. Lassance Cunha, coronel A. Cruz, Lafayette Barros, Oswaldo de Oliveira, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Frederico Roiz de Carvalho, Arnaldo Rego, Domingos de E. Santos Martins, Samuel Augusto da Rocha, Vivi Cruz, Luiz A. da Cruz, Luiz Pinto Moreira, Alvaro Rodrigues de Souza, Claudionor Alves de Moura, Dr. Figueiredo Lins, Manoel J. da Cunha Osorio, Francisco O. Pinto, F. Fernando Castello Branco, 1º tenente Celso Romero, Luiz Julio de Oliveira, Manoel José Pereira de Moraes, Paulo Savaget João Serpa, Antonio Correia de Sá, Desiderio Pagani, Thomaz Barbosa, F. Guerra Fragoso, Manoel Moniz Freire, Dr. Girondino Esteves, Dr. Adalberto Ferreira, Dr. Gastão Guimarães, Luiz C. Freitas, Florenttino Rillo Ferreira, Hamilcar dce Lemos e familia, Manoel Ayrosa, Dr. Torres Vianna, Olarico Ayrosa Saboya Porto, Domingos Gonçalves, E. Martins de Sá, Alziro Pinto Machado, José da Silva, José Antonio Monteiro, Antonio Dias Balthazar, Alfredo da Cruz, Armando Prinia, Emilio Fontes e familia, Agostinho Maia, Dr. A. Teixeira da Silva, Amaury Sadock de Freitas, capitão José Rosa de Carvalho, Octavio Das Carneiro, Dr. Augusto Costallat, J. Moreira de Vasconcellos, dona Carolina de Vasconcellos, José Antonio Monteiro de Araujo, Dr. Chardinal, Carlos Augusto Tavares, Caetano da Silva Araujo, A. Pimenta de Mello, José Augusto Ferreira da Costa, Djalma Leite de Castro, Silva Araujo & C., Julio Eduardo da Silva Araujo, Lourenço Tavares, Maria Adelaide Tavares, Dr. Augusto Chagas e senhora, Braz Brando, capitão-tenente Americo Marques, 1º tenente Augusto Marques, 1º tenente Anthero Marques, J. Novaes, por si e por sua senhora, Domingos G. de Siqueira Sobrinho, Daniel Lacé Brandão, Oscar Lacé Brandão, Evaristo Valle de Barros, 1º tenente Leonel R. da Silva Porto e familia, Dr. Barros Figueiredo, Dr. Guilherme do Valle, Joaquim Macieira, Bernardo Amaral Savaget, A. Pimenta de Mello, Auto H. da Silva Reis, Joaquim Gonçalves Morgado Reis e familia, Dr. Azevedo Brandão, pelo medico do corpo de bombeiros, viuva Coelho Barbosa e filhos, capitão-tenente Raymundo de Mendonça, por si e pelo almirante Furtado de Mendonça, 1º tenente Octavio Brigges, Luiz de Barros, Adalberto Lara de Almeida, José Maria Gomes, Antonio de Souza Oliveira, Mme. e Mlle. Azevedo Marques, Dr. Venancio da Silva, Eduardo Limoeiro, Octavio Limoeiro, Dr. Alberto de Azambuja e senhora, João Lopes, Nelson Lopes, capitão tenente A. Vieira Lima, Frederico de Castro Menezes, capitão-tenente Alencastro Graça, Bernardo Paiva, Adalberto Cabral de Mello, Maria de Azambuja, por si e pelo Dr. Francisco Tavares, Raul Telles Ribeiro, Dr. Mario Salles, F. Campello, 1º tenente Bartholomeu José Moreira, Dr. Paulino Werneck, Dr. Caetano da Silva, Dr. Bastos Mello, Antonio Marques da Silveira, Antonio de Arruda Beltrão, Paulo Domingues Vianna, Dr. Feliciano Motta, Accacio Pires, Jorge Affonso, Ernesto Alves, pela *Gazeta de Noticias*, Pedro Jatahy, por si e seu pai Vicente Jatahy; Dr. Mario Valverde, Dr. Flavio de Moura, Dr. Marques Canario, Octavio de Saboia Porto, Dr. Carlos Leclerc, João de Souza Almeida, F. Guerra Fragoso, major Firmino de Sá, Euclydes de Sá, Dr. Julio da Cunha, Augusto S. da Silva Diniz, Henrique R. Milhomens, Antonio Maximo Nogueira Penido, Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Jonathas Mello Barreto Filho, Luiz A. dos Santos, Joaquim José de Aguiar Mariz, C. Machado Bittencourt, Armando Guedes de Mello, Antonio José da Costa Bacellar, José Antonio Gomes Junior, Dr. Luiz Alves Pereira, Dr. Gastão Luiz Cruz, Dr. Francisco José da Cruz Camarão e senhora, Dr. Rodolpho Abreu Filho, Augusto Luiz Penna, José Basiléo Alves Penna, João Rego do Amaral, Dr. Bernardo Figueiredo e familia, Francisco José Lobo Junior e familia, José Lourenço Lopes, Gil de Siqueira, Americo de Azevedo Marques, Augusto de Azevedo Marques, Sizenando Gomes de Oliveira, major F. da Conceição, capitão de fragata Nicoláo Possolo, 1º tenente Arnaldo Bittencourt, 2º tenente João Pedrode Souza Lobo, Camisão de Mello, Antonio Gualberto Nabor do Rego, Dr. Rogerio Coelho, Antonio Rego Junior, Dr. J. J. Torres Cotrim, Julio P. Rangel, Alcino José Chavantes, Dr. Moncorvo Filho, Dr. Almeida Pires e senhora, Antonio Joaquim Peixoto de Castro e familia, e Alberto Silva.

Em suffragio da alma das victimas de Copacabana, tenente Frederico Borges, D. Guiomar Wanderley Borges e senhorita Maria da Gloria Wanderley, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

1º tenente Bartholomeu José Moreira, D. Julia Molina Moreira, Mlle. Maria Julia Moreira, João Farinha dos Santos, Raymundo Vasconcellos, commendador Joaquim Alves Ferreira da Gama, J. Anesi, João Pinto dos Reis, Hermano de Oliveira Pinto, baroneza de Loreto, Affonso de Carvalho, Henrique Martins Rocha, Dr. Azevedo Brandão, Eugenio Carvalho Borges Junior, Dr. Dario Furtado de Mendonça, Rita Landor, capitão Gallileu Lobo d'Avila, capitão Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, tenente Carlos M. Coelho, Oswaldo Sampaio, A. E. Ricdgnaif, Alfredo E. Pouman, Guimarães Abreu & C., Antonio Marques da Silveira, Candido Augusto da Cruz, L. Cines, Jeronymo Lopes, Evaristo Valle de Barros, Dr. Clodoaldo Lopes, Manoel José Pereira de Moraes, Candido de Oliveira Filho e senhora, José Pedroso, Olympio de Niemeyer, Dr. Abelardo Acetta, José B. Ferreira Facó, Pedro Curio de Carvalho, Dr. Gitahy de Alencastro, Dr. Alvaro Imbassahy, Carlos E. de Avellar Brandão, Mario Brandão, Eugenio Caetano da Silva, Serapião de Oliveira, Dr. Alberto Figueira, José Bessa de Oliveira Filho, por si e como representante de A. C. de Oliveira Roxo Filho; J. Insley Pacheco, Altino Correia e senhora, Ludgero Feital, Alberto Bandeira de Mello, 1º tenente Benicio Moutinho da Cunha, Pantalcão José Capot, Alfredo de Gusmão Coelho, Celso da Gama e Souza, tenente-coronel João Montenegro Vigier, deputado Felisbello Freire, deputado Lyra Castro, Leal Ferreira, Dr. Firmino Ancora Lino, Herculano Albuquerque, almirante Theotonio Cerqueira, 2º tenente José Fortuna, 1º tenente Leonel Porto e familia, 1º tenente Marcolino Fagundes, Arnaldo Tinoco, João Rego do Amaral, Dr. Luiz Moretzohn, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Dr. Domingos Jaguaribe, José Rodrigues Ferreira Junior e senhora, Francisco de Souza e Mello, pela Companhia de Loterias Nacionaes; Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Oswaldo Novaes, Armaury Saddock de Freitas, Luiz Quintanilha, Lourenço Tavares, Maria Adelaide Tavares, Eugenio Carvalho, Lourenço da Silva Oliveira, Custodio Alberto Teixeira Leite, tenente Leonardo Pereira, Dr. Carolino Correia, coronel Affonso Leal, Arthur Peixoto, Pedro Rocha, Alziro Pinto Machado, José S. de Miranda, Torquato Camara, João José Alves de Sá, José Maria da Silva Rocha Junior, Luiz da Fonseca Galvão, Alberto Cassiano Alves, Thomaz Cavalcanti e familia, capitão José Luiz Pereira de Vasconcellos, Fernando Silveira Rosa, Villas Boas & C., C. de Siqueira, Armando Leite Raposo, Astolpho Freire e familia, Tancredo Soares de Souza, Vicente Sabova Albuquerque, Alinio Pinto Duarte e familia, Alfredo Erasmo, Pedro Caetano Martins Costa, Mathilde Costa, sequeira Dias e filhos, Olympio Caminha, Manoel José da Cunha Osorio, Miguel Calmon, Dr. Ildefonso de Azevedo, Mme. Albuquerque Souza, por si e seus esposo e filhas; Dr. Campello.

Pelas escolas.

No Internato do Collegio Pedro II, serão chamados amanhã, ás 10 horas, a provas escriptas do exame de admissão, os seguintes candidatos que não compareceram á primeira chamada: Alvaro de Oliveira Coimbra, José Julio de Calasans e Nelson de Oliveira Soares.

A directoria do Gymnasio Hermes da Fonseca, reuniu-se hontem em sessão para tratar de assumptos referentes ao seu novo programma de ensino a adoptar, quer nos cursos do gymnasio, quer na escola commercial, que funccionará em maio proximo. Ficou tambem definitivamente assentada a admissão de mais tres directores e quatro docentes.

Hoje, haverá nova reunião da directoria.

Resultado dos exames do 2º anno do Collegio Alfredo Gomes:

Alfredo Gouveia de Menezes, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica; Armando Braga Rodrigues Pires, plenamente em inglez, geographia, mathematica e desenho e simplesmente em portuguez e francez; Alvaro Braga Rodrigues Pires, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em portuguez, francez, geographia e mathematica; Alfredo Menna Barreto Pinto, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica; Alarico Barros de Souza e Mello, simplesmente em portuguez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Americo Simonetti, plenamente em inglez, e simplesmente em portuuez, francez, geographia, mathematica e desenho; Clovis Mario Lisboa de Oliveira, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em portuguez, francez, geographia e mathematica; Edgard Botelho, plenamente em inglez e simplesmente em portuguez, francez, geographia, mathematica e desenho; Flavio Marques de Souza, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Jayme Affonso da Silva, plenamente em portuguez, inglez, desenho e simplesmente em francez geographia e mathematica; João Paulo Ramos Chaves, plenamente em desenho, e geographia e simplesmente em portuguez, francez, inglez e mathematica; José Baptista dos Santos Junior, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Hamilton Loureiro Novaes, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica; Miguel Marques Correia Jun[illegible] simplesmente em geographia; Gumercindo Taboada, simplesmente em portuguez, francez, inglez e mathematica; Nestor Lipps, simplesmente em portuguez, francez, geographia e mathematica; Gustavo Nascimento Araujo, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica; Gerdal de Gonzaga Boscoli, plenamente em portuguez, inglez, desenho e simplesmente em franscez, geographia e mathematica; Luiz d eCampos Tourinho, simplesmente em portuguez; Oswaldo de Carvalho, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez e mathematica; Oscar Lazaro Fernandez, plenamente em inglez, geographia, e simplesmente em portuguez e mathematica, e Remo Scarpa, plenamente em desenho.

Reprovações: uma em francez e duas em geographia.

No externato do Collegio Pedro II, acha-se aberta, até o dia 26 de junho proximo, a inscripção para o provimento do logar de professor de geographia geral, chorographia do Brazil e cosmographia, do internato daquelle collegio.

Os bacharelandos da turma de 1911, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, irão hoje cumprimentar o seu paranympho Dr. Manoel Alvaro de Souza de Sá Vianna, eleito na reunião de 22 do corrente.

Em bonds especiaes, partirão aquelles academicos, ás 8 horas em ponto, da rua Treze de Maio, em frente ao theatro Municipal, com destino á residencia do Dr. Sá Vianna, á rua Conde de Bomfim n. 163.

Resultado dos exames prestados na 2ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso de adaptação do Collegio Militar:

1ª serie—Desenho—Approvado, Sylsoumar de Souza Martins, simplesmente.

Faltou um alumno.

2ª serie—Portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas e geographia—Approvados: Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, plenamente, e Alcibiades Pereira de Oliveira, Waldemar dos Santos Xavier, Thales Moutinho da Costa, Antonio Leite Castello Branco, Alarico de Nogueira e Costa, Themistocles Lemos e Braulio Gonçalves Bastos, simplesmente.

Reprovado um e faltaram tres alumnos.

Desenho—Approvados: Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, Antonio Leite Castello Branco e Braulio Gonçalves Bastos, plenamente, e Waldemar dos Santos Xavier, José Lins, Carlos Felippe Alves Soares, Thales Moutinho da Costa, Humberto Ribeiro da Silva e Angelo Elyseu Xavier Leal, simplesmente.

Reprovado um e faltaram cinco alumnos.

3ª serie—Portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas e geographia—Approvados: Renato Quartim Costa, plenamente, e Francisco Barbosa Lima, Leodgard Lage Sayão, Sebastião Cabral de Lacerda, Edison de Freitas Almeida, Hilario Ribeiro Cintra, Octavio Coelho da Silva, Fernando Carlos Pinto e Antenor Chaves, simplesmente.

Reprovados nove e faltaram nove alumnos.

Desenho—Approvados: Leodgard Lage Sayão, plenamente, Victor de Barros e Adalgiso Carneiro Gomes, plenamente, e Fernando Carlos Pinto, Hilario Ribeiro Cintra, José de Figueiredo Lobo, Jorge Colon de Assis Figueiredo, Luiz Felippe Pereira das Neves e Pedro Pereira de Paiva, simplesmente.

Faltaram sete alumnos.

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se no dia 4 do proximo mez as aulas para o sexo masculino.

Devem comparecer nesse dia os alumnos matriculados sob numeros 1 a 300 e 601 a 900.

Até sabbado, 29 do corrente, continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas: desenho, musica, esculptura, portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, geographia, historia, physica e chimica e historia natural.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*Sonho de valsa*, opereta em tres actos, de Dorman e Jacobson, musica de Oscar Strauss, traducção de Accacio Antunes.

Em 6ª récita de assignatura e com uma casa completamente cheia, realizou-se hontem, no theatro Apollo, a *première* em *réprise* da linda opereta *Sonho de valsa.*

Ha já tres annos que a excellente *troupe* Galhardo, no seu afan de tornar conhecidas do publico as operetas viennenses, nos apresentou o *Sonho de valsa*, e cada anno a opereta é exhibida de maneira a nos dar a impressão de uma peça nova, resultado obtido com a renovação completa de guarda-roupa e scenarios, cada dia mais luxuosos, e com a afinação dos artistas, de anno para anno mais perfeita.

Cremilda de Oliveira, que allia ás suas raras qualidades de estrella de opereca todos os predicados de uma actriz de comedia, genero em que o seu talento lhe proporcionaria logar de destaque igual ao que brilhantemente occupa na opereta, interpreta o papel de Fransi com verdadeiro sentimento, arrancando applausos calorosos da platéa.

Ausenda de Oliveira, que as indiscreções do nosso collega José Caetano nos fizeram saber que completou ha dias 23 primaveras, consegue dar-nos a illusão de que tem mais annos de theatro do que de existencia, pois a sua brilhante mocidade está em contraste flagrante com o conhecimento que tem do palco e que devia revelar um longo tirocinio. Faz a princeza Helena com muita arte e agradou completamente.

Accacia Reis faz a Condessa, a que dá uma interpretação correcta.

Sophia Santos desempenha o papel da tocadora de bombo, dando expansão á sua veia comica e mantendo a platéa em frequente hilaridade.

Gomes, que merece todos os elogios pela *mise-en-scene* da opereta, interpretou o papel de grão-duque com linha e sobriedade, revelando-se mais uma vez o artista correcto que é.

Grijó faz o Lothario e o faz de maneira a merecer todos os louvores. Tira do papel todos os effeitos comicos, sem exageros, e a platéa, que o aprecia, não lhe regateou applausos, fazendo-o bisar o dueto que, no 2º acto, canta com Cremilda.

Pinto Ramos desempenhou o papel de Nicki, cantando muito bem a sua parte e representando com toda a vida o seu difficil papel.

Vianna fez o tenente, de maneira a não destoar do conjunto.

A orchestra e os coros, afinados, obedeceram á batuta proficiente de Assis Pacheco.

Merecem destaque o guarda-roupa da empreza e as *toilettes* das artistas; o cortejo do 1º acto é brilhante e verdadeiramente luxuoso.

Os scenarios são novos e de extraordinario effeito.

E' lamentavel que a empreza, devido ao seu enorme repertorio, tenha que levar ainda esta semana a opereta inteiramente nova para nós—*A viuva triste*, de maneira que só nos dá a linda opereta *Sonho de valsa* amanhã, annunciando para hoje a *Princeza dos Dollars.*

Os que hontem não puderam assistir á *reprise* do *Sonho de valsa*, previnam-se para amanhã, ultimo dia em que será levada a deliciosa opereta.

PALACE THEATRE — *La Geisha*, opereta em tres actos, de Sidney Jones.

A opereta com que foi dado o espectaculo de hontem no Palace Theatre talvez tenha sido a primeira do repertorio moderno, que triumphou *d'emblée* em todos os palcos do mundo, triumpho este que continúa até agora, apesar da sombra que lhe têm feito as operetas viennenses, que invadiram em toda a parte os theatros que se dedicam a esse genero de musica.

A *Geisha*, é certo, foi a primeira novidade trazida aqui ha mais ou menos tres pares de annos, por uma companhia italiana, que, se não nos enganamos, abeletou-se no theatro Recreio, e a partir dessa occasião, nunca mais deixou de ser levada á scena por companhia alguma que nos tenha visitado.

Ha mais, além de ter por assim dizer desbravado o caminho para todas as outras, foi durante muito tempo o prato de resistencia de todas as emprezas, tal o agrado com que foi recebida.

Não ha empreza a cujos artistas não seja familiar essa opereta, razão pela qual é sempre um grande recurso, porque emquanto estudam e ensaiam outra qualquer partitura, tem ella sempre [illegible], [illegible] saiada, para ir á scena, o que redunda em um verdadeiro descanso.

Dados os elementos de que dispõe a companhia Vitale, claro estava que o desempenho que teve hontem não podia deixar de ser de ordem a agradar á platéa, bastante numerosa, uma casa cheia.

A mimosa Sam foi distribuida á Sra. Almansi, que se saiu bem, e muito feliz na romança com que finaliza o 1º acto, que não deixa de ser um escolho para as cantoras do genero a que pertence, e vencido, estava vencida a batalha, e tudo o mais foi-lhe facil.

A Sra. Torriani merece boas referencias no papel de Diamant, enchendo bem a scena, com a sua bella plastica e o seu sympathico sorriso a bailar-lhe sempre nos labios.

O Sr. Bertini, de tanto agrado da platéa, não deixou de, por vezes, carregar a mão, do que não tinha necessidade para que o Won-Ci de sua creação tenha sido bom.

Os demais artistas, Ferracio, no Dick Cuminghem; Petrucci, no marquez Imary; Bonomi, no Katana; Cusi, no Roddy Fairfax, e a Sra. Rizzola em Miss Molley, muito concorreram para que o espectaculo fosse muito agradavel.

Hoje canta-se *La Dansatrice Scalsa*, que deve ter excellente desempenho, visto estarem encarregadas dos principaes papeis as duas estrellas da companhia, Sras. Giulieta Cesti e Pina Ciotti.

Circo Spinelli.

Quem já não se abalou de suas commodidades para ir ao Spinelli, ainda não póde avaliar o quanto são deliciosas as horas que ali se passam, a distrair o espirito dessa lufa-lufa, que é a vida das grandes cidades, vendo apparecer a cada instante uma novidade.

Por exemplo, ir hoje a essa magnifica empreza equestre, assistir á extraordinaria contorsionista relampago Lalanza, depois a admiravel *troupe* Nilky, e, por fim, ter como despedida a representação da applaudida revista, do incansavel e applaudido Benjamin e Henrique de Oliveira—*Tiro e quéda*, tudo isso em umas duas horas, é positivamente saber gozar o tempo.

E, agora, para melhor informação basta que leiam na penultima pagina do nosso jornal o que annuncia essa empreza.

Theatro Recreio.

Faz-se hoje no Recreio uma *reprise* de sensação. Repete-se em récita unica a bella opereta allemã *O conde de Luxemburgo*, que esta companhia põe em scena com grande luxo de scenarios e *mise-en-scene*, assim como lhe dá um desempenho tão homogeneo e tão lisonjeiro, que tem merecido os maiores encomios da imprensa e do publico.

Concerto Avenida.

Com as novas estréas de hontem, das cantoras, e ao mesmo tempo bailarinas, Amelie Bianchi e Rinuzza Mia, em boa hora contratadas pela empreza Paschoal Segreto, melhor, mais brilhante e mais variado, ficou ainda, o já selecto elenco do tradicional pavilhão da Avenida.

O segredo das enchentes seguidas que ali se observam, está na constante renovação dos programmas.

S. José.

Seis bellissimas fitas em cada sessão. Programma absolutamente inedito, escolhido entre as melhores creações chegadas ultimamente da Europa.

As sessões são continuas.

E' fita!...

Teremos depois de amanhã, no theatro Carlos Gomes, a primeira representação da apparatosa revista *E' fita!...*, original de J. Brito e Alvaro Colás.

A peça, conforme já aqui dissemos, tem tres actos, 12 quadros e tres apotheoses, e conta 55 numeros de musica.

Esta é toda original dos maestros Adalberto de Carvalho, José Nunes e Sophonias Dornellas.

Os scenarios são todos novos, e foram pintados por Angelo Lazary, Jayme Silva e Joaquim dos Santos.

O guarda-roupa, que é luxuoso e grande, foi confeccionado nas officinas da casa Storino, sob figurinos elegantes e de fino gosto.

Quanto ao desempenho a *E' fita!...* está bem, pois tem a defendel-a artistas de valor, dentre os quaes se destacam Francisco Mesquita e Alfredo Silva, que fazem os compadres da peça.

A *E' fita!...* teve uma montagem rica, e é peça sem escabrosidades que póde ser ouvida pelas Exmas. familias.

Os **armazens Herminios** nesta capital fizeram embarque no vapor "Bahia", do Loyd com destino a Manáos, de cincoenta e duas caixas contendo **Vinho do Rio Grande do Sul, typo Chablis.** Este facto vem demonstrar o desenvolvimento dos vinhos genuinos nacionaes, vendidos por este estabelecimento, sobejamente conhecido.

A proposito da propaganda sobre o desenvolvimento da industria da pesca no Brazil, recebeu a Liga Maritima Brazileira o seguinte telegramma do Estado de Pernambuco:

"Afim de preencher os devidos fins e effeitos, temos a honra de participar á vossa associação, para maior divulgação, a cópia do telegramma transmittido para ahi ao Dr. Pedro de Toledo, preclaro ministro da agricultura, e marechal Pires Ferreira, illustre senador federal: "Causou magnifica impressão nas rodas commerciaes a longa conferencia de V. Ex. noticiada pela imprensa pernambucana com o patriotico alcance pratico do nosso extremecido Brazil, entretida com o benemerito commandante Frederico Villar, ardoroso propagandista do aperfeiçoamento de modernização das prodigiosas industrias da pesca em nossos mares, portos, costas, etc. Auspicioso motivo pelo qual a delegação da Liga Maritima Brazileira no Estado de Pernambuco solicita licença para congratular-se com V. Ex. pelo agigantado evoluir desse tentamen, cujos beneficios lucrativos significam prospero augmento valorizador dessa fonte de renda publica e riqueza nacional. Attenciosas saudações — Dr. *Candido Duarte*, coronel *Ernesto Amorim* e *Manoel Carvalheira*, delegado geral no Estado."

O Dr. João Marques, juiz supplente em exercicio da 9ª pretoria, mandou inserir no termo da audiencia de hontem um voto de pesar por ter deixado o cargo de delegado do 9º districto policial o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, que, pela austeridade de caracter, notavel competencia e extraordinario amor ao trabalho, constituia uma das mais sérias e efficientes garantias da justiça desse juizo.

O mesmo juiz officiou ao chefe de policia e ao desembargador Araujo Jorge, enviando cópias do termo de audiencia.

Requereu jubilação, por invalidez, a professora primaria Maria Peçanha Magalhães Reis.

Acha-se funccionando á rua Dr. Manoel Victorino n. 129, o curso nocturno outr'ora installado á rua Engenho de Dentro n. 135.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 25.

No palacio patriarchal de S. Vicente reuniram-se hoje numerosos padres e membros do cabido da Sé de Lisboa, sob a presidencia do patriarcha, para examinar e discutir a lei da separação da igreja do Estado, recentemente publicada. Depois de longo estudo da questão, foi nomeada uma commissão para redigir uma moção, em nome do clero portuguez, lamentando a situação angustiosa a que ficou reduzida a igreja com a promulgação da lei da separação. Nessa moção os padres declaram que estão dispostos a defender a igreja e o livre exercicio do *munus* sacerdotal.

PORTO, 25.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, está neste momento, 10 horas da noite, fazendo uma conferencia, no theatro Aguia de Ouro, sobre a separação da igreja do Estado.

O theatro está repleto de espectadores e o ministro tem sido delirantemente acclamado.

LISBOA, 25.

O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, está tratando da reorganização da guarda republicana em todo o paiz.

—Foram presos em Melgaço, como suspeitos conspiradores, o Sr. José Bento Pereira Sobrinho e outros cidadãos portuenses.

HESPANHA

MADRID, 25.

A esquadra que se tem estado organizando em Cadiz recebeu ordem para partir na quinta-feira proxima, com rumo a Larache, conduzindo forças do exercito.

MADRID, 25.

Communicam de Ceuta que desde sabbado passado os mouros de Hassan estão em tiroteio acceso com as outras tribus, ignorando-se ainda as consequencias de parte a parte.

FRANÇA

PARIS, 25.

E' voz corrente nesta capital que Luiz Rivier, fundador do Banco Rente Bi-Mensuel, que ha dias desappareceu, tendo extorquido aos seus clientes alguns milhões de francos, se acha escondido em Londres.

PARIS, 25.

Os jornaes desmentem a noticia, que se havia espalhado, segundo a qual o governo pensava em obrigar as companhias das estradas de ferro a reintegrar os operarios e trabalhadores, despedidos por occasião das ultimas greves dos ferroviarios.

PARIS, 25.

Foi posto em liberdade, provisoriamente, o architecto Chedanne, ha dias preso por cumplicidade no caso do desapparecimento dos documentos secretos do ministerio das relações exteriores.

PARIS, 25.

Consta que os rebeldes marroquinos capturaram e maltrataram, nas proximidades de Alcazar, o jornalista Houel, correspondente de varios periodicos desta capital.

PARIS, 25.

Telegrammas de Tanger annunciam que o cherife de Arazzan partiu para Fez, afim de exhortar os rebeldes a se submetterem á autoridade do sultão.

INGLATERRA

LONDRES, 25.

O *Morning Post*, em telegramma de Washington, annuncia que o governo do Mexico vai protestar junto ao gabinete inglez contra o desembarque de marinheiros effectuado pelo commandante da canhoneira *Shearwater*, em San Quintin, no dia 11 do corrente, porque o referido commandante nem sequer participou o facto ao governo mexicano.

LONDRES, 25.

O *Daily Mail* insere um telegramma de Nova York, informando que na cathedral de S. João, daquella cidade, o povo fez hontem uma grande demonstração favoravel ao tratado de arbitragem anglo-americano.

LONDRES, 25.

A Camara dos Communs rejeitou a proposta para uma sessão conjunta das duas camaras, caso a situação em Marrocos se aggrave e a Inglaterra tenha necessidade de intervir. Interpellado a esse respeito, o Sr. Mc. Kinnon Wood, secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, declarou que não havia nenhuma necessidade da Inglaterra intervir em Fez. Não fizemos — terminou — nem faremos nenhuma representação á França a respeito da protecção aos subditos inglezes residentes na capital do imperio marroquino.

ITALIA

ROMA, 25.

O rei Gustavo V e a rainha Victoria da Suecia chegaram hoje a esta capital, ás 10 horas e tres quartos, tendo se encontrado em Civita-Vecchia com a missão militar do seu paiz, que se dirigia tambem para aqui. Na *gare* aguardavam os régios viajantes os soberanos italianos, o ministerio, o corpo diplomatico, todas as autoridades superiores e uma multidão de povo extraordinaria, que se estendia pelas ruas do percurso do cortejo até o palacio, em frente ao qual as ovações adquiriram tamanho enthusiasmo, que os monarchas italianos e os seus hospedes por duas vezes chegaram á janela, a agradecer a affectuosa manifestação.

ROMA, 25.

O rei da Suecia visitou hoje a rainha Margarida e em seguida foi ao Pantheon depositar coroas nos tumulos dos reis. Do Pantheon o rei Gustavo dirigiu-se á legação do seu paiz, onde deu recepção á colonia sueca. Depois visitou a igreja sueca de Santa Brigida e á noite assistiu ao jantar intimo no Quirinal.

ROMA, 25.

A missão militar franceza visitou a academia, a villa Medici e a exposição de bellas artes. A' tarde assistiu ao *garden-party* no palacio da rainha Margarida e á noite tomou parte em um jantar offerecido pelo embaixador da França, Sr. Camille Barrère.

ROMA, 25.

O papa recebeu hoje em audiencia solemne para entrega de credenciaes o novo embaixador da Austria junto da Santa Sé.

VENEZA, 25.

O patriarcha benzeu hoje na basilica de San Marco a nova bandeira que as senhoras offerecem ao cruzador *San Marco*, da marinha de guerra italiana. Depois da ceremonia na basilica, a bandeira foi transportada para bordo do cruzador e içada no meio de enthusiasticas acclamações da multidão, vivas dos marinheiros e salvas de artilheria.

O duque dos Abruzzos assistiu a todas as ceremonias.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 25.

O rei da Servia é esperado em Budapest no dia 7 de maio proximo.

MARROCOS

MELILLA, 25.

As forças do exercito hespanhol continuam os seus passeios militares, ha dias encetados, tendo-se internado no territorio sem que lhes tenha acontecido nada de extraordinario; ao contrario, têm encontrado carinhoso agazalho da parte dos indigenas.

—Telegrapham de Larache ter ali fundeado esta manhã o cruzador *Rio de la Plata*, que hontem saiu de Cadiz com destino a Casa Blanca.

TANGER, 25.

Communicam de Fez:

"No dia 19 do corrente as forças do sultão repelliram um energico ataque dos rebeldes em Uled-Jamaa. O combate durou muitas horas, terminando com a intervenção da artilheria do Maghzen, que soffreu estragos insignificantes. A *mehalla* de Cherarda tambem no dia 21 repelliu os insurrectos que a atacaram, causando-lhe sensiveis perdas.

De Rabat informam que Mulai-Zin, irmão de Muley-Hafid, foi proclamado sultão de Marrocos, no dia 24 do corrente pelos rebeldes que tomaram conta da cidade de Mequinez."

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

Em um leilão de livros, realizado nesta cidade, foi adjudicado por cincoenta mil dollars um exemplar da Biblia de Gutenberg.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

A cidade ainda está completamente inundada, devido ao temporal de hontem. Centenas de casas soffreram graves prejuizos. Os habitantes salvaram-se a custo em botes e em carruagens.

E' enorme o numero de cavallos e de outros animaes afogados. Só nas estribarias do frigorifico La Negra morreram afogados cerca de 15.000 carneiros.

Em muitos pontos a agua subiu a mais de tres metros de altura. Os pedidos de soccorro são continuos. Os 80 botes de que dispõe a prefeitura maritima, conjuntamente com muitos outros particulares, fazem com insufficiencia o serviço de salvamento.

Os rios S. Fernando e El Tigre transbordaram, augmentando os horrores da inundação.

Entre outros desastres, ha o incendio na fabrica de tecidos Campomar. O espectaculo é curioso. O enorme edificio, inteiramente tomado pelas chammas, está tambem cercado por enorme massa d'agua, o que torna impossivel os serviços dos bombeiros.

O fogo começou no galpão das officinas de reparação das machinas.

Nos telhados dos edificios proximos á fabrica estão refugiados perto de 1.200 operarios, fugidos da agua e fugidos do fogo.

—Está paralysado o serviço de trens para os suburbios.

BUENOS AIRES, 25.

O Jockey Club offereceu hoje um grande banquete ao Sr. Domicio da Gama. Amanhã, o ministro do Chile offerecer-lhe-ha tambem um banquete.

—O Sr. Dardo Rocha, embaixador argentino na Bolivia, foi recebido festivamente em Oruro. O distincto diplomata adiou para amanhã a sua partida para La Paz.

—O ministro da Dinamarca offerece amanhã um banquete de despedida ao ministro da Italia, que segue para a Europa.

Augmenta com essa partida o numero das legações que ficam sem chefe.

—O Dr. Anchorena, intendente municipal, enviou uma mensagem ao Conselho Deliberativo, solicitando a abertura urgente dos creditos necessarios para soccorrer ás familias, victimas da inundação.

—Falleceram os Srs. Tomas Gabelick e Samuel Guiroga e D. Maria Lecot Polomeque.

BUENOS AIRES, 25.

Não é possivel calcular, por emquanto, os prejuizos causados nesta capital e nos arrabaldes pelos temporaes de hontem. As chuvas ininterruptas que cairam sobre a cidade durante mais de dez horas, alagaram todos os bairros, transformando as ruas em verdadeiros rios. Os riachos que atravessam a cidade transbordaram em todos os pontos. As aguas do Riachuelo crescem extraordinariamente, ameaçando uma inundação geral naquelle populoso bairro. O bairro sul da cidade está quasi debaixo d'agua, havendo ali cerca de 2.000 familias em perigo, devido ao desabamento das casas.

Calcula-se haver mais de 3.000 pessoas desamparadas e que foram obrigadas a deixar as suas casas, ameaçadas de ruina.

O corpo de bombeiros tem prestado serviços inestimaveis durante toda a noite, acudindo a quasi todos os logares onde o perigo é maior. Os automoveis da assistencia publica tambem soccorreram numerosas familias. Sómente os marinheiros salvaram, durante a tarde de hontem e a noite de hoje mais de 2.000 pessoas que estavam em perigo.

Durante horas seguidas, cerca de 1.800 operarios da fabrica de tecidos Grati estiveram em perigo, cercados pela agua, sendo impossivel soccorrel-os. Deram-se nessa occasião scenas horriveis: crianças e mulheres, vendo os pais e maridos ameaçados de perecerem afogados, gritavam e choravam e imploravam a todos os homens que corressem em seu auxilio.

Sómente nesta capital ha cerca de 20 mortos e numerosissimos feridos.

—Nos arrabaldes e em todas as povoações da provincia de Buenos Aires até La Plata, os prejuizos foram consideraveis. Nesta ultima cidade ha cerca de 200 familias desamparadas.

—Os temporaes, como já hontem communicámos, fizeram-se sentir tambem violentamente no mar. Os serviços do porto offereceram ainda alguma difficuldade.

BUENOS AIRES, 25.

Foi offerecido hontem, pelos brazileiros aqui residentes, um banquete ao Dr. Domicio da Gama, festejando a sua nomeação para o cargo de embaixador do Brazil em Washington.

—Telegrapham de Santa Fé informando que o interventor federal naquella provincia, Dr. Anacleto Gil, chegou ali hontem á tarde, sendo recebido por numerosos politicos de todos os matizes, inclusive o governador provincial.

O Dr. Anacleto Gil tomará hoje posse do governo da provincia.

—Chegou hontem a esta capital o deputado chileno Sr. Paulino Alfonso, que d'aqui seguirá para Montevidéo e depois para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 25.

Os bairros do sul da cidade continuam inundados, devido aos temporaes de hontem. Os bombeiros e o pessoal da assistencia publica, encarregados de soccorrer ás familias em perigo, encontraram já varios cadaveres de pessoas afogadas hontem, durante o temporal.

O escoamento dos bairros inundados faz-se muito lentamente e com certa difficuldade. Os bombeiros e a policia, além dos operarios da Municipalidade, estão empregados nos serviços de salvamento, e trabalharam toda a noite e todo o dia.

—Os jornaes publicam paginas inteiras, intercaladas de photogravuras, de pormenores das enchentes.

Nos campos do frigorifico La Negra havia cerca de 15.000 carneiros, que iam ser abatidos por estes dias. As aguas do rio Conchas inundaram os campos e os carneiros morreram afogados na sua quasi totalidade.

—A estação Midland, da Estrada de Ferro do Pacifico, na provincia de Buenos Aires, soffreu prejuizos importantissimos com as chuvas. As aguas chegaram á altura de metro e meio. O edificio central da estação ameaça desabar.

—Na fabrica de Campomar, onde estavam asyladas cerca de 1.400 pessoas, na sua quasi totalidade operarios e suas familias, declarou-se hoje pela manhã um incendio, parece que provocado por um descuido. O edificio ficou quasi totalmente destruido. Durante o incendio deram-se scenas pungentes.

— A Municipalidade desta capital reuniu-se hoje extraordinariamente, resolvendo votar um credito de cem mil pesos, papel, para soccorrer ás victimas das inundações.

—De diversas localidades da provincia de Buenos Aires chegam noticias informando que os temporaes de hontem causaram estragos importantissimos. Não é ainda possivel saber-se, ao certo, o numero de victimas das enchentes.

BUENOS AIRES, 25.

Consta que, no caso do Congresso fazer obstrucção, como se affirma, afim de difficultar a vida ao governo, o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, está disposto a dar um golpe de Estado, dissolvendo as Camaras e apoiando-se nas forças militares para poder governar.

A situação politica parece, de facto, um tanto complicada. Os amigos do ex-presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, que são talvez em maioria no Senado, ficarão em opposição ao actual governo. Os amigos do general Julio Roca, tambem ex-presidente da Republica, reorganizam-se em todas as provincias e, por certo, farão opposição.

Fala-se tambem na organização de uma liga dos governadores das provincias, que teria por fim fazer opposição ao governo central, e evitar que este interviesse na politica provincial. Affirma-se que esta liga foi formada por inspiração do ex-presidente Figueroa Alcorta.

CHILE

SANTIAGO, 25.

Causou profunda sensação o artigo de *El Mercurio*, dizendo ser deploravel o estado actual dos armamentos navaes do Chile.

O referido artigo accrescenta que, no caso de uma provavel guerra entre o Perú e o Chile, aquelle destruiria facilmente toda a esquadra deste.

SANTIAGO, 25.

O cruzador *Chacabuco*, que vai a Londres assistir ás festas da coroação do rei Jorge V, no regresso ao Chile trará uma partida de armamentos recentemente comprados na Inglaterra.

—Durante os annos de 1907 a 1910 o Chile importou dez milhões e meio de toneladas de arroz hindu.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, telegraphou aos addidos militares chilenos em Londres e Paris, ordenando-lhes que regressem em setembro a esta capital.

SANTIAGO, 25.

O Sr. Enrique Rodriguez, ministro das relações exteriores, telegraphou aos ministros chilenos no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, respectivamente, os Srs. Francisco Herboso e Miguel Cruchaga, communicando-lhes que a viagem do deputado Paulino Alfonso a essas capitaes tinha um caracter exclusivamente particular, ao contrario do que os jornaes têm affirmado.

—Telegrapham de Guayaquil informando que continúa o mysterio sobre a acquisição do cruzador italiano *Umbria* pelo governo do Equador. Nos centros officiosos, tanto daquella cidade, como de Quito, nada se diz a respeito. Os jornaes pedem ao governo que explique se comprou ou não esse navio de guerra.

—Uma nota officiosa enviada aos jornaes desmente a noticia de que o governo esteja fazendo negociações para adquirir novamente os couraçados *Constitucion* e *Libertad*, vendidos por occasião do pacto com a Argentina em 1902.

—Falleceu hontem de noite nesta capital a Sra. D. Josefina Vicuña Mackenna, pertencente a uma das principaes familias desta capital.

SANTIAGO, 25.

La Mañana diz-se autorizada a affirmar que o governo do Perú prepara, para maio proximo, uma invasão em Tacna e Arica e em Tarapacá, com o intuito de recuperar as duas primeiras provincias e se apossar da terceira.

Essa noticia não é acreditada por ninguem, pois em centros officiosos se assegura que estão adiantadas as negociações para uma solução pacifica da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 25.

Noticiam os jornaes que varias patentes superiores da marinha, entrevistadas sobre a acquisição de armamentos navaes, foram de opinião que o governo mandasse construir na Inglaterra tres *destroyers* de 1.500 toneladas e nos Estados Unidos dois submarinos, typo *Holland*.

PERÚ

LIMA, 25.

A assembléa geral do partido constitucional, realizada no ultimo domingo á noite, esteve concorridissima. Tendo sido posto a votos o acto do directorio central do partido, fazendo um accordo eleitoral com o partido civilista, o accordo foi rejeitado por 2.000 votos, isto é, uma grande maioria dos presentes. Tambem foi rejeitado o accordo eleitoral com os amigos do general Muniz, ex-ministro da guerra. Em vista disso, o partido constitucional está profundamente dividido: uma facção apoia o governo e outra quer hostilizal-o.

—Foi nomeado o Sr. Felipe Pardo para representar o Perú, em caracter de embaixador extraordinario, nas festas da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Continúa o temporal. Chove torrencialmente desde hontem de manhã, e sopra violento vento. No parque Urbano ha prejuizos consideraveis, além dos registrados nos outros bairros da cidade.

Os serviços do porto estão sendo feitos com difficuldade.

—Consta com certa insistencia que o actual ministro uruguayo em Buenos Aires, Sr. Daniel Muñoz, vai ser transferido para identico cargo em Roma, sendo substituido pelo Sr. Acevedo Diaz.

AMAZONAS

MANÁOS, 24 (*retardado.*)

O Congresso, nas suas sessões extraordinarias, que hontem começaram, tambem fará o reconhecimento do Dr. Furtado Belem no cargo de vice-governador do Estado, cargo para que foi eleito recentemente, de conformidade com a lei eleitoral em vigor.

MANÁOS, 25.

Realizou-se sabbado, no palacio da justiça, a audiencia do Dr. Moraes Mattos, juiz seccional do Estado de Matto Grosso, commissionado pelo Supremo Tribunal para executar a sentença de demarcação de limites entre aquelle Estado e este.

Foram nomeados peritos, a requerimento dos procuradores, o coronel Alcino Braga e o major Alipio Gama, e supplentes, o capitão Thebano Barreto e os tenentes Porto Alegre e Velasco.

Os procuradores requereram que a linha divisoria fosse determinada por pontos de intercepção do parallelo situado a 8° 48" com os rios que atravessam o Madeira.

CEARA'

FORTALEZA, 25.

Seguiram para ahi o senador Thomaz Accioly e os deputados Graccho Cardoso, Euclides Barroso e Gonçalves Souto.

O embarque foi concorridissimo.

FORTALEZA, 25.

Partiu para ahi, a bordo do *Pará*, o engenheiro Tobias Moscoso Vieira, que, por incumbencia do Dr. João Felippe Pereira, vai ultimar o contrato dos serviços de esgoto e abastecimento d'agua desta capital.

PARAHYBA

PARAHYBA, 25.

Segue para essa capital, amanhã, a bordo do vapor *Manáos*, o deputado Seraphico da Nobrega, acompanhado de sua familia.

—O governo do Estado pretende calçar algumas ruas desta capital. Esse serviço, ao que consta, começará pela rua Nova.

—Respondendo a um telegramma que lhe foi dirigido pelo ministro da agricultura, pedindo o concurso do governo do Estado para o estabelecimento de campos de demonstração e ensino ambulante, o presidente do Estado telegraphou a S. Ex. declarando estar á sua disposição para o que preciso fosse, empenhado como estava em auxiliar a nobre idéa.

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Embarcou hontem para essa capital o general Henrique Martins, sendo muito concorrido o seu embarque.

As honras militares foram-lhe prestadas pelo 49° batalhão do exercito e pelo 1° corpo de policia.

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

Continuam as manifestações de apoio á candidatura do Sr. ministro da viação para governador do Estado. Entre outras registram os jornaes, como a mais importante, a do venerando chefe sertanejo Dr. Aquino Tanajura, que até então acompanhava a politica do Sr. Severino Vieira.

Do municipio de Jussiape telegrapharam a diversos jornaes em termos enthusiasticos sobre a candidatura de S. Ex.

Varias classes e associações desta capital preparam manifestos de adhesão.

S. SALVADOR, 25.

O governo do Estado abriu o credito de 50 contos para a compra de um terreno destinado a fundar um nucleo agricola.

S. SALVADOR, 25.

A *Gazeta do Povo* publica hoje uma local em que declara peremptoriamente que o partido democrata manifestará, em occasião opportuna, a sua opinião sobre a candidatura ao cargo de governador do Estado.

Os directorios municipaes, entretanto, publicam declarações de apoio á candidatura do Sr. ministro da viação, desattendendo á commissão executiva, que entendia não ter chegado o momento da escolha.

Os conselhos municipaes de diversas localidades approvaram moções de applausos á candidatura do Sr. ministro.

Os jornaes, registrando o facto, dizem que nunca se verificou tanta espontaneidade a respeito de uma candidatura.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

Chegou hontem, inesperadamente, em companhia de sua familia, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

Apesar do conhecimento tardio da sua chegada, a estação estava repleta de amigos particulares e politicos de S. Ex.

O trem chegou ás 4 ½ horas da tarde.

Em palacio recebeu o Dr. Jeronymo Monteiro muitos cumprimentos de boas vindas, entre os quaes os dos Srs. Julio Leite e Thiers Velloso, presidente e *leader* do Congresso estadoal; Dr. Carlos Gony Alves, presidente da Côrte de Justiça; commandante Alberto Cunha, capitão Jayme Pessoa, varios officiaes da 7ª companhia, Cunha Junior, delegado fiscal; superintendente da Estrada de Ferro do Sul, todos os directores e auxiliares das repartições estadoaes, etc.

VICTORIA, 25.

Realizou-se hontem a festa da Penha, que esteve muito concorrida.

Officiou o bispo diocesano, occupando a tribuna sacra o apreciado orador padre Rocha.

A ordem foi completa.

Tocou durante a festividade a banda de musica da escola de aprendizes marinheiros, que depois fez uma passeata pelas principaes ruas da cidade de Villa Velha, sendo muito applaudida pelo povo.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

O director da hygiene do Estado multou o medico Antonio Aleixo, por não haver notificado um caso de diphteria da sua clinica.

—Falleceu o Sr. Acrisio Moura Costa, funccionario da Camara dos Deputados.

—Regressaram do Alto Rio Doce o consul francez Sr. Blifaut e os representantes dos syndicatos que aqui estão estudando as jazidas de ferro.

—Ao Dr. Americo Werneck, prefeito de Lambary, foram dirigidos d'aqui muitos telegrammas, felicitando-o pelo brilho da inauguração dos melhoramentos daquella cidade.

JUIZ DE FÓRA, 25.

Chegou hontem, no rapido mineiro, vindo de Petropolis, o conde de Affonso Celso, que veiu especialmente para tomar parte na sessão de encerramento do Quarto Congresso Brazileiro de Esperanto. O illustre homem de letras foi recebido na estação da Estrada de Ferro Central pelos congressistas e muitas outras pessoas, que lhe fizeram carinhosa recepção.

O Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara Municipal desta cidade, fez-se representar pelo Sr. Eduardo de Menezes.

A's 6 horas da tarde, no hotel Rio de Janeiro, realizou-se um jantar offerecido ao Dr. Affonso Celso.

A's 8 horas da noite effectuou-se, no theatro Juiz de Fóra, a sessão solemne de encerramento do congresso, presidida pelo Dr. Eduardo de Menezes, presidente da Academia Mineira de Letras. Foram executados, por essa occasião, pela philarmonica Euterpe Mineira, e cantados por gentis senhoritas, os hymnos *Espero* e *Ni laboru*. O Dr. Benjamin Colucci saudou os congressistas vindos a Juiz de Fóra, respondendo o Dr. Venancio Silva, que em inspirada oração agradeceu o acolhimento carinhoso recebido por aquelles, enaltecendo os progressos desta cidade, á qual chamou—Athenas mineira.

O presidente deu em seguida a palavra ao conde de Affonso Celso, que produziu um bellissimo discurso, demonstrando que o esperanto é uma realidade palpavel e que proximo está o seu triumpho definitivo. Ao terminar, foi o orador alvo de delirante manifestação de apreço, que se prolongou por alguns minutos.

Encerrado o congresso, foi iniciado o concerto, no qual tomaram parte as seguintes pessoas: D. Maria do Carmo Menezes, senhoritas Clotilde Jaguaribe e Eugenia Braga e maestro Duque Bicalho. O concerto terminou com a *Marcha internacional*, de Eustorgio Wanderley, muito bem cantada por alumnas do grupo escolar Mariano Procopio.

Em carros especiaes, ligados ao nocturno, seguiram para o Rio e outras localidades diversos congressistas, que foram levados até a estação pelos esperantistas desta cidade. Uns aos outros diziam, á despedida:

—*Ghis la revido!...*

—*Ghis la kvina kongresso!...*

JUIZ DE FÓRA, 25.

Ha ainda as seguintes noticias sobre a reunião do congresso de esperanto nesta capital:

Foi acclamado presidente honorario do congresso o Sr. Antonio Caetano Coutinho, de Sant'Anna do Pirapetinga, um dos mais antigos esperantistas brazileiros e autor de um *Manual*, que tem sido usado nos cursos de esperanto das escolas modelo do Rio de Janeiro.

O grupo esperantista da Bahia fez-se representar no congresso pelo Dr. Everardo Backeuser, e a Universidade Esperanta Asocio pelo subdito russo Sr. José Michalovich.

Uma nota interessante deu ao congresso o Sr. Franz Behrmann, chimico e natural da Romania, que se achava de passagem nesta cidade. O Sr. Franz só fala a sua lingua materna e o esperanto, de modo que, pertencendo a um paiz cuja lingua é bem pouco divulgada, não teve a menor difficuldade em se corresponder com todos os congressistas na lingua inventada pelo professor Zamenhoff. Póde o Sr. Franz tomar parte nas quadrilhas, cujas marcações eram feitas em esperanto.

Reinou sempre, durante o congresso, a maior cordialidade entre os seus membros, mostrando-se os congressistas do Rio e dos Estados encantados com o povo e com a sociedade de Juiz de Fóra, que os cumulou sempre de grandes gentilezas.

A' vista do extraordinario successo do 4° congresso brazileiro de esperanto, muitas pessoas se têm inscripto como socios do grupo esperantista desta cidade.

Uma commissão, designada pelo presidente do congresso, foi á residencia do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, agradecer o seu valioso apoio dado ao congresso.

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Chegou hoje aqui a escriptora hespanhola Belen Sarraga, sendo recebida por muitas pessoas. Em Mogy das Cruzes, Belen Sarraga teve uma imponente manifestação, sendo saudada pelo Sr. Nieves Belda. Belen Sarraga respondeu num magnifico improviso, salientando o papel da mulher na propaganda do livre pensamento. Nas estações do Braz e da Luz, Belen Sarraga foi delirantemente acclamada. Entre as pessoas que a receberam, viam-se os representantes das lojas maçonicas.

Belen Sarraga ficou hospedada no hotel Bella Vista.

S. PAULO, 25.

Falleceu hoje nesta capital o Dr. Raphael Correia da Silva, lente cathedratico da Faculdade de Direito durante vinte annos, e lente substituto, agora nomeado.

O Dr. Correia da Silva foi deputado provincial. Era um profundo conhecedor da lingua portugueza e um distincto orador. A sua morte foi muito sentida.

S. PAULO, 25.

Hoje, a 1 hora da tarde, o operario Augusto Palhares, da Companhia Telephonica, subindo a um poste na rua Vergueiro, apanhou um choque electrico, morrendo fulminado.

S. PAULO, 25.

Telegrapham de Santos dizendo que os irmãos Ernesto e Victorino Garcez, ambos empregados na City, viviam em continuas rixas. Hoje, Ernesto e mais dois companheiros esperaram Victorino atrás da porta da casa em que residiam e aggrediram-no a cacete, quando este entrava. Victorino correu, sendo perseguido por seus aggressores. Então, puxou o revólver de que estava armado e atirou para trás, indo uma bala attingir seu irmão Ernesto, que ficou gravemente ferido na coxa direita.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

Embarca amanhã para ahi, a bordo do *Itapuca*, o deputado federal João Simplicio.

PORTO ALEGRE, 25.

O governo do Estado autorizou o Banco da Provincia a representar o Thesouro nas transacções dos titulos riograndenses, que ahi se realizarão brevemente.

PORTO ALEGRE, 25.

Regressou hoje da Barra o Dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 25.

Chegam noticias de que em varias localidades do interior continuam a cair abundantes chuvas.

Mais um fasciculo do lindo romance policial "Proezas de Raffles", distribue hoje a Empreza de Edições Modernas. Intitula-se "A bella Lady" e não desmerece dos capitulos anteriores.

SOLDADO DESORDEIRO

Por causa de uma bofetada — Fuga da delegacia — Nova desordem — Officiaes desattendidos.

Hontem, cerca de 8 horas da noite, estava a fazer proesas de capoeiragem o soldado do exercito n. 147, do 3° batalhão de infanteria, de nome Sayão, empregado electricista no quartel-general.

O theatro dessas façanhas era a rua da Constituição, esquina da rua de S. Jorge.

O soldado dirigia insultos aos que passavam, procurando com quem brigar.

Por infelicidade sua, passou por ali, naquella occasião, o portuguez Candido Roberto de Lima, de 52 annos, residente na rua de Sant'Anna n. 18.

Ao vel-o, Sayão precipitou-se sobre elle e deu-lhe uma forte bofetada.

Juntou-se povo, e varios populares pretenderam prender Sayão.

Em soccorro deste, surgiu, então, o anspeçada tambem do exercito, Ricardo Almeida Setubal, que, de sabre em punho, oppunha-se á prisão do seu companheiro.

Depois de longa lucta, foram os dois subjugados e levados á delegacia do 4° districto.

Parecia tudo terminado. Engano. Era apenas o começo da historia.

Ao chegar diante do commissario de dia, Sayão, em uma rapida manobra de cafagoste, despiu a blusa, e enrolou nella a cabeça da autoridade, puxa de uma navalha e grita: "arreda!"

A esta voz, todos abriram alas.

Sayão, de navalha brilhando na mão, precipitou-se para fóra da delegacia.

Tudo fugia á sua passagem.

Infelizmente, emquanto o valente descia, ia subindo a escada o pobre guarda civil Luiz Antonio da Cunha, n. 974.

Sayão atirou-se sobre elle e lhe vibrou terrivel navalhada, ferindo-o na região frontal direita e na mão esquerda.

Passava nesse momento, pela frente da delegacia, o tenente Bandeira de Mello, que, mandando formar a guarda, conseguiu prender o soldado desordeiro.

Pela segunda vez tudo parecia acabado, quando, á chegada de uma patrulha do 2° batalhão de infanteria, sob o commando do sargento Alfredo Gonçalves Guimarães Machado, ex-praça da força policial, veiu renovar todo barulho.

Não se sabe porque, estabeleceu-se grande confusão, e no meio do enorme alarido, os soldados, tanto do exercito como da policia, puxaram os sabres, ameaçando-se mutuamente.

Finalmente, foi restabelecida a calma.

O soldado Sayão e o anspeçada Ricardo Setubal foram mandados presos para o quartel-general.

Na delegacia, além das autoridades policiaes do 4° districto, estiveram presentes o capitão João Baptista de Souza Carvalho, do 1° regimento de cavallaria, e seus auxiliares, 1° tenente Otton Cirne e 2° tenente Silvestre de Mello.

O guarda civil Luiz Cunha, depois de medicado no posto central de assistencia, foi levado para a sua residencia.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e orçamento do açude de Bodocongó, no municipio de Campina Grande, Estado da Parahyba.

O SAN NICOLAS

Os trabalhos de brocamento da pedra em que se achava encravado o paquete allemão "San Nicolas" terminou na manhã de hontem.

O "San Nicolas" desencalhou e veiu rebocado para este porto, onde ancorou á tarde.

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

Realizou-se hontem, com uma magnifica festa, a inauguração do novo edificio em que vai ter séde, d'ora em diante, a succursal, nesta capital, da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias de S. Paulo.

A directoria, aqui representada pelos Srs. Menotti Falchi, vice-presidente; Pedro Macaggi, Luigi Giancoli e Antonio Picasse, conselheiros, e Luigi Bosidio, pela commissão fiscal, offereceu aos presentes um "lunch", sendo, ao champagne, levantados varios brindes, todos collocando em relevo a grande utilidade dessa poderosa empreza, que será, para o futuro, o arrimo de dezenas de familias desprotegidas pela sorte. Entre esses oradores, foram muito applaudidos os Srs. Avelar Brandão, Julio Medeiros, Giovani e Luigi Menotti.

O edificio hontem inaugurado occupa uma inteira quadra, isto é, da rua da Alfandega á do General Camara, medindo cerca de 85 metros de frente, constando de 10 habitações e seis armazens, de dois andares superiores, além do terreo.

A construcção é toda em ferro, systema moderno, e o projecto do edificio foi feito pelo Dr. Dubugrat, sendo confiada a construcção aos empreiteiros Przybylski & Campitelli e fiscalizado pelo Dr. Loschi.

Agora, umas notas sobre esta caixa, que foi fundada em S. Paulo em 7 de janeiro de 1904 e autorização a funccionar em toda a Republica pela carta-patente de 22 de julho de 1908.

O capital subscripto já perfaz a quantia de 16.295:000$; fundo immovivel, 2.290:000$, tendo attingido a 54.240 o numero de socios inscriptos até hoje.

Do fundo inamovivel, 1.200:000$ são empregados em emprestimos sobre hypothecas; 800:000$, em predios em S. Paulo e Rio de Janeiro; réis 200:000$, depositados no Thesouro Federal, para garantia de suas operações, e o restante em diversos bancos, para serem empregados successivamente.

MENOR ATROPELADO

O bond electrico n. 404, da linha de Cascadura, guiado pelo motorneiro n. 315, ao passar, hontem, tarde, pela rua Dr. Garnier, atropelou o menor Paschoal Madidon, de 15 annos de idade, italiano, cargueiro, morador á rua Alice, n. 134. O menor recebeu varias escoriações pelo corpo e um ferimento na perna esquerda.

Depois de medicado no posto central de assistencia, foi Madidon levado para sua residencia.

O motorneiro fugiu.

FOGO

Na madrugada de hontem manifestou-se incendio na casa n. 121 da rua da Misericordia, onde a firma R. Souza & C. tem installada a fabrica de farinha "Bananose".

Dois empregados da casa, que lá dormiam, Miguel Fabiano da Silva e Mario Costa, ouvindo que batiam violentamente á porta, abriram-na e correram para a sua. Eram populares que haviam visto que da casa desprendia-se rolos de fumo negro, e deram o alarme.

O corpo de bombeiros, chegado ao local, circumscreveu o fogo á cozinha, onde elle tivera origem e logo abafaram-no.

A policia do 5° districto esteve no local.

Os prejuizos são de pouca monta.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal haverá hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicios de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Estará de dia á linha o sargento atirador Deodoro Carneiro.

Devendo no proximo domingo, trabalhar as turmas de esgrima de sabre, de esgrima de bayoneta, de gymnastica e athletismo, durante a presente semana serão realizados os seguintes exercicios para essas turmas:

Terça e quarta-feira — Esgrima de sabre, sob a direcção do tenente Escobar e quarta-feira, de manhã, gymnastica e athletismo.

Conforme já foi annunciado, essas turmas trabalharão por occasião do concurso de tiro, destinado aos inferiores e praças do exercito e para os atiradores dos Tiros de Iguassú, do Riachuelo e de Inhaúma.

No mesmo dia serão distribuidos todos os premios destinados aos vencedores dos ultimos concursos realizados pelo Tiro Federal.

—Em breve será publicada a nova classificação de atiradores do Tiro Federal, organisada de accôrdo com o regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro.

—No primeiro concurso geral de tiro que o Tiro Federal pretende realizar, as provas de fuzil serão realizadas para as differentes classes, nas distancias e alvos regulamentares, mas todas em tiro rapido. Estas provas terão em vista o preparo do atirador para o tiro de guerra.

Pelo presidente do Tiro Brazileiro Federal foi remettido o seguinte officio á Confederação do Tiro Brazileiro.

"Exmo. Sr. Dr. Elysio de Araujo, D. director da Confederação do Tiro Brazileiro.

Tendo sido observadas no programma do concurso que acaba de ser realizado pelo Tiro Nacional de S. Paulo, irregularidades contrarias á technica do tiro e sobretudo altamente deprimentes para os conselhos directores das sociedades Confederadas, na qualidade de presidente do Tiro Brazileiro Federal, sociedade n. 7 da Confederação, lanço solemne protesto ao que acaba de ser sanccionado pela Confederação do Tiro Brazileiro, por isso que, aberto o precedente, fatalmente concorrerá para que os esforços, a dedicação e os sacrificios dos conselhos directores das sociedades de tiro, para manutenção da lei, da ordem e do respeito mutuo e para conservação de todo harmonico denominado Confederação do Tiro Brazileiro, sejam em absoluto annulados.

A Confederação do Tiro Brazileiro, consentindo a realização de provas officiaes a 300 e 400 metros, respectivamente em alvos numeros 2 e 1, consente o erro technico de se desprezar a dispersão do fuzil Mauser, maior de 20 c|m a 300 metros e de 30 c|m a 400 metros.

Toda a sociedade confederada tem um conselho director, e, sendo estes os unicos competentes para resolver sobre assumptos sociaes, por serem seus legitimos representantes e responsaveis directos pela manutenção, disciplina, desenvolvimento e funccionamento das sociedades, a elles compete proceder á escolha de seus delegados, para represental-as em todos os actos em que tenham de tomar parte, attendendo que, em obdiencia aos principios de justiça é o unico conhecedor dos direitos e aptidões de seus associados.

No entretanto a Confederação do Tiro Brazileiro, aceitando o que no programma do Tiro Nacional de São Paulo foi estabelecido, desautorou os conselhos directores, porque a escolha dos representantes das sociedades foi feita pelo director da Confederação, sem que as mesmas fossem convidadas ou ouvidas.

Nestas condições, uma vez que pela confederação ficou officialmente estabelecido que: todo e qualquer alvo convem para concurso e campeonatos de tiro, sem se ter em vista as condições technicas e que os conselhos directores, quando convier, serão postos á margem — concorreu a Confederação do Tiro Brazileiro para accelerar o aniquillamento das benemeritas corporações de tiro ainda existentes e que, desesperadamente luctam para se manter, por que sem methodo, sem disciplina, e sem lei — o Tiro Brazileiro em breve só terá existencia burocratica.

Tendo o Tiro Brazileiro Federal recebido convite verbal, depois de haverdes convidado, por escripto e directamente, dois de seus mais distinctos socios, para represental-o naquelle concurso, consentiu em fazer-se representar com o fim exclusivo de não perturbar uma festa do tiro que se ia realizar, deixando muito propositalmente para fazer seu pretesto depois da realização do concurso.

O Tiro Brazileiro Federal que trabalhou, trabalha e trabalhará para que na realidade tenhamos uma solida reserva para o exercito nacional, em face do succedido, vem por meio deste scientificar-vos que o seu conselho director, enquanto existir, não póde, nem deve abdicar de seus direitos, não consente, nem consentirá invasão em suas attribuições, tendo muito em vista o respeito e a consideração que deve á Confederação do Tiro Brazileiro — isto é — á reunião das sociedades confederadas nacionaes de tiro

Saude e fraternidade — Ildefonso Escobar, presidente.

—Hoje, haverá reunião do conselho director do Tiro Federal, afim de serem tratados varios assumptos de caracter urgente, entre os quaes a incorporação da banda de musica da sociedade ao Batalhão de Atiradores e a realização de um "raid" de pelotões.

Pelo aspirante Maximiano Estanisláo, instructor do Tiro Brazileiro da Pavuna, foi dado no ultimo domingo, exercicio de infanteria aos atiradores da companhia de guerra, que revelaram grande desenvolvimento.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, marcou para o proximo domingo, outro exercicio de infanteria, para as 2 horas da tarde, no stand Drs. Paulo de Frontin e Salles Pelford.

Nenhum atirador uniformizado poderá faltar, afim de poder o instructor dar prompta a companhia, para formar na parada de 24 de maio vindouro, os musicos estão comprehendidos nestas disposições.

O Dr. Paulo Frontin já está de posse da lista dos agentes de estações, que prohibem que os guardas das mesmas aprendam a instrucção do tiro.

Pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade, que representou o Tiro n. 96, no concurso que o Tiro n. 3 realizou em S. Paulo, no ultimo domingo, foi obtida a 4ª collocação na prova revólver, fazendo 110 pontos a 100 metros com 20 tiros em alvo c. c. n. 1 de dez zonas, na posição de pé e a braços livres.

O concurso de tiro realizado por esta sociedade, motivado pela sua importancia, attesta perfeitamente os esforços postos em evidencia pela sua incansavel administração.

O serviço all de direcção é feito com um capricho extraordinario.

Os vencedores das provas de fuzil disputaram o concurso com o fuzil particular do modelo de 1907.

Para conhecimento dos socios do Tiro Brazileiro da Pavuna, damos abaixo o programma organizado pelo incansavel director geral da Confederação do Tiro Brazileiro, Dr. Elysio de Araujo, cujas inscripções são gratis.

Neste concurso só tomarão parte os atiradores da Pavuna, que o director de tiro e o instructor acharem habilitados.

Eis o importante programma:

Programma para o concurso do campeonato de tiro, que, nos termos do regulamento, deve ser realizado pelas sociedades de tiro confederadas, no 24 de maio de 1911.

Este concurso não impede o proseguimento do campeonato que a sociedade vai levar a effeito nos dias 11 e 18 de junho do corrente anno.

Prova de fuzil—Fuzil Mauser R. B. 300 metros, em alvo c. c. n. 3, de dez zonas, 90 tiros nas tres posições regulamentares. Limite minimo para classificação, 720 pontos.

Prova do revólver ou pistola de guerra, 50 metros, em alvo c. c. n. 1, de dez zonas, 60 tiros de pé a braços livres.

Limite minimo para classificação, 360 pontos.

Premios: medalhas de ouro, ao primeiro; de prata, ao segundo; de bronze, ao terceiro; e passagem por conta do ministerio da guerra, á capital da Republica e vice-versa, para aquelles que, obtendo classificação, dentro dos limites estabelecidos pelo presente programma, até o 5º logar na prova de fuzil e tres na de revólver, quizerem tomar parte no grande concurso de campeonato, a realizar-se na mesma capital, em setembro de 1911, nos termos do art. 49, do regulamento.

A fiscalização das provas será feita pelo director de tiro, instructor de tiro e representante da inspecção permanente junto á sociedade.

Apurado o resultado das mesmas, e feita a classificação dos atiradores, pelo secretario da sociedade, será lavrada acta, em livro especial, cuja cópia, assignada pelo presidente, director de tiro, instructor de tiro e representante da inspecção permanente, será enviada á Confederação do Tiro Brazileiro.

Os premios conferidos pelo ministerio da guerra, e entregues á Confederação do Tiro Brazileiro, serão distribuidos pelas sociedades vencedoras, por intermedio das inspecções permanentes.

Ao departamento da guerra será enviado, pela direcção da confederação, um relatorio detalhado do resultado do concurso.

Os campeõs officiaes Srs. Paulo Lorena e Alfredo Eugenio George, pelo Tiro Nacional; 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento e Dr. Fernando Soledade, pela confederação, os tres primeiros campeões de fuzil e o ultimo de revólver, ficam isentos das provas em que são campeões, com direito a disputar os capeonatos geraes.

As instrucções respectivas são estas:

Art. 1º. O concurso será iniciado em principio de maio, em dia préviamente designado pelo conselho-director da sociedade e encerrado a 24 do mesmo mez.

Art. 2º. Pelo conselho-director será nomeado um jury composto de tres membros, pessoas de reconhecida competencia e probidade e que resolverá toda e qualquer duvida que se possa suscitar no decorrer do concurso e não previstas nas presentes instrucções, que deverá fazer cumprir á risca.

Art. 3º. Dez minutos depois da hora marcada para o inicio do concurso, tirada a sorte entre os atiradores presentes, será feita a chamada de accôrdo com a mesma para os postos de tiro, dando-se assim começo ao concurso. Os que chegarem depois dessa hora inscrever-se-hão no livro de presença, por ordem de chegada, que será a chamada.

Art. 4º. A nenhum atirador será permittido dar nova série, se no recinto ainda houver algum que não tenha ainda produzido a sua.

Art. 5º. As provas estão divididas: as de fuzil em tres séries de 30 tiros cada uma; as de revólver ou pistola, em duas séries de igual numero de tiros.

Art. 6º. A prova de fuzil poderá ser iniciada em qualquer das tres posições regulamentares, não podendo o atirador interrompel-a senão para o refrescamento de sua arma, o que lhe é permittido após o decimo e vigesimo tiro, ou em caso de força maior e com pleno consentimento do jury.

Art. 7º. Se a interrupção fôr motivada por desarranjo ou avaria na arma, de modo a occasionar demora em seu reparo, o atirador usará de outra arma para continuar a sua série, senão preferir esperar que todos os presentes atirem, para então concluir a série interrompida.

Art. 8º. A titulo de ensaio, para correcção de seu tiro, é facultado ao atirador fazer tres disparos ao iniciar a série, em qualquer das tres posições regulamentares, não lhe sendo registrados os pontos que por ventura possam fazer em taes tiros, desde que, préviamente e em voz alta, avise ao registrador que vai usar desta faculdade. Se não o fizer antes do disparo do primeiro tiro, este ser-lhe-ha registrado e deste modo se considera a série iniciada.

Art. 9º. Os tiros prematuros ou fortuitos, bem como os anormaes por defeito da municição são considerados validos.

Art. 10. A limpeza do armamento por occasião das provas não é absolutamente permittida.

Art. 11. São igualmente prohibidas as manifestações que possam alterar a boa marcha do concurso, bem como commentarios sobre bons ou máos tiros, etc., afim de não ser desviada a attenção dos atiradores.

Art. 12. Nos abrigos dos marcadores haverá um fiscal nomeado pelo jury, encarregado dezelar pela fiel marcação, sendo facultado aos concurrentes terem tambem os seus, desde que não exceda de um por grupo de dez atiradores, não sendo permittida a menor reclamação sobre a marcação e punido com a eliminação do concurso e mesmo do polygono de tiro, aquelles que procederem de modo contrario.

Art. 13. Ao ser disparado o primeiro tiro, cessa por completo a autoridade do conselho-director em tudo que disser respeito ao concurso, para entrar em funcção o jury que é soberano em suas deliberações.

Art. 14. Em caso de empates, prevalecerá: em primeiro logar o maior numero de impactos e, successivamente, as séries em posição de pé e de joelhos.

As provas do tiro brazileiro da Pavuna terão inicio ás 10 horas da manhã, do dia 7 de maio vindouro.

Acham-se abertas as inscripções.

Terminaram, sabbado ultimo, os trabalhos que estavam sendo executados nas trincheiras e bem assim nos "stands" de fuzil e revólver da linha de tiro desta sociedade n. 27, em Villa Isabel, tendo começado domingo os exercicios de tiro ao alvo com grande concurrencia de socios e reservistas do exercito; foram feitas boas séries a 100 e 200 metros em alvos C. C. n. 2 de 10 zonas.

O exercicio de fogo foi dirigido pelo director de tiro aspirante Lago, auxiliado pelo tenente de atiradores Domingos Xavier Martins, que esteve de dia á linha.

Por proposta de um dos membros da directoria foram nomeados auxiliares do director de tiro os seguintes atiradores: 2º tenente Domingos X. Martins, 1º sargento Adamastor Emilio Haydt, e 3º sargento Herbert Portocarrero Martin.

O presidente desta sociedade mandou convidar todos os atiradores que quizessem se inscrever no concurso que o Tiro Federal leva a effeito no dia 30 do corrente, pois a prova "Antonio Carlos Lopes" lhes é offerecida em parte; esta prova será disputada a 160 metros, em alvos concentricos n. 2 de 10 zonas, sendo facultativa a posição do atirador.

A inscripção, que é de 1$, acha-se aberta na séde da respectiva sociedade no quartel general do exercito ou na linha de tiro em Villa Isabel, ás quartas e domingos; á disposição dos atiradores inscriptos estará a linha para os exercicios preparatorios.

Hontem inscreveram-se para disputar esta prova os seguintes atiradores do Riachuelo: Domingos Xavier Martins, Innocencio Cunha, Herbert Portocarrero Martin, Emygdio Fonseca, Edgard do Amaral e Silva, João Terres da Silva Barros e Affonso Ferreira do Amaral.

Tratando-se de tão grande distincção por parte do Tiro Federal para com os novos atiradores do Riachuelo, é de esperar que muitos delles se inscrevam na referida prova, não só para corresponder á gentileza da sociedade co-irmã como tambem para ver se alcançam algum "bronze", pois deste metal são as medalhas offerecidas aos tres primeiros classificados.

Sob a presidencia do major Bernardo de Oliveira, vice-presidente, reuniu-se em sessão, no dia 24 do corrente, o conselho director do Tiro Brazileiro do Leme.

Dentre outros assumptos, ficou resolvida a exoneração, a pedido, do capitão Manoel Baptista Salgado, do cargo de director de tiro e de socio da mesma sociedade. Declarando o capitão Salgado que a sua resolução era irrevogavel, viu-se o conselho director forçado a aceitar o seu pedido de exoneração, lamentando ver-se assim privado do concurso, de tão operoso e distincto companheiro de trabalhos. Para substituir o capitão Baptista Salgado naquelle difficil cargo, foi nomeado, interinamente, o Sr. Eloy Valentim de Aguiar, de cujo zelo e competencia pelas coisas do tiro muito deve esperar a sociedade.

—Para representar o Tiro do Leme no campeonato de tiro, com armas de calibre reduzido, "Rio de Janeiro", instituido pelo Club de Regatas Vasco da Gama e que se deve realizar no dia 7 de maio proximo, foram designados os atiradores major Bernardo de Oliveira, vencedor do ultimo campeonato levado a effeito pelo extincto Club de Tiro Internacional; major Joaquim Mariano de Oliveira e capitão Valentim de Aguiar.

—Foram nomeados pelo conselho director membros do jury nas provas do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, que se devem realizar no mez de maio vindouro, no Tiro do Leme, os Srs. major Alfredo Ribeiro da Costa, presidente; tenente Alfredo Valentim de Aguiar e aspirante Theodoro Pacheco, membros.

As provas do campeonato são estas: Fuzil—Fuzil Mauser R. B.—300 metros, em alvo C. C. n. 3, de dez zonas, 90 tiros nas tres posições regulamentares.

Limite minimo para classificação, 720 pontos.

Revólver—Revólver ou pistola de guerra—50 metros, em alvo C. C. n. 1, de dez zonas, 60 tiros, de pé, com braços livres.

Limite minimo para classificação, 360 pontos.

Essas provas serão disputadas, nessa sociedade, do dia 13 ao dia 24 de maio e nellas tomarão parte todos os atiradores que se julgarem capazes de attingir o limite estabelecido, o qual nos parece um bocadinho alto, dadas as condições topographicas da linha do Leme, para a prova de fuzil, e baixo para a de revólver, parecendo-nos que a Confederação teve em vista, na prova de revólver, facultar a inscripção dos atiradores novos, attendendo a que não são numerosos os atiradores que se dedicam a essa difficil arma.

Sabemos desde já, que tomarão parte na prova de fuzil os Srs. Alberto Pereira Braga, major Bernardo de Oliveira, major Joaquim Mariano de Oliveira, Mario Lago, 1º tenente Augusto Amaral e, talvez, o capitão-tenente Pereira da Cunha e o Sr. Augusto Cordovil; e na prova de revólver os tres primeiros acima e o Sr. Augusto Cordovil.

Domingo ultimo, os socios da sociedade Tiro Brazileiro de S. Christovão, tendo á frente o aspirante instructor militar, organizaram, sob fórma de exercicio, um "raid" ao alto da Tijuca. Partindo da séde ás primeiras horas da manhã, chegaram ao ponto terminal, onde, após ligeiro descanso, foi realizado um exercicio de companhia, findo o qual regressaram á séde social, satisfeitos pela prova obtida.

—O instructor militar, em virtude de deliberação urgente a ser tomada, e precisando, para isso, a assistencia dos socios da companhia de guerra, convida todos aquelles pertencentes á 1ª e 2ª turmas a comparecerem hoje, 26, ás 8 horas da noite, na séde social. A falta importa em penas disciplinares determinadas pelo regulamento interno, approvado pelo conselho director, salvo aquellas que forem legalmente justificadas.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Perminio de Oliveira Bueno —A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento em vigor.

Pereira Fernandes & C.— Concedo por equidade.

Placido Teixeira— Deferido. A' 6ª divisão para providenciar.

Paulino Ribeiro—Concedo 20 dias com dois terços da diaria.

Priamo Cavalcanti Sobral Pinto — Concedo 60 dias com ordenado.

Paulino Siqueira— Concedo 30 dias com dois terços da diaria.

Publio Furtado de Mendonça—Concedo 30 dias com dois terços da diaria, a contar de 16 de fevereiro ultimo.

Pedro Augusto — Proceda-se de accordo com o artigo 48, da lei numero 2.221 de 30 de dezembro de 1909.

Quirino Machado Curvello — A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento.

Raul T. Correia Brito—A' 6ª divisão para providenciar, nos termos do regulamento.

R. Sampaio & C.—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar.

Raul Soares — Aceito o fiador.

Romulo Pedro — Concedo 15 dias com dois terços da diaria, a contar de 21 de fevereiro ultimo;

Silverio Telles da Silva —A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento.

Sebastião de Oliveira Pires — Seja attendido nos termos da informação da 4ª divisão.

Sebastião Venancio dos Santos — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Thomaz Nascimento Noya — Requeira ao Sr. ministro.

—Vão ter exercicio: em Guararema, o praticante Waldemar Carneiro; na Maritima, o conferente Carlos de Castro; na Penha, o praticante Rubem Campos; em Boa Vista, o conferente Ventura Marinho; em Madureira, o conferente Campos Reis; na Maritima, o conferente Renato Mendes; em Deodoro, o praticante Geroncio Sá; em Bulhões, o conferente Lincoln Felix, em Norte, o praticante Duarte Lima.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.799 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 175.877 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 748.471 kilogrammas.

—O "stock" de café da estação Maritima ante-hontem, foi de 3.518 saccas, com o peso de 212.837 kilogrammas.

O Sr. João de Oliveira viajava hontem, á noite, em um bond da Light, segundo nos referiu esse cavalheiro.

O conductor veiu cobrar-lhe a passagem. Nada mais natural. Mas fel-o em termos tão asperos, que o referido moço teve que reagir no mesmo tom.

O conductor, ou por outra, o recebedor, que tão desastradamente exerce a sua profissão não tinha numero no seu bonet; trabalhava, porém, no mesmo carro com o de n. 1.054.

A digna directoria da companhia castigará, certamente, esse empregado insolente.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Protesto—A Compagnie Française Port de Rio de Janeiro, arrendataria dos serviços do cáes do porto, allegando estar ameaçada de soffrer lesão em seus direitos adquiridos e garantidos por contrato com o governo federal, protestou, perante o juizo federal da 1ª vara, contra a effectividade de quaesquer favores concedidos ao commendador Carlos Higg e Dr. Trajano de Medeiros ou quaesquer terceiros, que importem violação do contrato do supplicante.

A protestante estima em dois mil contos a indemnização a reclamar pela violação do seu direito.

Moeda falsa—O juiz federal da 2ª vara condemnou José Pereira Dias, processado por tentativa de introducção dolosa de moeda na circulação, a dois annos, dois mezes e 20 dias de prisão.

Manutenção de posse — O juiz federal da 1ª vara concedeu manutenção de posse dos predios ns. 280 e 308 da rua General Canabarro ao principe Duque de Saxe, representado por seu procurador.

Provocou o pedido a noticia publicada de que taes immoveis iam ser incorporados ao patrimonio nacional.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, ante-hontem effectuada, foram julgados os feitos seguintes:

"Habeas-corpus" — N. 872—Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Antonio José Coelho—Julgou-se prejudicado o pedido, em face dos esclarecimentos do Sr. chefe de policia.

N. 873—Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, José Daniel de Souza—Concedeu-se a ordem, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada.

Aggravos de petição —N. 2.312 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, João Maria Guimarães; aggravada, D. Ivette Cunha Ribeiro dos Santos—Julgou-se renunciado e deserto, visto não ter sido preparado no prazo legal.

N. 2.316—Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Dr. Firmo Alves Pereira; aggravados, João Roseline e Carmine Tulli—Negou-se provimento.

N. 2.317—Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravantes, Angelino Stamile e outros; aggravado, Jacomo Rosario Staffa—Não se tomou conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

A 2ª camara hontem reunida sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"—N. 866, relator, o Sr. Lima Drummond; pacientes, Alfredo Cunha, Manoel Varella, Antonio de Carvalho, Antonio de Oliveira, Francisco Wenceslão e Aurelio Theophilo Alves—Converteu-se o julgamento em diligencia, para o fim de prestar informações o juiz de direito da 3ª vara criminal, quanto ao paciente Aurelio Alves, que será apresentado á 1ª sessão da camara, julgando-se prejudicado o pedido dos demais pacientes, em vista da informação do Sr. chefe de policia.

—N. 868, relator, o Sr. Gabaglia; impetrante, o Dr. Oscar da Rocha Cardoso, em favor dos pacientes Aurelio Theophilo Alves e Alfredo Cunha—Julgou-se prejudicado o pedido do paciente Alfredo Cunha, em vista das informações do Sr. chefe de policia; quanto ao paciente Aurelio Alves, converteu-se o julgamento em diligencia, afim de prestar informações o juiz de direito da 3ª vara criminal—Impedido o Sr. Nestor Meira.

Carta testemunhavel (embargos de declaração)—N. 286, relator, o Sr. Nestor Meira; embargantes, Jesus & Baptista e outros; embargados os syndicos da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas—Desprezaram os embargos, unanimemente—Impedido o Sr. Gabaglia.

Aggravo de petição — N. 2.279 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Eugenio Marques da Cruz; aggravado, Antonio Joaquim da Rocha Barros—Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.290—Relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, 1º, Luiz Antonio de Lima; 2º, Manoel Resales Arelas e outros; aggravados, os menores, filhos de Jean Martini—Deram provimento aos aggravos para, reformando a decisão aggravada, mandar que sejam excluidos os aggravados da classificação dos creditos da firma fallida Falk & C.

N. 2.285—Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Adelino Rodrigues Machado Reis; aggravados, Machado Mello & C.—Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.288—Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravantes, Octacilio & C., syndicos da massa fallida de J. R. Monteiro & C.; aggravado, José Caruso—Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 2.294—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, José Francisco das Neves; aggravado, o 1º promotor publico — Não conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso.

Fallencia Velloso & Gonçalves — A requerimento de Alexandre Pinto da Costa, credor de 31$8750 por nota promissoria vencida, o juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de Velloso & Gonçalves, estabelecidos com commercio de oleados, ferragens, etc., á rua Haddock Lobo n. 106, que intimados para dizerem sobre o pedido, confessaram insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos King Ferreira & C. e marcado o dia 26 de maio proximo, para ter logar a primeira assembléa dos interessados.

Fallencia Alfredo Gomes Cardia—Desprezando os embargos oppostos pelo supplicado, o juiz da 2ª vara commercial a requerimento de Mendes & C., credores da importancia de 15:512$054, por conta vencida, decretou a fallencia do fallecido Alfredo Gomes Cardia, que foi constructor de predios, com officinas á rua General Menna Barreto ns. 174 e 176.

Foi marcado o dia 25 de maio proximo para ter logar a primeira assembléa dos interessados e intimado o representante legal do fallido a apresentar a relação dos seus maiores credores.

Liquidação Villas Boas & C. —Por motivo do fallecimento do socio Antonio Ferreira Villas Boas, o juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Villas Boas & C., estabelecida com commercio de papelaria á rua Sete de Setembro n. 223. Foi nomeado liquidante o socio Francisco Ferreira Villas Boas, outrora Francisco Ferreira Milrens, que requereu a medida.

Fallencia Rocha & Miranda — Em substituição a Janowitzer Whahle & C., que requereram dispensa do encargo, o juiz da 2ª vara commercial nomeou Domingos Antonio Monteiro, syndico da fallencia de Rocha & Miranda.

Fallencia Delfino & Mendes — O juiz da 2ª vara commercial nomeou o credor J. S. Mendes & C., syndico da fallencia de Delfino & Mendes.

Concordata — O juiz da 2ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre M. Mourão & C., e seus credores.

Negociante rehabilitado—O juiz da 2ª vara commercial julgou rehabilitado o negociante J. M. Camanho.

Massa fallida conde de Leopoldina —O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção summaria intentada contra a massa fallida do conde de Leopoldina, por J. H. Lowndes & C., credor, por saldo, de conta corrente na importancia de 164:096$890, para condemnar a supplicada ao pagamento que lhe couber em rateio e mais as custas da acção.

Sentença confirmada — O juiz da 1ª vara civel, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 13ª pretoria, julgando procedente a acção de 10 dias movida por José de Castro Magalhães contra João Gonçalves Ritter, para haver a importancia de 1:231$450.

O appellado foi ainda condemnado nas custas.

Os bens de frei Piazza — O juiz da 1ª vara civel manteve o seu despacho concedendo sequestro dos bens deixados por frei Luiz Piazza, requerido pelo superior dos Capuchinhos, frei José Castrogiovani.

Como é sabido, frei Piazza deixou em conta corrente, no Banco do Brazil, sob seu nome civil de Nicoláo Anselmo a importancia de 29 contos, que a ordem religiosa a que elle pertencia reclama, com preterição do direito dos herdeiros legitimos, sob o fundamento de que o religioso em questão fizera voto de pobreza.

Separação de corpos—O juiz da 2ª vara civel decretou a separação de corpos requerida por Thomé Fernandes Camara contra sua mulher Maria de Jesus Fernandes, accusada por seu marido de ter abandonado o lar conjugal ha mais de quatro annos e de se ter prostituido, allegações em que se firma o supplicante para a acção de divorcio que vai intentar.

Insinuação de doação—Francisco de Oliveira Ramalho, viuvo, proprietario, requereu no juizo da 2ª vara civel insinuação da doação do predio n. 102 da rua do Paraiso á sua pupila Etelvina do Carmo, e do predio á rua Honorio n. 146 a D. Maria Francisca Moraes, casada com Jayme Augusto de Moraes.

Curandeiro condemnado — Emilio José dos Santos, accusado de illudir a boa fé alheia, para obter dinheiro, foi, pelo juiz da 1ª vara criminal, em processo regular, condemnado a quatro mezes e 20 dias de prisão e multa de 8 1|3 o|o das quantias arrecadadas.

Emilio Santos, curandeiro especialista, como elle proprio se dizia, explorava principalmente o "fechamento de corpos, fazendo sangrar espiritos máos", para o que, vendado o paciente e com os pés envolvidos em toalhas molhadas, fazia applicação nas "partes endiabradas" de alfinetes em braza. Tal tratamento era feito em tres dias successivos, perante symbolos os mais disparatados, explodindo de quando em quando pequenas porções de polvora.

Entre as victimas do malandro, foram em juizo apontados Lazaro Trajano dos Santos, atacado de rheumatismo; Thereza Emilia Martins, que "caiu" com 100$, e Balbina Alcantara, que pagou para se ver livre da molestia que ainda soffre, mais aggravada, a importancia de 60$000.

O malandro foi mandado em paz, por já ter cumprido a pena.

Condemnação—O juiz da 1ª vara criminal condemnou Joaquim de Souza, processado por entrada em casa alheia, a seis mezes de prisão.

Impronuncia — O juiz da 5ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Antonio Abrunhosa, accusado de ter exhibido em audiencia do juiz da 10ª pretoria duas procurações apontadas como sendo falsas.

JURY

Perante o 2º tribunal do Jury, compareceu hontem Isaac Manoel Camara, accusado do rapto de uma menor.

Accusado pelo promotor, Dr. Pio Duarte, e defendido pelo advogado, Dr. Seabra Junior, foi Isaac absolvido.

CARTA DE PARIS

PARIS, 5 de abril.

LISBOA, 9 de abril.

Paris e Lisboa — Os estudantes portuguezes em Paris — Um contratempo — Casos de Paris — A futura exposição internacional de hygiene e de economia social em Lisboa — O máo tempo.

Principiamos esta carta em Paris, na rue d'Enghien, para a terminarmos em Lisboa, na rua Augusta. Um caso urgente nos chamou á capital portugueza por tres ou quatro dias. E voltamos depois de amanhã para o nosso bem amado Paris.

Deixámos a capital franceza com neve, um tempo bem pouco primaveril e viemos encontrar Lisboa com frio e chuva. Oh! lindo azul portuguez, para onde te sumiste tu? para onde desappareceste maravilhoso sol do nosso Portugal?

Comprehendemos o inverno em abril, lá embaixo nessas regiões quasi inhospitas do norte, terras de neve e de frio, onde o sol é uma apparição de lenda. Mas aqui neste lindo cantinho do occidente, onde tremula hoje a verde e rubra bandeira da Republica triumphante? Hão de convir que é um pouco... extraordinario.

Mas a realidade acima de tudo. E a realidade... é a chuva, é o frio, é o inverno que resurgiu em Lisboa, em pleno abril, impedindo a "poussée" das arvores e creando embaraços no desabrochar das flores que todos os annos, nesta época, resurgem nos jardins e nos parques.

Mas, ponhamos de lado flores e céo azul, e o melhor é não falar de lyrismo pantheista, emquanto chove.

*

Quando saimos de Paris, dava-se, proximo da fronteira franco-hespanhola, o choque de trens, entre um comboio de excursionistas academicos de Portugal e um trem hespanhol que vinha de S. Sebastião.

Conhecem, pelo telegrapho, que o accidente foi, felizmente, menos terrivel do que se julgava no começo. Mas houve ainda a lamentar muitos feridos, e, como prologo, de festas universitarias, foi bem triste.

Sabemos que se prepara uma bella festa aos estudantes portuguezes, e que o "Orphéon" será muito bem recebido no meio artistico de Paris.

Mas as restantes festas hão de deixar muito a desejar por uma razão bem simples: os estudantes francezes estão em férias e a maior parte delles foram para casa das familias nos departamentos.

No "Trocadero", graças á generosidade do Sr. marquez de Valle Flôr, haverá uma festa muito "reussie".

O programma é excellente, embora não concordarmos com a introducção de numeros hespanhoes, o que dará em resultado o seguinte:

—Continuar a acreditar-se em Paris que Portugal é uma provincia da Hespanha.

Quem escreve estas linhas nada tem com as festas dos estudantes portuguezes em Paris, — porque, graças a uma manobra desleal, fomos, tanto eu, como Silva Lisboa, correspondente do "Diario de Noticias", collocados fóra de todos os "pourpalers" da organização festiva no "comité" dos estudantes francezes.

Foi esta mais uma das razões por que saimos de Paris mesmo antes da chegada do grupo do "Orpheon".

Mas devemos declarar antes de tudo, — que estas palavras não envolvem a minima censura (nem o mais leve despeito) para com os estudantes portuguezes. Elles nada têm que ver na manobra de aventureiros... que não são estudantes.

Fazemos votos para que as festas sejam realmente brilhantes, e lastimamos não ter podido prestar o nosso concurso a tão sympathica manifestação internacional.

*

Produziu espanto o escandalo dos documentos roubados no ministerio das relações exteriores de França. Como? então cartas e papeis de alta importancia diplomatica estão assim á mercê do "primier petit employé" que tem uma chave ou uma gazua e que póde facilmente penetrar numa repartição importante?

E o caso é mais frequente do que muitos suppõem.

Não ha nos ministerios a devida e séria vigilancia. O que se passou no ministerio da guerra com Estirhazy, inicio da questão Dreyfus, póde repetir-se ainda.

Além disso a espionagem allemã em França é enorme. E cada vez maior.

O latino deixa-se facilmente levar pelas boas palavras dos intrujões habeis de raças inimigas e que só desejam a ruina dos elementos latinos.

D'ahi a facilidade da espionagem teutonica em França. Confiamos sem "controle". E os intrujões que têm audacia são os triumphadores.

*

Estamos em Lisboa.

Viemos aqui lançar a idéa de uma exposição internacional de hygiene e de economia social, que se realizará no Colyseu de Lisboa, em outubro de 1912, abrindo no dia 5, segundo anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

A exposição internacional de hygiene comprehenderá productos de pharmacia e de cirurgia e tudo que diga respeito ao combate das doenças. E na parte economico-social temos as diversas secções de interesse para o operario e para as obras de mutualidade e de ensino.

Temos a maxima confiança nesta bella manifestação internacional.

Falámos a varios ministros e todos acharam a idéa excellente e crêmos que o governo nos dará todo o seu apoio moral — porque não reclamamos outro.

Estamos agora tratando da organização de um "comité" para Lisboa, franco-portuguez.

Seria excellente que ahi no Rio de Janeiro se formasse tambem um "comité" e que d'ahi viesse a adhesão para a exposição de Lisboa.

Repetimos:

Não se trata de uma grave e vasta exposição, comportando todos os ramos do saber humano. Isso era impossivel organizar no curto espaço de anno e meio. Não ha mesmo o capital sufficiente para tal empreza que reclamaria pelo menos dois a tres milhões de francos.

A exposição internacional de hygiene e de economia social que terá logar em Lisboa no anno de 1912 — e que é de nossa iniciativa, será coroada de um grande successo.

E deste assumpto nos occuparemos mais largamente e com maiores detalhes em uma das nossas cartas proximas, quando voltarmos a Paris, com todo o repouso e com dados mais positivos.

*

Oh o horrivel dia de chuva. E com um tempo tão agreste, não têmos idéas. Lisboa que é tão linda com sol tem pelo contrario um typo de megera com lama e chuva.

Vamos esperar uma nesga de azul —que nos illumine o cerebro.

Xavier de Carvalho

Os Srs. Dr. Ernani Mendes, 1º secretario da commissão organizadora do 4º Congresso de Esperanto, que acaba de reunir-se em Juiz de Fóra; Alvares Coutinho, 1º secretario da mesa do referido congresso, e Carlos Velloso, representante da Bahia, vieram hontem, á nossa redacção agradecer a nossa cooperação em prol do bom exito do 4º Congresso de Esperanto.

Este funccionou durante tres dias, naquella formosa cidade do Estado de Minas, com extraordinario brilhantismo, como mencionámos dia a dia, no nosso serviço telegraphico.

Durante a semana ultima foram registrados nessa capital 525 nascimentos e 407 obitos. O numero de casamentos subiu á 118.

São esses os dados que nos fornece o boletim hebdomadario da estatistica demographo sanitaria.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A falta de policiamento na rua Primeiro de Março, nas immediações do Arsenal de Marinha, tem se tornado muito sensivel nestes ultimos tempos.

Reunem-se ali, durante o dia e a noite, grupos de individuos desoccupados, que proferem toda a sorte de obscenidades e provocam desordens.

Ainda ante-hontem, á tarde, houve grande conflicto entre taes individuos, sendo preciso a intervenção da guarda do Arsenal de Marinha, cuja sentinela brandou ás armas, ao ver a attitude bellicosa dos desordeiros.

Lembramos á autoridade competente que aquelle logar carece agora, mais do que nunca, de um bom policiamento.

Folheámos hontem o n. 32, anno II, da "Revue Franco-Bresilienne".

Um verdadeiro primor, este numero de agora. O texto é interessantissimo, variado, cheio de informações importantes de todos os pontos do mundo e principalmente, do nosso Brazil. As gravuras são esplendidas, nitidas, largamente instructivas.

A obra patriotica em prol do desenvolvimento da Associação Polytechnica, teve no presente numero o grande interesse que merecem os seus incontestaveis serviços.

Foi nomeado auxiliar do serviço de recenseamento o Sr. Castilhos de Lima, que já exerceu a funcção de ajudante da estatistica predial.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de fragata Adolpho dos Santos, por ter sido nomeado capitão do porto de Pernambuco; os capitães-tenentes Appio Torquato do Couto, por ter sido nomeado immediato do "Floriano", e Galdino Duarte Pimentel, por ter sido nomeado immediato do "Commandante Freitas".

—Foram exonerados: os capitães-tenentes Alexandre Coelho Messeder, de instructor da escola de defesa submarina; Frederico de Lauren Coutinho, de sub-instructor da mesma escola; Raul Tavares, de instructor da escola de artilheria; Guilherme Frederico Cesar Bicken e Fabricio Moreira Caldas, de adjuntos dessa escola; Emiliano de Rosario Cardoso e o 1º tenente Alfredo Buarque Pinto, de instructor e adjunto da escola de timoneiros; o 1º tenente Helio Sayão Bustamante, de adjunto interino da escola de defesa submarina; os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Adolpho Alves Macieira, de instructor da escola de inferiores e marinheiros foguistas, e João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, de instructor de inferiores foguistas; os 2ºs tenentes Luiz Roma de Abreu Lima, de adjunto da referida escola, e Alberto Maranhão, de adjunto da escola de inferiores e marinheiros foguistas.

—Ao director da Escola Naval o Sr. ministro declarou que os alumnos dessa escola, já approvados nas aulas de pratica e technologia franceza e ingleza maritima de machinas, estão dispensados de cursar as aulas praticas de inglez e francez, e as de technologia naval franceza e ingleza.

—Receberam ordem de passar: o capitão-tenente pharmaceutico Flavio Neves, do "Andrada" para o "Barroso"; o 1º tenente Octavio Dias Carneiro, do "Tymbira" para o Barroso"; o 2º tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire, do "S. Paulo" para o "Tymbira"; o sub-machinista Aldrovando de Freitas Gonçalves, do "Barroso" para o "Deodoro"; os contra-mestres de 1ª classe José Guardim, do "Andrada" para o "Tymbira", e deste para aquelle, Benjamin Martins Fernandes, depois que tiverem feito entrega de suas incumbencias.

—O superintendente de navegação foi autorizado a adquirir uma baleeira, destinada ao serviço da superintendencia de navegação.

—Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do 3º official da directoria de contabilidade, Alberto Domingues Lopes, para os effeitos da sua aposentadoria, o periodo decorrido de 23 de junho de 1897 a fins de fevereiro de 1899, em que serviu como addido á referida repartição.

—Foram desligados: o capitão de corveta medico Dr. José Francisco de Souza Lemos, da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, e do 1º tenente Jayme da Silva Oliveira, do corpo de marinheiros nacionaes; os enfermeiros navaes de 2ª classe Sesipho de Cerqueira Esmeriz e Marcellino João das Chagas, este do hospital central de marinha e aquelle da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Paraná.

—Estão nomeados: o capitão-tenente medico Dr. Raymundo Frazão Catanheda, para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital; o sub-commissario Octavio dos Santos, para servir como auxiliar da escripturação de fazenda da referida escola de aprendizes marinheiros, e o enfermeiro de 2ª classe Alberto Guimarães, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Paraná.

—Obtiveram um mez de licença para tratamento de saude o 2º tenente Raul Lobato Ayres e o enfermeiro de 2ª classe Arthur Quintino de Albuquerque.

—Ao capitão de fragata Manoel da Silva Lopes, foram concedidos quatro mezes de licença em prorogação, para tratamento de saude.

—Ao inspector de marinha o Sr. ministro declarou que a licença obtida pelo capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, por portaria de 16 de feveriro ultimo, foi concedida de accordo com a parte final do artigo 6º, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

—Ao director de contabilidade o Sr. ministro communicou que foi autorizada a acquisição de uma baleeira nova, pela quantia de 1:250$, destinada ao serviço do poste illuminativo, a inaugurar-se brevemente, na ilha dos Alcatruzes, no Estado de S. Paulo.

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente medico Dr. Arthur Mario dos Santos, no "Andrada"; o 1º tenente medico Dr. Carlos Lendgren, no "Floriano", e o enfermeiro de 2ª classe Marcellino João das Chagas, no "Andrada".

—Foram mandados desembarcar: os capitães-tenentes medicos Drs. Antonio Alves da Silva Junior, do "Floriano", e Raymundo Frazão Cantanhede, do "Andrada"; o enfermeiro de 2ª classe Alberto Guimarães, do "Andrada", e o sub-commissario Octavio Santos, do "S. Paulo".

—Devem reunir-se na auditoria geral, hoje, ás 11 horas: o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Jorge Pereira de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort e são juizes os officiaes reformados capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Luiz Carlos de Carvalho e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, 1º tenente engenheiro machinista João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha e 2º tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro, devendo comparecer um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão; depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente Adalberto Nunes, 1ºs tenentes Frederico Garcia Soledade e Aurelio de Azevedo Falcão e 2ºs tenentes Washington Perry de Almeida e Amaury Saddock de Freitas, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes Francisco Romão e Anisio José Thomaz e criados Manoel Branco Martins e João Antonio da Silva, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Jovino Sebastião da Silva e do qual é presidente o capitão de fragata reformado capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes o capitão de corveta reformado engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e Arthur Waldemiro da Serra Belfort, capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel e 1ºs tenentes engenheiros machinistas João Candido Rodrigues e Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Os officiaes que terminaram neste anno o curso de engenharia e estado-maior, escolheram os seguintes logares para praticar, do que já foi sciente ao ministro da viação e chefe do departamento da guerra:

1ºs tenentes Genserico de Vasconcellos, na fabrica de cartuchos; Aristides da Silveira Gomes, na fabrica de polvora de Piquete; 2º tenente Euclydes Pequeno, idem; 1º tenente Antonio Carvalho de Lima, na Estrada de Ferro Central do Brazil; 2ºs tenentes Justino Ribeiro, Renato da Veiga Abreu, Astorico Queiroz, idem; 1º tenente Alberto Pequeno, 3º batalhão de engenharia; 2ºs tenentes Ivo Tupy Famel, Olyntho Tolentino Fietas Marques e Corbiniano Cardoso, idem; 2ºs tenentes Gervasio Caldas e João Siqueira de Queiroz Sayão, na villa militar de Deodoro; 2ºs tenentes Cassilandro Oliveira Vernes, no ministerio da viação; Sebastião Correia Fontes, na repartição de estado-maior; Arthur Rodrigues Tito, na Estrada de Ferro de Baturité, no Ceará; Julio Indio Parintins Pereira, na construcção do quartel-general, no Pará; Eduardo da Silva Silveira Montes, na construcção de quarteis do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado auxiliar da repartição de estado-maior o 2º tenente Octavio Felix Ferreira.

—Ao ministro do interior foram remettidos os papeis em que consta que o aspirante de artilheria Oscar Macedo, quando alumno da extincta escola preparatoria de tactica de Porto Alegre, auxiliou a extincção do incendio occorrido em 9 de fevereiro de 1909, nos armazens da Alfandega da cidade mencionada e a salvar as mercadorias ali em deposito.

—Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, sendo interrogado o 1º tenente Gentil Falcão.

Tornará hoje a se reunir o mesmo conselho afim de ouvir o accusado.

—Foi nomeado o capitão do 2º batalhão de artilheria Manoel Correia do Lago, para presidir um inquerito policial militar em Victoria, capital do Espirito Santo.

—O Sr. ministro da guerra permittiu que o 2º tenente João da Costa Villar aceite o convite do governador do Estado da Parhyba do Norte para exercer o logar de professor de gymnastica do lyceu do mesmo Estado.

—O 2º sargento Agenor Rego foi proposto para servir na 4ª secção da divisão de artilheria, como auxiliar de escripta.

—Solicitou o inspector da 9ª região a transferencia do 1º tenente Arthur Silio Portella, do 19º grupo de artilheria, e do 2º tenente Euclides Espindola do Nascimento do 1º batalhão de [illegible]

artilharia, para o 20º grupo da mesma arma.

—O tenente João Ferreira de Carvalho, que se acha em Manáos, com permissão de vir a esta capital, solicitou permissão para demorar-se no Estado da Bahia o intervalo de vapor a outro.

—Chegaram hontem do Rio Grande do Sul o tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, commandante do 57º de caçadores, e o major Alberto de Aguiar Cardoso, chefe do serviço de estado-maior junto ao commando da 4ª brigada estrategica.

—O 2º tenente excedente, de infantaria, Plinio Pereira Alves solicitou sua transferencia para a arma de cavallaria.

—Completa amanhã a sua idade para reforma compulsoria o capitão Joaquim Vieira da Silva, da arma de infantaria.

—Pediu reforma o capitão Luiz Ferreira Prestes, da arma de infantaria.

—Foi nomeado ajudante de ordens da 2ª brigada estrategica o 2º tenente Olympio Antonio dos Santos Rosa, do 7º regimento.

—A arma de infantaria tem actualmente 138 2ºs tenentes excedentes, dos mil e tantos que tinha em 1895.

—Solicitou sua promoção em ressarcimento, por se considerar preterido, o tenente-coronel Eduardo Marques de Souza, da arma de artilharia.

—Communicou ás autoridades competentes o commandante do 5º regimento de artilharia montada haver mudado sua parada de Aquidauana para a cidade de Campo Grande, conforme lhe foi determinado.

—O Sr. ministro poz á disposição do da agricultura, afim de servirem na commissão de protecção dos indios e localização de trabalhadores nacionaes, os 2ºs tenentes Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos e Pedro Maria de Figueiredo Aranha.

—As continencias ao Sr. presidente da Republica, que hontem regressou de Minas, foram prestadas por uma força da 1ª brigada estrategica.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira, do 1º regimento de artilharia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Costa Campos;

A 1ª brigada estrategica dá, além do official para dia ao quartel-general, os serviços de guarnição e patrulhas;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, 14º batalhão de infantaria e 15º da mesma arma;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Perante uma commissão composta de um major, um capitão, um tenente e um alferes, foram submettidas a exames, na Escola Profissional da Força policial, e approvadas, as seguintes praças do 2º regimento de infantaria: plenamente, 2º sargento Antonio Theodoro de Siqueira e Antonio Ferreira Neves; cabo de esquadra João Mattos de Almeida e soldados Sebastião Joel Pedro, Antonio Bellarmino de Souza, Manoel Correia Picanço, Vitalino Innocencio dos Santos, Firmino de Loureiro, Manoel Pedro de Alcantara, Valdemiro Lopes de Oliveira, Conegundes Baptista de Santa Barbara, Tito Leal, Acacio da Silva, Pedro Gonzaga Freire e Octavio Amorim; e o soldado Armando Figueiredo de Oliveira; simplesmente, anspeçada Miguel Adelino da Silva, soldados Sylvino José Furtado, Pedro Alves Pires, Thomaz Calixto da Silva, Manoel Henrique de Oliveira, Luiz Mariano de Azevedo, Ibrahim Barroso; José Antonio Pereira, Gerçon Gonçalves Valença, Mario Evangelista dos Santos Barbosa e João dos Anjos Feitosa.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dermevil; Official de dia á força, capitão Presença;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, alferes Domingos;

Ronda de visita, alferes Astolpho; Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barroso; no Thesouro, alferes Seide; na Casa da Moeda, tenente Teixeira; na Caixa de Conversão, alferes Müller, todos do 1º regimento; e no quartel central, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Alexandrino; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz e no 2º regimento, tenente Souza;

Promptidão: no 1º regimento de infantaria, alferes Servulo;

O regimento de cavallaria dá 20 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas;

O 2º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

Uniforme, calça branca, tunica e gorro de panno.

DIVERSÕES

Flor do Abacate.

Filiado a esta sympathica sociedade, está o "Grupo dos que não pégam na chaleira", que é, na sua maioria, composto de senhoritas que são o ornamento da sociedade Flor do Abacate.

Este grupo, domingo ultimo, organizou uma sumptuosa e magnifica "matinée", seguida de uma apetitosa feijoada campista.

A esta festa associaram-se as sociedades Ninho do Amor, Caçadores, Mimoso Myosotis. Os salões estiveram repletos de cavalheiros e damas senhoritas, que se divertiram ao som de harmoniosa orchestra.

A's 6 horas da tarde, deu-se inicio á feijoada, sendo o signal dado por toques de clarim.

Serviram-se varias mesas, havendo, em uma dellas, a dos convidados, onde se achavam os representantes da imprensa, varios brindes, destacando-se os dos Srs. Deldoque e major Julio Armond, presidente de honra do Club Indiano Goytacaz, da cidade de Campos.

Nos intervallos, eram servidos aos convidados licores, vinhos e finos doces. A's 11 horas da noite foi entregue aos representantes da imprensa para assistir ao baptismo da taça, premio de honra da "Gazeta de Noticias", em 1911.

Reunidos todos os representantes da imprensa, convidados e a directoria da sociedade, a senhorita Olivia Silva empunhou a taça, na qual foi derramado champagne, sendo por ella servido depois aos convidados presentes.

Nesta occasião foi dada a palavra ao Sr. Fidelis Cardoso, que agradeceu á imprensa o valioso concurso que ha muito vem prestando á sua sociedade, e disse que a victoria não foi somente da sua sociedade, pois ella se estende ao povo e aos justiceiros jornaes cariocas; e que levantava um brinde em regosijo ao baptismo da "Taça Joaquim Machado", como ficou chamada, sendo ao terminar muito applaudido.

Respondeu um collega da imprensa, que, em eloquentes phrases, agradeceu as manifestações que ali se faziam aos seus collegas.

As dansas seguiram-se depois, na mais perfeita ordem, entre as mais effusivas acclamações.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25:

Foi nomeado commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario, Dr. Lafayette Rodrigues de Barros.

——Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao porteiro do Asylo de S. Francisco de Assis, Vicente Ferreira Campos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 25 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Luiz de França, Antonio Mendes, Cabinho & Moreira, Domingos & Horta, Isidro Fernandes Gonçalves, José Maria Teixeira de Azevedo, Manoel de Souza Massa e Mariana Ribeiro de Paiva—Indeferidos.

Bernardino Ferreira Teixeira—Mantenho o despacho da directoria.

Adelina Aranha Freire e Perez & Sanches—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Conde de S. Salvador de Mattosinhos e Monteiro & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Alfredo de Lemos—Deferido, de accordo com a informação.

Plinio Salvaterra—Deferido.

Maria Salerno—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Gonçalves Zenha & C., representados por Francisco Zenha Ferreira, estabelecidos á Avenida Central n. 19, multados em 100$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem lançado immundicies no passeio, em frente ao predio, onde são estabelecidos).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

José Labanca, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando o denominado jogo de bichos, no seu negocio, á praça Coronel Tamarindo n. 36).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

José Maria Machado, multado em 200$, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar vendendo nas ruas do districto, diversos objectos de valor, sem a necessaria licencia de ambulante).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

José Fernandes da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, dois quartos no terreno dos fundos do predio n. 277 da rua General Pedra);

Dr. Oscar Chaves de Faria, multado em 100$, por infracção do art. 27 do decreto supracitado (ter construido, sem licença, um barracão para fins industriaes nos fundos do predio n. 66 da praça da Republica).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Correia & Sampaio, proprietarios do caminhão n. 3.076, e Manoel Pereira da Cunha, proprietario do caminhão n. 3.078, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 2º do decreto n. 706, de 28 de setembro de 1908 (fazerem conduzir cargas nos seus vehiculos com excesso de peso).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Antonio Mendes, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital de embargo affixado no seu predio, em construcção, á rua D. Anna Nery n. 307, fundos).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

José Francisco Ribeiro, multado em 100$, por infracção dos arts. 45 e 46 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de olaria á estrada da Penha, sem numero);

João de Moraes Macedo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando, sem licença, uma pedreira no logar denominado Fazenda do Engenho Novo).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

José Francisco Ribeiro, estabelecido á estrada da Penha, sem numero.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Anna Rosa de Jesus Lopes, proprietaria do predio n. 256 da rua São Luiz Gonzaga, e Manoel Fernandes Barrocas, proprietario do predio n. 167 da rua da Alegria, aquelle, ao meio dia, e este, a 1 hora da tarde.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a procederem ás demolições das obras feitas nos seus predios, immediatamente:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

José Fernandes da Silva, proprietario do predio n. 277 da rua General Pedra, e Dr. Oscar Chaves de Faria, proprietario do predio recem-construido nos fundos do predio n. 66 da praça da Republica (barracão).

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, ficando as mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Antonio Mendes, proprietario do predio n. 307, fundos, da rua D. Anna Nery, a parar immediatamente com as obras, sob pena de ser empregada a força publica e pagamento de multa respectiva, no prazo de cinco dias.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

João de Moraes Macedo, estabelecido com exploração de pedreira, sita no logar denominado Fazenda do Engenho Novo.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1º de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca numero 143:

Lote n. 1

Um bahú de folha contendo os seguintes objectos: vinte e um sabonetes, duas travessas, uma boneca, uma bolsa, tres caixas com pó de arroz, seis peças de cadarço, uma caixa de pasta para dentes, nove novellos de linha, uma caixa de agulhas, tres relogios de criança, um lenço de seda, cinco pares de meias para homens, tres vidros de oleo, diversos botões, quatro pentes finos, seis duzias de colchetes, dezenove maços de grampos e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2

Dois mil cigarros marca "Sport", mil ditos marca "Havana", mil ditos marca "Boccacio" e mil ditos marca "Zazá".

Lote n. 3

Um pequeno carrinho de mão.

Lote n. 4

Uma grande escada de madeira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1º de maio, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 323 (deposito municipal):

Um cavallo.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Lote n. 1

Dois caprinos.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo incidadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio do A n. 4:

Lote n. 1

Um agulheiro, dois espelhos, dois pares de pentes-travessa, dois pentes finos, dois ditos de alizar, oito grampos, quatro vidros de extracto, um dito de brilhantina, uma caixa de sabonetes, duas ditas de pó de arroz, dois collares ordinarios, tres correntes para chave, dois carreteis de linha, tres maços de grampos, quatro dedaes, duas duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões e dois papeis de agulhas.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço branco, um par de fronhas, uma duzia de guarnições, cinco pares de meias para senhora, cinco ditos para homem e seis ditos para meninos.

Lote n. 3

Seis peças de cadarço branco, quatro ditos de ponto russo, tres pares de meias e quatro pares de pentes-travessa.

Lote n. 4

Dezoito grampos diversos, duas escovas para dentes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, uma e meia duzia de botões de madreperola, doze duzias de botões de louça, tres duzias de colchetes de pressão, dois papeis de alfinetes, quatro caixas de sabão caboclo e quatro ditos de sabonetes.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Seis quadros com molduras douradas, medindo de 65 a 70 centimetros de comprimento, sendo cinco com estampas de santos e um com espelho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1911 — A. CARQUEJA —Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de fevereiro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Henrique Inglez de Souza, Olivia Simões da Silva, Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Maria da Silva Pinto, José da Fonseca Pereira Guimarães, Maria Clemente, Francisco José da Silva Rocha, Americo de Araujo Pimentel e Maria José de Sá Paradas.

Leopoldina Josephina Moreira Pinto Aguiar, Rosa Victorina Duarte, Manoel Mendes de Souza e Lourenço Alves Eiras.

Henriqueta Mohör Lucas—Cobre-se sobre a parte que motivou a infracção.

Maria Sallabarry, Joaquim do Carmo Monteiro e Olympia Portellinha de Azevedo—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria

Francisco de Castro Rebello, Antonio Alonso Roiz, João Rodrigues da Fonseca, Maria Luiza de Castro Santos, Pedro de Magalhães Correia, Nelson Waldemar e outros, Maria Adelaide Castilho Magalhães, Maria José da Silva Lisboa, Pierre Labarth, capitão-tenente José Francisco Caldas, Pedro Cesar de Lima, José Nunes da Fonseca, Joaquim José Moreira Filho, Maria das Dores Vieira, Marie Enguialle, Rosa Ricardina e outros, Anna Castorina Ramos, Amelia Augusta de Carvalho, Alfredo Barbalho Cavalcanti, Associação das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo, Antonio Teixeira Coelho, Antonio Machado Fagundes e Dr. Orlando Roças—Transfiram-se.

Barão de Paraná—Proceda-se, de accordo com a informação.

Evelina Soares de Almeida Castanheira, Machado Bastos & C., José Martins de Castro, Rosa de Amorim Baptista, Thomaz da Cunha Beltrão, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, Luiz Martins Borges, Silva Baltar & C., Isaura de Carvalho, Jayme Vieira de Mesquita, Jayme Pereira da Silva, Anna Bilhar, João Antonio de Oliveira, Francisco Alves Pinho, João Joaquim da Silva, Antonieta Venutolo, Augusta D. de Mello e Christiano Francisco Pimentel—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Gomes, Julio Avelino de Moraes, João Bernardo da Rocha, A. Hermann Schlobach, Antonio Teixeira de Miranda & C., Antonio Cordeiro & C., Antonio de Araujo Carneiro Montenegro, João P. de Carvalho & C., Figueirôa & C., Antunes & Pinto, Campos & Filhos, viuva Gomes & C., Teixeira & Lima, Mariana de Jesus, João de Jesus Cardoso e Ramon Vasques Henriques.

Castro Guidão & C.—Deferidos, assignando o termo.

David Costa & C.—Deferidos, á vista da informação.

Francisco Camillo & C. e Felippe & Machado—Mantenho os despachos anteriores.

Alexandre Cardoso Soares de Almeida, Pedro dos Santos & Lopes, Manoel José Rebello e José Marques de Oliveira—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Fernandes & Filho, Alvaro Marinho da Motta, Soares & Moura, Motta & Gomes, Luanha & Ferreiro, Luiz & Silva, J. Rodarte, João Conrado e outro, João Joaquim da Silva, Hortencia de Jesus, Betins & C., Carneiro & Vieira, Francisca Louzana, A. Bollack, Francisco Pereira, J. Amorim Junior, J. Souza & C., Rocha & Gomes, Manoel de Almeida, José G. Monta, Leopoldo dos Santos & C. (2), Victor Remer, Vieira Leitão & C., Reis & Laranjeira, Pericles de Castro, Menezes & C., Moreira & Bento, Manoel Antonio, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Duarte, J. Reis & C.

Rezende & Fernandes—Averbe-se a transformação.

Machado Bastos & C. e José Pinto da Motta—Sim.

Antonio Freire Brito Sanches e Joaquim Martins de Souza e outro—Indeferidos, á vista das informações.

Manoel Pereira Junior, Francisco Joaquim Gomes, Elias Jacob Curi, Bernardino Vieira Cardoso, Hugo & C., Almeida & Motta Francisco de Abreu, Antonio Carlos Valente & C., Santos & Barreiros, Ismael de Aquino Almeida, Samuel H. Doherty, L. J. Roballinho, José Fernandes, Natal Caruso, Moreira de Souza & Damasceno, Manoel de Oliveira, José Ignacio da Costa, Souza & C., Luanha & Marinho, Souza & Almeida e José Lacamará.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 25 de abril de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Por acto de hoje foi dispensada, a pedido, do logar de substituta da cadeira de desenho de ornatos do 3º e 4º annos do curso diurno da Escola Normal, a normalista diplomada, Iracema Orosco Freire.

——Por acto da mesma data, foi designada para identicas funcções, a normalista diplomada, Hermance de Aguiar.

——Foi designado o professor addido, Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra, para reger um curso de geometria e trigonometria no Pedagogium.

Requerimentos despachados:

João Mauricio da Costa Jobim — Suba a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Paylmira da Cruz Sobral—Sim, mediante recibo

Manoel Nicolão Figueira—Ao Sr. inspector escolar do 14º districto, para informar.

Maria Bittencourt Nascentes—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 9º districto, para informar.

Luiza Emilia Gomide Penido—Officie-se á Directoria de Hygiene, para que se digne de determinar a inspecção de saude da requerente, marcando dia e hora.

Emilia de Oliveira—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne mandar inspeccionar de saude, a requerente.

Amelia Villar Pinto da Luz—Ao Sr. inspector escolar respectivo.

Maria Rosa de Almeida—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino.

Francisco de Moura Brandão—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino.

Beatriz Costa—O Sr. inspector escolar póde attender, se quizer.

Beatriz Maurell—Indeferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. Dr. Prefeito, pedindo autorização para designar para reger uma turma da cadeira de algebra da Escola Normal (curso diurno), o Dr. Rubens do Monte Lima; correndo a despeza por conta da verba "Expediente das escolas", do § 11 do orçamento em vigor.

——Na mesma data, communicou-se á sub-directoria da Escola Normal, que, autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, foi designado o Dr. Rubens do Monte Lima, para reger uma turma de alumnos da cadeira de algebra (curso diurno), daquella escola.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, acompanhadas do respectivo "pague-se" do Sr. Dr. Prefeito, as folhas de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, relativas ao exercicio das mestras e contra-mestras das officinas de costura, flores, etc., que funccionam nas escolas Gonçalves Dias, José de Alencar, Estacio de Sá e Rosa da Fonseca, afim de serem pagas por conta da rubrica: "Expediente das escolas", § 11 do orçamento vigente.

——Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, as contas devidamente processadas de Antonio do Carmo Pires, Lopes Correia & C., Ferreira Carvalhal & C. e Julio Augusto Figueira, na importancia total de 10:511$305, de fornecimentos feitos aos Institutos Profissionaes, no mez de março proximo findo.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda: os exercicios das professoras, cathedratica, Maria da Silva Pêgo, e estagiaria de 1ª classe, Maria Helena Vieira, no mez de março proximo findo.

——Igualmente communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que a estagiaria de 1ª classe, Luiza Fonseca de Oliveira Reis, tem direito á quantia de 40$, de expediente para a escola que actualmente rege, referente ao mez de março proximo findo.

——Officiou-se ao inspector escolar do 13º districto, sobre o exercicio da professora Alice Nabuco de Araujo, no mez de março proximo findo e relativamente á designação de docentes na 4ª escola masculina daquelle districto.

——Autorizou-se ao inspector escolar do 3º districto a fechar immediatamente a 1ª escola do sexo feminino daquelle districto, visto não corresponder a frequencia do alumnos á despeza que com ella se faz.

CIRCULAR

Srs. professores e Sras. professoras das escolas do 15º districto:

Chamo a vossa attenção sobre a circular que vos dirigiu o Sr. director de Instrucção Publica, publicada no "Paiz", de 23 do corrente, e pedindo mandeis no dia 30 do corrente, á directoria de instrucção, uma nota da matricula e frequencia das vossas escolas—O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, quarta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de abril de 1911.—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
527	Eulina Amarante de Faria *	Est. 1ª	32	48	2.073 dias
528	Eurydice do Rego Leite de Oliveira *	Est. 1ª	32	48	1.433 dias
529	Laura Canterni	Est. 1ª	32	48	886 dias
530	Judith Rocha	Est. 1ª	32	48	306 dias
531	Luiza Vivianni	Est. 1ª	32	48	190 dias
532	Eugenia da Conceição Leite Chauvet	Est. 1ª	32	47	1.640 dias
533	Laudelina de Barros *	Est. 1ª	32	47	1.349 dias
534	Antonia Serpa Pyrrho	Est. 1ª	32	47	1.085 dias
535	Emilia Pereira Dormon *	Est. 1ª	32	47	1.054 dias
536	Maria Francisca dos Santos	Est. 1ª	32	47	721 dias
537	Diamantina de Almeida	Est. 1ª	32	47	665 dias
538	Ismeria da Silva Ribeiro	Est. 1ª	32	46	877 dias
539	Marieta Almerinda de Oliveira Fontes	Est. 1ª	32	46	441 dias
540	Arminda Alves de Macedo *	Eff.	32	45	0
541	Consuelo Cortez	Est. 1ª	32	45	0
542	Arthur Lino de Campos *	Eff.	29	56	0
543	Leonor de Souza Vieira *	Eff.	27	50	0
544	Ambrosina Rodrigues Pereira *	Eff.	26	78	0
545	Laurinda Correia de Oliveira Mafra *	Eff.	26	45	0
546	Emilia Doyle Silva	Eff.	25	45	0
547	Maria Julia da Guia *	Eff.	24	35	0
548	Maria de Oliveira Stockler	Eff.	22	36	0
549	Julieta Noronha Feital *	Eff.	21	51	0
550	Maria dos Santos Reis e Silva	Eff.	21	43	0
551	Luiza de Castro Machado *	Eff.	20	45	0
552	Isaias da Costa Ferreira	Eff.	20	33	0
553	Lydia de Faria Monteiro *	Eff.	20	32	0
554	Leonor Nunes de Simas	Eff.	20	30	0
555	Elvira Baptista de Mattos *	Eff.	20	26	0
556	Emilia Abraham *	Eff.	19	48	0
557	Amelia Brito dos Reis *	Eff.	19	41	1-12-894
558	Maria José Medeiros de Oliveira *	Eff.	19	31	0
559	Manoela Ozorio de Oliveira *	Eff.	19	29	0
560	Carolina Ribeiro Bustamante Sá *	Eff.	19	28	0
561	Rosalina Magno Pereira da Silva *	Eff.	18	27	0
562	Christina dos Santos Moretti	Eff.	17	1	0
563	Heloisa Lacé Brandão *	Eff.	16	37	0
564	Eudoxia Brito dos Reis *	Eff.	16	33	0
565	Maria das Neves Ferreira *	Eff.	16	32	0
566	Maria das Dores Cortopassi Marinho *	Eff.	16	31	0
567	Corina dos Santos Bittencourt *	Eff.	16	30	14- 8-890
568	Carlota Eulalia de Almeida (Dra.)	Eff.	16	30	12- 4-892
569	Celina Caminha Duque Estrada Costa *	Eff.	16	29	0
570	Angela Corleto Fontes Martins *	Eff.	16	28	0
571	Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro *	Eff.	16	25	0
572	Elisa Diniz Machado Coelho *	Eff.	16	24	0
573	Julia Josephina de Lacerda *	Eff.	16	22	0
574	Maria Leopoldina da Costa Guimarães *	Eff.	16	20	0
575	Marcia da Gloria Vasconcellos Loureiro	Eff.	15	33	0

Nota — Foram excluidos da classificação acima os adjuntos de 2ª classe e os suburbanos.

Esses adjuntos, por determinação do Sr. Dr. Director Geral, deverão escolher escola, depois de distribuidos todos os effectivos e os de 1ª classe.

Para os adjuntos de 2ª classe e suburbanos será publicada uma classificação á parte.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de abril de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino — Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

Horario para o anno de 1911

MATERIAS	Terças-feiras	Quartas-feiras	Quintas-feiras	Sextas-feiras	Sabbados
Historia da instrucção publica no Brazil	5—6	....	....	5—6	....
Geographia commercial	....	....	5—6	....	5—6
Syntaxe portugueza	....	6—7	....	6—7	....
Elementos fundamentaes da civilização brazileira	....	7—8	....	....	7—8
Literatura franceza moderna	7—8	....	....	7—8	....
Inglez	....	5—6	....	....	6—7
Psychologia infantil	6—7	....	6—7	....	....
Anatomia e physiologia do systema nervoso	....	8—9	....	8—9	....
Economia nacional	8—9	....	7—8	....	....
Hygiene escolar	....	....	8—9	....	8—9
Allemão	....	6—7	....	....	6—7
Physica	5—6	....	5—6	....	....

Directoria do Pedagogium, 25 de abril de 1911 — O chefe de secção interino, CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA SILVA.

EDITAL

Bibliotheca Municipal

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, fica a Bibliotheca Municipal fechada ao publico das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite, de 26 do corrente em diante, para que a commissão de inventario e organização do catalogo possa proseguir nos seus trabalhos.

Districto Federal, em 25 de abril de 1911—O bibliothecario, RAPHAEL PINHEIRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidadas a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de serem submettidas á inspecção de saude as Sras. DD.:

Olga Martins Pereira.
Rachel de Vasconcellos.
Carlinda Mendes Barreto.
Julieta de Faria Cardoni.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 24 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os requerentes dos menores chamados a exame de habilitação e que deixaram de comparecer á primeira chamada a fazel-os apresentar neste instituto, quarta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Instituto Profissional João Alfredo, 24 de abril de 1911—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Deveis providenciar para que o pedido que esta directoria faz directamente aos Srs. professores, em circular desta data, seja pontualmente cumprido. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de *matricula* e frequencia de vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O *director geral*, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas-modelo, professores primarios, elementares e de cursos nocturnos:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio proximo, impreterivelmente, a uma nota dos alumnos matriculados na vossa escola até o dia 29 do corrente e da frequencia média do mez. Saude e fraternidade —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director e de accordo com os respectivos professores, fica estabelecido o seguinte quadro de dias para as sabbatinas dos cursos diurno e nocturno da Escola Normal.

SABBATINAS

1º anno

Curso diurno		Curso nocturno
1ª segunda-feira	Portuguez	2ª terça-feira
2ª sabbado	Francez	3ª quarta-feira
2ª sexta-feira	Arithmetica	4ª sexta-feira
3ª sabbado	Calligraphia	2ª segunda-feira
1ª sexta-feira	Geographia	1ª quarta-feira
4ª sexta-feira	Gymnastica	4ª sabbado
3ª terça-feira	T. de agulha	3ª terça-feira
3ª quarta-feira	T. manuaes	3ª sexta-feira
2ª quarta-feira	Musica	1ª sexta-feira

2º anno

1ª segunda-feira	Portuguez	1ª terça-feira
2ª quarta-feira	Francez	2ª segunda-feira
2º sabbado	Algebra	4ª terça-feira
2ª segunda-feira	Geometria	3ª segunda-feira
1ª terça-feira	Geographia	3ª quarta-feira
3ª sexta-feira	Historia geral	1º sabbado
2ª terça-feira	Desenho linear	2ª terça-feira
3º sabbado	T. de agulha	2ª sexta-feira
1ª quarta-feira	Musica	1ª quarta-feira

3º anno

4ª terça-feira	Portuguez	4º sabbado
3º sabbado	Francez	2ª terça-feira
2º sabbado	Historia da America	1º sabbado
1ª segunda-feira	Physica	3ª segunda-feira
1º sabbado	Historia natural	3ª sexta-feira
2ª segunda-feira	Pedagogia	2ª sexta-feira
4ª quarta-feira	Desenho de ornato	4ª sexta-feira
3ª terça-feira	T. manuaes	4ª terça-feira

4º anno

3ª segunda-feira	Literatura	4º sabbado
3º sabbado	Hygiene	3ª sexta-feira
1ª quarta-feira	Historia do Brazil	1ª segunda-feira
2ª sexta-feira	Pedagogia	2ª sexta-feira
4ª terça-feira	Desenho de ornato	1ª quarta-feira
4ª sexta-feira	Chimica	3ª segunda-feira

Escola Normal, 24 de abril de 1911—Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

De vinte a trinta deste mez, estará aberta a matricula para os seguintes cursos:

Historia da instrucção publica no Brazil, professor José Verissimo.
Syntaxe portugueza, professor João Ribeiro.
Economia nacional, professor Curvello de Mendonça.
Geographia commercial, professor Horacio Maisonette.
Hygiene escolar, professor Humberto Gotuzzo.
Psychologia infantil, professor Plinio Olintho.
Literatura franceza moderna, professor Adrien Delpech.
Physica, professora D. Evelina S. de Souza.
Allemão, professor Francisco Rapp.
Inglez, professor Jasper Harben.
Elementos fundamentaes da civilização brazileira, professor José Garcez
Directoria do Pedagogium, 19 de abril de 1911—O chefe d escção, interino, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Chaves Mendes Diniz e outros — Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Alberto Macedo de Azambuja—Indeferido.

Transferencias de dominio util:

Herdeiros de Pedro Affonso dos Santos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Antonio José de Paula Fonseca—Deferido, nos termos da informação.

Cartas de aforamento:

Francisco Siqueira de Andrade—Ao Ministerio da Marinha.

Joaquim Soares Vieira, Alberto Saraiva da Fonseca, Carlos Moraes de Almeida, José Antonio Bernardo, Manoel Marques da Costa Braga, Federação Espirita Brazileira, Alfredo Ferreira Gomes Savedra, José Pinto de Oliveira, José Pereira da Fonseca, Manoel José de Magalhães Machado, José Antonio J. Santos e Francisco Fernandes Guimarães—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim Caetano e José Rodrigues—Inscrevam-se, na fórma das disposições em vigor.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Barão de Santa Cruz e outros—Não ha necessidade de designação especial para a fiscalização e remoção de qualquer duvida que occorra durante a execução do serviço. O Sr. engenheiro fiscal de carris é encontrado diariamente no escriptorio e a esse funccionario poderão os requerentes se dirigir quando tiverem necessidade; Elisa Jeronymo de Mesquita, Godofredo Arthur da Silva, Elvira Augusta da Conceição, Seraphim Lopes e Julia de Araujo Alvares—Deferidos, de accordo com as informações; Roberto Luz (rua Marquez de Abrantes n. 69)—Não convem. Diga se aceita como indemnização a importancia da avaliação feita; José da Silva Carvalho—Dirija-se á Directoria de Aguas e Esgotos; visconde de Moraes—Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Abel de Almeida Querido e outros—Certifique-se; Francisco Joaquim Bethencourt da Silva—Compareça para explicações; Companhia Ferro Carril de Villa Isabel (n. 5.712)—Conceda-se, mediante pagamento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Correia da Costa & C.—Deferido; Jeronymo Alves de Oliveira, Eduardo Beral, Antonio José da Silva, Antonio Correia da Silva e Augusto de Aquino—Sim, compareçam; Francisco Martins Casaes—Sim, compareça; Antonio Rosa de Lima, Manoel Alves Pereira, Valentim Gomes Ferreira, Antonio de Carvalho, Geraldo Alexandrino da Silva, Francisco Lagos, Candido Emilio Lino, Affonso Pereira, Aureliano da Silva Almeida, Alvaro Cardoso, Liborio Domingues, Wenceslão Gomes da Motta, Adilio Alves Ribeiro, Elydio Vieira Machado, Affonso Annibal, Tito Dias, Avelino Alvares, Honorio Felix de Oliveira, Lino Ferreira Condi, José Rodrigues Villar, José Francisco Patacho, José Domingos Gomes, Eduardo Pereira de Figueiredo, Joaquim de Souza Maia, José Lopes de Mello, Augusto Francisco Maia, Manoel Domingues da Rocha, Joaquim José da Cunha, José Risso e Manoel Martins Lopes.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Pinto da Motta, Francisco Lopes Ferraz, Joaquim de Castro Amorim, Domingos José da Cunha, Manoel Antonio Simões, Alfredo Lopes Sertã, Francisco José dos Santos Rodrigues, João Praxedes Marques Aleixo, Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, America Bahiana, Maria Josepha Nogueira de Abreu e Francisca Augusta Penalva Santos—Passem-se alvarás; Carolina Luiza Lemos de Campos—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Luiz Roque Pinheiro—Junte o alvará de licença da construcção do predio; Maria Josephina—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Etelvina Amelia de Pinho, Julius Schrader e Francisco O. da Fonseca—Podem habitar; Manoel Ribeiro de Carvalho—Junte talão do imposto predial; João Antonio R. G. Botelho—Junte planta do cadastro; José Bernardo de Oliveira—Figure a construcção na planta do cadastro e junte o talão do imposto predial; Leocadia de Figueiredo Barata—Complete a planta e junte o talão do imposto predial.

2ª circumscripção:

Augusto Francisco Reynau (rua do Senado ns. 221 e 223) e J. Mourão & C. (rua do Riachuelo n. 402)—Podem habitar; João Lopes Ribeiro e José Martins Ferreira de Mattos—Passem-se guias; Manoel Martins e outros—Providenciado; Albino de Souza Pinheiro—Complete o pagamento do imposto de expediente; Luiz Hermany & C.—Satisfaçam a exigencia; Julio Ferreira Vianna—Aguarde se o pedido de restituição de deposito; Arnaldo & C.—O que pretendem fazer não depende do pagamento de emolumentos.

3ª circumscripção:

Companhia de Transporte e Carruagens—Compareça para explicações; Taranto & C., Antonio Pedro de Andrade, A. J. Fontes, Emilia Silva Soares e Gomes Bastos & C.—Passem-se guias; Custodio Almeida Magalhães—Facilite o exame da cobertura; Emilia da Cunha Souza e outros—Cumpra o despacho anterior; Eugenia Augusta Forbes—Declare se o predio é 31 ou 73; Antonio Napoleão Azevedo—Habite-se; José Francisco dos Santos Deveza e Singer S. Machine Company—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia—Abra o predio; Maria Assumpção Freitas da Cunha—Junte planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Olympio da Silva Leão—Pague a licença; José Lucas Penna Gonçalves e Ignacio Teixeira da Cunha—Juntem planta do cadastro; Thomaz dos Santos Pereira—Junte planta do cadastro e diga se constróe muros divisorios; João Gaudencio—Diga se foi intimado pela Directoria de Saude Publica; Alfredo Barbalho Cavalcanti—Requeira para construir muro na frente; Felix Sanz Serantes—Não foi satisfeita a primeira exigencia.

6ª circumscripção:

David Moreira Rega e Bento da Silva—Compareçam; Emilio Luiz Leitão—Habite-se; Maria Joaquina Campinas, Dr. João Drummond Furtado de Mendonça, Helena e Iracema Maciel e Alzira Penna de Jesus — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Sergio de Macedo Portella—Compareça para explicações; Jorge Africano Gonzaga e Manoel Rodrigues Fernandes—Podem habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Francisco Antonio Carneiro, Lino dos Santos Rangel, Graciana Nunes de Oliveira, Manoel Rodrigues Fontinha, Terra & Irmão, Domingos Ferreira Leão, Ribeiro & C. e Manoel Possinho Garcia—Deferidos; José Teixeira Pites Villela—Compareça para dar entrada para o terreno.

EDITAL

Conclusão do calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia das ruas Dr. Manoel Victorino e Dr. Silva Gomes

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade de obra, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de depositos de 500$, tambem para cada rua.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 5:000$ o deposito para a rua Dr. Manoel Victorino e a 3:000$ para a rua Dr. Silva Gomes, e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a obra de que trata o edital acima

Nos trechos das ruas onde não tiver sido iniciado trabalho algum, consistirá o serviço do empreiteiro nas escavações e aterros necessarios e de accordo com os pontos fornecidos pelo engenheiro fiscal, para formação da caixa que deverá receber o calçamento.

Se assim julgar o engenheiro fiscal, será o terreno comprimido mecanicamente, com compressor de dez toneladas, depois de feitas as canalizações de manilhas no eixo da rua e seus ramaes, ligando as caixas. Preparado assim o terreno, serão collocados os meios fios rectos e apicoados, que deverão ter pelo menos 1m,0 de extensão, e serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço de 1X3, sendo os pontos fornecidos pelo engenheiro fiscal. Construida a caixa, será espalhada a camada de mac-adam, com 0m,20 de altura, e que comprimida mecanicamente, deverá ficar reduzida a 0m,12, devendo ser a pedra reconhecidamente resistente, expurgada de elementos nocivos ao fim a que se destina e deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro no maximo. Essa camada de mac-adam deverá ser regada á proporção que se for comprimindo. Sobre o mac-adam comprimido, como ficou dito, será collocada a areia doce, com 0m,05, que servirá de leito para receber os parallelipipedos. Estes parallelipipedos deverão ter a sua fórma geometrica regular e as dimensões de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, por 0m,10 e 0m,14, e que, collocados com a perfeição necessaria em calçamentos desse genero, não tenham entre si maior espaço de 0m,015. Sobre os parallelipipedos será espalhada uma camada de areia, de fórma a todos os intersticios ficarem tomados, depois de batido o calçamento a maço de 60 kilos. As caixas de visitas no eixo da rua entre cada 100 metros de manilhas, deverão ter as dimensões necessarias para que um homem no seu interior trabalhe livremente; serão construidas de alvenaria de tijolo ou pedra, com a espessura de paredes, de fórma a supportar a acção do empuxo do aterro, a juizo do engenheiro fiscal, e serão interiormente revestidas de cimento e areia, na razão de 1X3 e receberão tampões iguaes aos usados pela Prefeitura, com a devida inscripção: "Prefeitura Municipal".

As caixas pequenas nas sargetas para os ramaes terão a profundidade de 1m,0 e a largura e compartimentos necessarios para receber os ralos usados pela Prefeitura, existentes no deposito da circumscripção. Serão tambem revestidas de cimento e areia no traço de 1X3.

Para as canalizações serão feitas as escavações com a profundidade determinada pelo engenheiro fiscal, não só para as manilhas do eixo da rua, como dos ramaes.

As manilhas serão tomadas nas juntas, com argamassa de cimento e areia ou a tabatinga.

Os transportes de aterro resultantes das escavações serão feitos para local indicado pelo engenheiro fiscal, quando não aproveitados na obra, não excedendo esse transporte de 500 metros cubicos.

Todos os materiaes empregados serão de primeira qualidade, recusando o engenheiro fiscal os que julgar prejudiciaes á obra, devendo ser retirados do local incontinenti por conta do empreiteiro.

A Prefeitura fornecerá o compressor, devendo todas as despezas correr por conta do empreiteiro, inclusive os de concerto do mesmo compressor por desarranjo no serviço da empreitada.

O prazo para conservação gratuita será de tres annos.

O empreiteiro deverá iniciar as obras oito dias depois de assignado o contrato e terminar cinco mezes depois de iniciadas, para a rua Dr. Manoel Vetorino, e dois mezes para a rua Dr. Silva Gomes, incorrendo na multa de 50$ diarios se exceder desses prazos.

Só será aceito o calçamento para effeito do pagamento final se na occasião verificado for não haver defeito algum no serviço executado.

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a) aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos sobre mac-adam e areia, incluindo escavação, transporte e aterro;

c) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos nas mesmas condições nos trechos das ruas onde a escavação está feita;

d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos nos trechos das ruas onde está feita a escavação e collocado o mac-adam;

e) preço por metro linear de fornecimento e assentamento de meios fios rejuntados de cimento e areia no traço de 1X3;

f) preço por metro linear de assentamento de meios fios já existentes no local da obra e rejuntamento como acima;

g) preço por metro linear de fornecimento de manilhas de 12" e canalização das mesmas com escavação de 0m,80 de profundidade;

h) preço por metro linear de canalização de manilhas de 12", existentes no local com as mesmas escavações;

i) preço por metro linear de fornecimento de manilhas de 9" e canalização das mesmas com escavação de 0m,80;

j) preço por metro linear de canalização de manilhas de 9", existentes no local com a mesma escavação;

k) construcção de caixas de visitas com tampão usado pela Prefeitura e inscripção "Prefeitura Municipal", uma;

l) construcção de caixas nas sargetas para os ramaes de 9" com ralos fornecidos pela Prefeitura, uma.

A' Prefeitura reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços apresentados.

Visto. Em 25 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo, Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas da Matriz, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 3:000$ para a rua Zulmira e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esboróa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fécho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

O grade da rua Matriz será determinado pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ali assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flécha. Quanto ás ruas Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, os grades serão determinados pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua da Matriz, cinco mezes;
Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;
Rua Maria Romana, tres mezes;
Rua Zulmira, seis mezes;
Rua Sattamini, tres mezes;
Rua Junqueira Freire, tres mezes;
Rua Gonçalves Crespo, tres mezes;
Rua Pardal Mallet, tres mezes;
Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Maria Romana;

f—preço em globo para a execução de todo o serviço da rua Zulmira;

g—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Sattamini;

h—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Junqueira Freire;

i—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Gonçalves Crespo;

j—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Pardal Mallet.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico, que está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do corrente, para a venda dos materiaes seguintes:

Dois dynamos geradores, typo M. P., c|100 amperes e 125 woltz, da General Electrica Company;
Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;
Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;
Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;
Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço. A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

EDITAL

Venda de sobras de cobre e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 27 do corrente mez, a venda deste material nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

ACCIDENTE

A's 9 horas da manhã de hontem, o marceneiro Domingos Carlos, morador á rua Estacio de Sá n. 36, ao descer do um bond na esquina das ruas Frei Caneca e Carmo Netto, caiu e recebeu varias escoriações pelo corpo. Depois de medicado pela assistencia publica, recolheu-se á sua residencia, tendo tomado conhecimento do caso a policia do 9º districto.

RELIGIÃO

26 DE ABRIL—S. MARCELLINO; S. CLETO, PP., MM.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese haverá adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Sexta-feira proxima, neste templo, haverá, ás 8 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo, será rezada, depois de amanhã, ás 8 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Nogueira, com acompanhamento de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Haverá depois de amanhã, ás 9 horas, neste santuario, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo este acto acompanhado de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

A's 9 horas, haverá sexta-feira proxima, neste templo, missa conventual.

Asylo Isabel.

Realizou-se, como estava annunciada, a reunião convocada por monsenhor Amador Bueno de Barros, no Asylo Isabel, para negocio do interesse do mesmo asylo.

A's 2 ½ horas da tarde, achando-se presentes o Sr. Jovita Eloy e as Exmas. Sras. DD. Aspasia Ramos Eloy, Maria Thereza Neiva, Esmeralda S. Jacintho, Castorina Porto, Alvina de Andrade Lopes, Sarah Ramos Lopes Angelo, Julia da Silva Costa, Julia Gonçalves, Aurea Saldanha, Candida Magalhães, Elvira Pereira, Olindina C. de Castro, Maria Ayrosa Galvão, monsenhor Amador Bueno declarou aberta a sessão e communicou o fim para o qual convidava os amigos do asylo, isto é, reunir os meios para supprir as quotas de loterias que o asylo recebia, e este anno, della está privado até julho, mez este em que o ministro da fazenda fará a primeira distribuição das ditas quotas, por não lhe ser possivel distribuir mensalmente, como estava habituado o asylo a receber.

Antes de começado o trabalho, o Sr. Eloy propoz que fossem consideradas, fazendo parte da commissão, para o fim especial annunciado pelo director do asylo, as pessoas convidadas e que não puderam comparecer e nomeadamente o capitão Dr. Pedro Guedes de Carvalho e senhora, DD. Luiza Guedes de Carvalho, Zulmira Vasques, Albertina Fonseca, Emilia Netto Machado e Anna Lage Chagas Brito e seu marido, Dr. João Chagas Brito; coronel Manoel F. Neves, Antonio Fernandes e Guilherme Lopes Angelo, DD. Maria Assumpção, Antonio Fernandes e seu marido, Laura da Silva Costa, Manoela Bayma, Paulina Costa, Isabel Gonçalves e Maria do Carmo Gonçalves.

Em seguida, foram approvadas diversas propostas, feitas pelas pessoas presentes e nomeadas diversas commissões parciaes para a execução das mesmas, nos mezes de maio, junho e julho.

Antes de iniciarem-se os trabalhos, D. Aspasia Ramos Eloy entregou 119$, saldo da lista das pessoas que contribuiram para a missa cantada no asylo no dia 21, pelo superior dos redemptoristas, em acção de graças pelo restabelecimento de monsenhor Amador, e mais 100$, donativo de D. Manoela Bayma, e assim ficam já inaugurados os auxilios do asylo.

Opportunamente serão publicados os diversos planos engendrados pela caridade de tão generosos corações.

A primeira reunião desta commissão será no dia 7 do proximo mez de maio, ás 2 horas da tarde, para conhecimento das medidas lembradas no dia 23.

Finalmente, monsenhor Amador agradeceu a presença de todos os cavalheiros e senhoras que se constituiram em commissão permanente para auxiliar a marcha progressiva do Asylo Isabel.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes da matriz do Engenho Velho.

No proximo domingo, esta Veneravel Irmandade celebra com toda a pompa a festa em honra de sua padroeira, a Santissima Virgem de Lourdes, com missa pontifical, ás 10 ½ horas, officiando monsenhor J. Maria. B. Barros.

Está encarregado da parte orchestral o maestro João Raymundo Rodrigues.

Amanhã, ás 6 ½, terá começo o triduo que precede á festa que annualmente promove a administração desta irmandade.

Romaria.

Deve realizar-se no proximo domingo, a romaria da matriz de Santo Christo á S. João de Merity, na Pavuna.

Os peregrinos se apresentarão ás 6 ½ horas da manhã deste dia, na matriz de Santo Christo dos Milagres, afim de seguirem processionalmente para a estação Alfredo Maia, de onde partirá o trem.

A volta será ás 2 horas da tarde do mesmo dia.

Dia 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Blandina, filha de Antonio Rodrigues Moreira, seis mezes, rua Viscondessa Pirassinunga n. 36; Helena, filha de Luiz Martinelli, 13 mezes, rua Major Avila numero 136; Florisbella Maria Augusta, 38 annos, solteira, rua José Clemente n. 81; João, filho de João Ignacio de Barros, dois annos, rua Barão de S. Felix n. 188; Nelson, filho de Fausto Pereira Nunes, 14 mezes, rua Bom Pastor n. 30; Senhorinha Maria da Conceição, 35 annos, solteira, rua Haddock Lobo n. 66; Adelia, filha de José de Araujo Flores, quatro dias, rua Barão de Mesquita n. 756; Antonio, filho de Alipio Gomes Andrade, oito mezes, rua General Pedra n. 41; Francisco Ferreira Pinto, 52 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel, filho de Olga Vianna, tres dias, rua Petrocochino numero 57; João Antonio Cardoso Junior, 22 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

José Pastorino, 57 annos, casado, travessa S. Vicente de Paulo n. 33.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Graciliano Silva Pinto, 38 annos, viuvo, Hospicio de Alienados; Edwirges Rodolpho Machado, 6 1|2 mezes, adro de S. Francisco da Prainha n. 19; Djanira, filha de Honorio Bernardino da Silva, 13 mezes, rua S. Roberto n. 63; Fernando, filho de Emygdio de Souza Ramos, cinco dias, fortaleza de S. João; Iracema, filha do tenente Rodolpho Favila, tres mezes, rua Laranjeiras n. 163; Rosalina Maria de Souza, 35 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy n. 191; Luiz Braz, 40 annos, solteiro, Necroterio policial; José Gonçalves, 52 annos, solteiro, idem; Odette, filha de Manoel Ribeiro dos Santos, seis mezes e 20 dias, rua Bento Lisboa n. 110.

Dia 19

CEMITERIO DE INHAÚMA

Joanna de Castro e Silva, brazileira, 48 annos, rua Vista Alegre n. 60; João Joaquim Teixeira, brazileiro, 59 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.356; Idalina, brazileira, sete dias, rua Vital n. 8; Roberto, brazileiro, dois annos, rua Dois de Maio n. 169; José, brazileiro, 39 dias, rua Teixeira Pinto n. 67; Clarimundo, brazileiro, tres mezes, rua São Gabriel n. 240; Maria, brazileira, quatro mezes, rua General Bento Gonçalves numero 56; Francisco, brazileiro, tres mezes, rua Augustura n. 221; João Pinheiro, brazileiro, 15 mezes, rua Lucidio Lago n. 2; Maria, brazileira, 10 mezes, rua Conselheiro Jobim, indigente; João Gregorio dos Reis, brazileiro, 46 annos, rua Cardoso, n. 18, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Isidro de Carvalho, brazileiro, um anno, praia da Freguezia.

CEMITERIO DE REALENGO

Feto, Realengo; Luiza, brazileira, cinco dias, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Arnaldo, brazileiro, nove annos, morro do Sapé; Antonio, brazileiro, um anno, rua Coronel Rangel n. 177.

Dia 20

CEMITERIO DE INHAÚMA

Sebastião Maia, brazileiro, 27 annos, rua Aquidaban n. 301; Maria Emilia Loureiro, portugueza, 49 annos, rua Bernardo n. 251; Maria Viegas da Cunha, brazileira, 23 annos, rua Oliveira Andrade n. 54; Antonio Cardoso, brazileiro, tres mezes, rua Florentina n. 19; feto, rua Adelaide n. 13; Olivia, brazileira, dois annos, rua Gaspar n. 750; feto, rua do Engenho de Dentro n. 71; feto, travessa Zieze n. 23; Maria, brazileira, um dia, rua Anna Quintão n. 119; Idelvira, brazileira, 25 dias, rua Miguel Cervantes n. 36; Olinda, brazileira, 21 mezes, rua Luiz Carneiro n. 138.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Manoel, brazileiro, 13 annos, estrada do Carico.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, avenida Isabel n. 47; feto, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Dois fetos.

Dia 21

CEMITERIO DE INHAÚMA

Maria Francisca Nepumuceno, brazileira, 76 annos, rua Padilha n. 147; Maria, brazileira, 11 1|2 mezes, rua Major João Rego; Waldemira, brazileira, 25 dias, rua Paraná n. 196; Theophenes, brazileiro, tres mezes, rua Miguel Angelo n. 1; Saturnina, brazileira, 68 dias, rua Lins de Vasconcellos; Juracy, brazileira, cinco mezes, rua Francisco Fragoso numero 53; Lydia, brazileira, 10 mezes, travessa Amalia n. 3 B; Antonio, brazileiro, 42 dias, rua Teixeira Pinto n. 47; João Pacheco, brazileiro, rua Getulio numero 285; Neorisia, brazileira, nove mezes, rua Adelaide n. 39; Aristides, brazileiro, dois annos, rua Pernambuco numero 109; Iracema Calado, brazileira, 14 mezes, rua Commendador Teixeira Azevedo; Deoclydes, brazileiro, dois mezes, rua Cesario n. 222; Carlos, brazileiro, 78 dias, rua Silva n. 10.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Leopoldo Ribeiro da Silva, brazileiro, 75 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Alexandrina Nascimento, brazileira, Bangú, indigente; Mariana Joaquina da Silva Antunes, brazileira, 71 annos, Sapopemba, indigente; Benedicto, brazileiro, 11 annos, logar Santissimo; Lindolpho, brazileiro, quatro mezes e 12 dias, Sapopemba; Elisa da Conceição, brazileira, um anno, Bangú, indigente; Leonardo, brazileiro, seis annos, travessa dos Affonsos, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Feto, rua Alayde n. 3.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Não se realizou hontem, por falta de numero legal de accionistas, a assembléa geral extraordinaria, convocada pela Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, para eleição de um director, devendo realizar-se opportunamente.

Assembléas geraes.

Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.
—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.
—Nacional de Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 27.
—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.
—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.
—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.
—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.
—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.
—A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.
—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

—Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.
—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.
—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.
—America Fabril, desde já, o 11º coupon.
—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.
—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.
—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.
—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.
—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.
—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.
—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.
—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.
—Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.
Maio:
Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures*.
Fiação e Tecelagem Carioca, os juros das *debentures*, de 2 a 5.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.
—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.
—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem ainda em excellentes condições de firmeza o nosso cambio.
Havia regular quantidade de papeis de cobertura em demanda de collocação, ao passo que para remessas não havia muitos tomadores; entretanto, attribuia-se esse estado prospero do mercado, não só á abundancia de letras particulares, mas tambem á provavel realização do emprestimo para a Municipalidade.
Os bancos adoptaram as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, sendo a primeira pelo do Brazil, British, Brasilianische e Italo, a segunda pelo London e a ultima pelo River Plate.
Para os saques corriam os preços de 16 1|8 e 16 5|32, não havendo tomadores á primeira e com pouco dinheiro para remessas a segunda, contra o particular a 16 7|32 e compradores desses papeis a 16 1|4.
Durante a tarde constaram operações bancarias sobre Paris e Hamburgo, á razão de 16 3|16 sobre Londres, a que, por ultimo, fizeram-se negocios sobre esta praça ou referente a £ £, fechando o mercado muito firme com o particular a 16 1|4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 1|8
Paris (por franco)	$594 a $592
Hamburgo (por marco)	$734 a $731

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 29|32 a 16
Paris (por franco)	$600 a $596
Hamburgo (por marco)	$740 a $736
Italia (por lira)	$599 a $594
Portugal (réis forte)	$314 a $309
Hespanha (por peseta)	$568 a $560
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$085
Turquia (por pence)	15 25|32 a 15 15|16
Austria (por pence)	15 7|8 a 15 15|16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$022 a 3$010
Montevidéo (por peso)	3$280 a 3$225

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$600 a $595

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Particular	16 7|32 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16	a 15 31|32
Paris (por franco)	$594	a $597
Hamburgo (por marco)	$733	a $737
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$595
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	16 5|32 a 16 3|16	
Particular	16 7|32 a 16 1|4	

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)	$590	a $598
Hamburgo (por marco)	$729	a $738
Italia (por lira)	—	$599
Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$092
Operações:		
Bancario	16 1|16 a 16 3|16	
Caixa matriz	16 1|16 a 16 5|32	

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos hontem, em nossa Bolsa, correram bastante animados, não se dando, porém, alteração alguma nas cotações dos papeis em movimento.
Entretanto, os negocios realizados foram ainda limitados, notando-se a falta de negocios de jogo, cujos papeis se acham retraidos e sem alteração visivel nas cotações.
Tiveram baixa as apolices do Rio, populares, tornando-se fracas as municipaes.
Estiveram tambem inalteradas as apolices geraes e continuaram firmes todos os papeis de bancos, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas, 6 ditas, 8 ditas, 12 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
5 ditas, 6 ditas e 13 ditas, a	1:017$000
14 ditas, a	1:018$000
Mendas, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a	1:005$000
Mendas, de 200$000:	
1 dita, a	1:000$000
1 dita e 1 dita, a	1:005$000
1 dita, a	1:008$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 1 dita, a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
2 ditas e 25 ditas, a	1:000$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro, 100$000 (populares, 4 o|o):	
1 dita, a	91$500
3 ditas, 25 ditas, 40 ditas e 50 ditas, a	91$000
10 ditas e 50 ditas, a	90$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita e 2 ditas, a	916$000
Minas Geraes, de 500$ (nom.):	
1 dita, a	410$000
Espirito Santo (nom., 6 o|o):	
3 ditas, a	842$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
3 ditas, a	197$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
1 dita, a	197$000
Emprestimo de 1906 (nom.):	
50 ditas, a	195$500
Emprestimo de 1909 (port.):	
63 ditas, a	174$000
Empr. de Nitheroy (port.):	
26 ditas e 74 ditas, a	205$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Commercial:	
4 ditas, a	165$500
Companhia Victoria a Minas:	
50 ditas, a	72$000
Companhia Saneamento do Rio:	
100 ditas, a	70$000
Comp. Transporte e Carragens:	
50 ditas, a	85$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
60 ditas, a	206$000
Companhia Docas da Bahia	
200 ditas, a	37$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Indust. Campista (port.):	
50 ditas, a	200$000
Companhia S. Bernardo Fabril:	
30 ditas e 40 ditas, a	206$000
Comp. Mercado Municipal:	
100 ditas, a	198$000
ALVARA'	
APOLICES GERAES:	
De 1:000$000:	
8 ditas, a	1:017$000
20 ditas e 38 ditas, a	1:018$000
Mendas, de 200$000:	
3 ditas, a	1:008$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	990$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	750$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	472$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	472$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	914$000
Espirito Santo (6 o|o)	845$000	840$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	920$000	918$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	194$000
Antigas (ao portador)	197$000	195$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	173$000
Empr. de 1906 (port.)	196$000	194$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	286$000	285$000
Nitheroy (2ª serie)	—	108$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
Petropolis	200$000	180$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	205$000	203$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	—	208$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Santo Aleixo (tecidos)	—	200$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	—	208$500
Industrial Campista	204$000	200$000
Confiança (tecidos)	210$000	205$000
Mageense (tecidos)	—	200$000
Manufactura (tecidos)	204$000	200$000
Santo Rosalia	208$000	203$000
S. Bernardo Fabril	—	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Carris Urbanas, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	199$000	197$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	48$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	216$000
Ordem do Carmo	224$000	216$000
Ordem da Penitencia	219$000	216$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Docas de Santos	210$000	207$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$500
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	218$000	216$000
Commercial	167$000	165$500
Do Commercio	170$000	169$000
Da Lavoura	150$000	142$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	235$000	226$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	300$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	255$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	270$000	250$000
Companhia Confiança	207$000	200$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	300$000
Companhia Petropolitana	270$000	258$000
Companhia Mageense	160$000	130$000
Companhia São Felix	—	25$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	195$000	180$000
Companhia Carioca	290$000	—
Companhia Cometa	—	270$000
Fabril Paulistana	140$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	726$000	690$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente	—	420$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Companhia Integridade	—	45$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	38$000	37$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Transporte e Carragens	85$000	83$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	72$000	71$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização	10$000	9$000
Rede Sul-Mineira	78$000	72$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. de Pernambuco	36$000	34$500
Docas de Santos	—	372$000
Docas de Santos (port.)	—	370$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	260$000
Cervejaria Brahma	—	255$000
Agua Gazosas	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Commemorativos	150$000	100$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000
Industrial de Valença	—	150$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25	4:528$148
De 1 a 25	91:511$695
Em igual periodo de 1911	205:933$567
Differença para menos em 1911	114:421$872

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 30 de março de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

Aviso n. 26, de 23 do corrente, do ministerio da agricultura, mandando sustar a exigencia da classificação das marcas de fabrica e commercio, de accordo com o estabelecido pelo Bureau de Berne, até que a esse respeito se tome uma deliberação definitiva—Cumpra-se;
Officio n. 46, de 28 do corrente, do director geral da secretaria do ministerio da agricultura, remettendo com a notificação n. 758, os documentos referentes ás 44 marcas de ns. 10.395 e 10.438, registradas e enviadas pelo Bureau de Berne—Archive-se;
Officio n. 557, de 16 do corrente, do juiz da 2ª vara commercial, communicando a rehabilitação do commerciante fallido José Antunes Sampaio Guimarães—Annote-se a cessão dos effeitos da fallencia;
Officio n. 62, de 16 do corrente, do mesmo juiz, communicando a homologação, por sentença da concordata feita pelo fallido J. P. Domingues da Silva, cessando, portanto, os effeitos da sentença que declarou a fallencia do mesmo—Annote-se;
Officio n. 550, do juiz da 1ª vara commercial, communicando ter sido julgada extincta a fiança do finado corretor de navio W. R. Niven—Scientifique-se á Junta dos Corretores de Mercadorias;
Officio da Associação Commercial da Bahia, de 8 de março corrente, communicando a posse de sua nova directoria—Inteirada.

REQUERIMENTOS

De Domingos Lourenço Lacombe, para ser nomeado traductor publico das linguas franceza, allemã e italiana, e bem assim, interprete commercial e traductor publico da lingua ingleza;
De Carlos B. von Schwerin, para ser nomeado traductor publico e interprete commercial das linguas franceza e ingleza—Passem-se titulos para as linguas franceza e ingleza;
De Luiz Carlos de Moura, para ser nomeado traductor publico das linguas hespanhola, italiana, franceza e ingleza—Passe-se titulo para as linguas hespanhola e italiana e aguarde vaga para as outras;
De Mauro Pacheco, para ser nomeado traductor publico das linguas allemã, ingleza e franceza, além da hespanhola e italiana, para que já foi nomeado—Passe-se titulo para a allemã e aguarde vaga para a franceza e ingleza;
De Leopoldo Guaraná, para ser nomeado traductor publico das linguas franceza, ingleza e allemã—Passe-se titulo para as linguas ingleza e allemã e aguarde vaga para a franceza;
De A. Peixoto & Irmão, para o registro da marca "Armazem do Povo", que distingue bebidas, licores e comestiveis de seu commercio—Deferido;
De Paulo Zsigmondy, para o registro da marca "Laxisen", que distingue preparações chimicas de seu commercio—Deferido;
De Souto Mayor & C., para o registro da marca "Personalidades Celebres da Inglaterra", que distingue diversos tecidos de seu commercio—Deferido;
De Manoel Fernandes Joaquim Pereira, para o registro da marca "Café Pereirinha", que distingue o café moido de seu fabrico—Deferido;
De Alberto Antonio de Araujo, para o registro da marca "A Bota Fluminense", que distingue o calçado de sua fabricação—Deferido;
De Caseaux & C., para o registro da marca "Negrita", que distingue perfumarias, navalhas, pentes, escovas, etc., de sua fabricação—Deferido;
De Ch. Lorilleux & C., para o registro da marca que distingue tintas, vernizes e seccativos, de sua fabricação—Deferido;
Da The Gourock Ropewoork Export Company, Limited, para o registro da marca "Ferro Carril", que distingue lonas de linho, de algodão, impermeaveis, etc., de seu commercio—Deferido;
De A. Kauf, para o registro da marca "Lola", que distingue conservas, molho, frutas em frascos, etc., de seu commercio—Deferido;
De Lucas & C., para o registro da marca "Virol Klain", que distingue um xarope de seu commercio—Deferido;
De Matheis & C., para o registro da marca "Cobra", que distingue agulhas, aneis, etc., de seu commercio—Deferido;
De Gonçalves White & C., para o registro da marca "Nosso Milkmann", que distingue o leite condensado de seu commercio—Deferido;
De Caseaux & C., para o registro da marca que distingue perfumarias de seu commercio—Deferido;
De G. Affonso & C., para o registro das marcas "Gladiator" e "S. João", que distinguem vinhos de seu commercio—Indeferido, quanto á segunda, por imitar a de n. 885, registrada nesta junta, e deferido quanto á primeira;
Da Fabrique d'Horlogerie des Heretiers J. Rauschubach, James Magnus & C., Zeferino José da Costa & C. e Antonio Vianna & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os numeros 2.819, 7.036 e 7.037, 7.046 e 7.048—Deferidos;
De Rosim Truvisan & C., para o deposito de sua marca, registrada em S. Paulo, sob o n. 1.443—Deferido;
De Antonio da Costa Theophilo, para o deposito de suas marcas, registrada no Ceará, sob os ns. 104 e 105—Deferido;
De Manoel de Macedo, para o deposito de sua marca, registrada no Paraná, sob o n. 949—Deferido;
De A. Villar & C., para o deposito de suas marcas, registradas no Paraná, sob os ns. 965 e 969—Indeferido, por não ter nenhuma destas marcas o distinctivo exigido por lei, visando denominações vulgares, art. 2º do decreto n. 1.236, de setembro de 1904;
De Simões, Pereira & C., para transferir para sua firma a marca n. 5.933, pertencente á extincta de Simões & Pereira, de quem são successores—Deferido;
De A. S. Cameron Steam Pump Works, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de transferencia da marca n. 1.144—Deferido;
De Zerrenner Bulow & C. e Martins & Alvasiro, para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que traz a publicação das certidões de deposito das marcas n. 1.453, de S. Paulo, e en. 1, do Pará—Deferido;
De A. Araujo & Ferreira e G. W. Bley, para o cancellamento das marcas ns. 3.747, desta capital, e 66, 67 e 71, da Bahia—Deferidos;
De Karls Julius Ottens, para o deposito de suas marcas, registradas na Bahia, sob ns. 30 a 33—Deferido;
Da Companhia Brasilia, para o archivamento de seus estatutos e documentos referentes á sua constituição—Deferido;
Da Companhia Industrial de Cellulose, para archivar a alteração de seus estatutos, assim como os documentos de sua constituição—Deferido;
De Lebre Sobrinho & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma existente;
De Ferreira & Gonçalves, para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir igual;
De M. A. de Souza & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarando o estado civil da socia commanditaria—Deferido;
De Almeida Siemann & C., para o archivamento de alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a entrada dos socios de industria;
De William & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, fazendo o registro supplementar da firma, pela entrada do novo socio;
De Costa Gaspar & C., para archivar a alteração de seu contrato social—Deferido, fazendo o registro complementar da firma, por passar a solidario o commanditario;
De Vieira, Nunes & C., para archivar o seu distrato social—Façam averbar na 2ª via o sello das letras;
De Justin Elie Waysiere, Eduardo Clere & C., M. Ferreira & Irmão, Madureira, Monteiro & C., M. Thomé & C., Costa & Carvalho, Francesco Micelli & C., A. B. Pereira, A. Ferreira Gomes & C., Carvalho & Fernandes, A. G. de Carvalho Junior & C., R. Rebecchi & C., Adelino Ribeiro Bandeira & C., Carlos A. Miranda Jordão & C., Lebre Sobrinho & C., Pinheiro Fernandes & C., Silva Reis & C., Bragança Cid & C., Ferreira Pinto & C. e Silveira Andrade & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;
De A. Azevedo & C., para o registro de sua firma commercial—Deferido, cancellando-se a firma anterior;
De Ladislão Dias da Cunha, para o cancellamento de sua firma, registrada sob o n. 11.548—Deferido.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 30 de março ultimo:

CONTRATOS

De José Florentino Lebre, Paulo Florentino Lebre e D. Eugenia Lebre, para o commercio de hydrometros, á rua do Hospicio n. 150, com o capital de 25:000$, sob a firma Lebre Sobrinho & C.;
De Eduardo Fernandes de Araujo Clere e Henrique Luiz Clere, para o commercio de relogios, joias, etc., á rua da Quitanda n. 149, com o capital de réis 50:000$, sob a firma Eduardo Clere & C.;
De Carlindo Ladislão da Cunha Portella e o commanditario Ladislão Dias da Cunha, para o commercio de materiaes de construcções e reconstrucções de predios, á praça da Republica n. 189, com o capital de 80:000$, sob a firma Ladislão Cunha & C.;
De Augusto Marinho da Cunha, Amandio Pinto Margarido Pires e Alvaro Marinho da Cunha, para o commercio de mantimentos, carne secca, etc., á rua de S. Pedro ns. 115 e 117, com o capital de 350:000$, sob a firma Marinho, Pinto & C.;
De Antonio Carneiro Martins e Manoel Teixeira, para a exploração de uma officina de segeiro, á rua Bambina n. 157, com o capital de 6:000$, sob a firma A. Martins & Teixeira;
De Francisco José da Silva Bastos e o socio de industria Leonardo Rodrigues Barrões, para o commercio de materiaes de construcções, á rua das Laranjeiras n. 498, com o capital de 30:000$, sob a firma Silva Bastos & C.;
De Abel de Jesus Guerreiro Ramos e Arthur Sgarbi, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Estação n. 1, com o capital de 10:000$, sob a firma Abel Ramos & Sgarbi;
De Daniel Cuinhas e Narciso Marques da Silva, para o commercio de materiaes de construcções, á rua de S. José n. 57, com o capital de 10:000$, sob a firma Daniel Cuinhas & Marques;
De Augusto Fernandes Carreira e o commanditario Adriano Gaspar da Silva, para o commercio de confeitaria e refinação de assucar, á praça da Republica n. 227, com o capital de 40:000$, sob a firma Fernandes Carreira & C.;
De Albino Gomes e Antonio Maria Ayres, para o commercio de frutas, no novo mercado municipal, rua XI ns. 35 e e rua XV ns. 24 a 30, com o capital de 10:000$, sob a firma Gomes & Ayres;
De Leonardo Ferreira Alves, José Fernandes da Silva Mariz e Antonio Ferreira Lopes, para o commercio de liquidos, frutas e comestiveis, á Avenida Central n. 138, com o capital de 100:000$, sob a firma Lopes, Fernandes & C.;
De Francisco Laurindo Souto Mayor e Domingos Sendas, para o commercio de seccos e molhados, á rua Visconde de Santa Isabel ns. 1 e 3, com o capital de 20:000$, sob a firma Souto Mayor & Sendas;
De Jorge Santos, José Pereira Loureiro e João de Lemos, para o commercio de transportes á praia do Flamengo n. 13, com o caiptal de 6:000$, sob a firma Santos, Pereira & C.;
De Mauricio Mendes de Vasconcellos, Antonio Mendes de Vasconcellos Junior, Belmiro Mendes de Vasconcellos e o commanditario coronel João Procopio de Araujo Carvalho, para o commercio de couros, arreios, etc., com o capital de 250:000$, sob a firma Vasconcellos & C., á rua Sete de Setembro n. 88.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Figueiredo & C., pela elevação do capital social a 51:000$000;
De William & C., pela admissão de Ubaldino do Amaral Junior, como socio solidario, elevação do capital social a 120:000$, e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;
De Almeida Siemann & C., pela elevação do capital a 120:000$, e quanto ás retiradas mensaes dos socios e divisão dos lucros;
De Costa Gaspar & C., quanto ao socio commanditario Gaspar Novaes de Castro, que passou a solidario.

DISTRATOS

De Porto & Caldas, Marinho, Pinto & C., Porto & Cruz, Vasconcellos & C., Pereira Maciel & C. e Rodrigues, Pereira & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O nosso mercado de café, que no dia anterior funccionara em condições frouxas, sem negocios, tanto legitimos, como de especulação, dignos de maior interesse, abriu hontem melhor inspirado e bastante firme.
Assim, novamente protegido pelas evoluções favoraveis dos centros de consumo, notadamente em Nova York, onde a alta foi significativa, tivemos o nosso mercado melhor encaminhado.
Effectivamente tornaram-se firmes as cotações, que accusaram significativa alta, promettendo subir ainda mais, visto como, ao que parece, esta manifestação de alta das Bolsas exteriores será um pouco mais duradoura.
Notava-se mesmo maior actividade em todo o mercado, que funccionou com os interessados confiantes, desenvolvendo-se a procura, que resultou em negocios mais compensadores.
Os trabalhos foram iniciados com os commissarios mais ou menos abastecidos, poucos tendo sido os lotes que não tiveram collocação, sendo assim que se fecharam para exportação 4.300 saccas, aos preços de 9$900 a 10$ sobre o typo 7, contra 3.000 ditas da vespera.
No correr do dia, o movimento tornou-se mais frio, de fórma que não se notava mais o enthusiasmo que houve de manhã, fechando o mercado sem procura, ao preço de 9$900 sobre o typo 7.
Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 2.200 saccas, contra 2.100 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	525
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	784
Estrada de Ferro Central do Brazil	641
Total	1.950
Vendas realizadas	4.300
Passagem por Jundiahy	2.200
Pauta da semana, 680 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.587 saccas; desde o dia 1º do mez 53.730, na média de 2.239, e desde 1º de julho 2.257.626, na média de 7.576 saccas.
Os embarques foram de 10.205 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.000, para a Europa 2.284, para o Cabo 3.346, para o Rio da Prata 2.200, para o Pacifico 1.345 e por cabotagem 30 saccas.
Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 95.585 saccas e desde 1º de julho 2.045.928, sendo o *stock* actual de 308.287 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	315.905
Ultimas entradas	2.587
Total	318.492
Ultimos embarques	10.205
Stock actual	308.287

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.587	155.220
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	2.587	155.220

Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	47.434	2.846.040
Cabotagem	5.484	329.040
Barra dentro	812	48.720
Total	53.730	3.223.800

EMBARQUES

	DIA 24	DE 1 A 24
Estados Unidos	1.000	32.251
Europa	2.284	33.426
Rio da Prata	2.200	5.300
Pacifico	1.345	2.907
Cabo	3.346	5.796
Cabotagem	30	15.897
Total	10.205	95.585

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$300
" n. 4	10$200
" n. 5	10$100
" n. 6	10$000
" n. 7	9$900
" n. 8	9$800
" n. 9	9$700

TELEGRAMMAS

Santos, 25—O mercado fechou hontem firme, ao preço de 5$850 sobre o n. 7, por 10 kilos.
As entradas foram de 2.437 saccas e as saidas de 2.032, sendo o *stock* actual de 1.443.272 ditas.
Foram recebidas desde o dia 1º do mez 67.291 saccas, na média de 2.804 e desde 1º de julho 7.777.202 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:
Nova York, 25—Fechou hontem este mercado com alta de 2 a 25 pontos nas opções e inalterado no disponivel.
Opção de maio 10.35.
Ultimas vendas, 87.000 saccas.
Havre, 25—O mercado hontem fechou com 1|4 de baixa.
Opção de maio 63.
Ultimas vendas, 40.000 saccas.
Hamburgo, 25—Hontem este mercado fechou com alta de 1|4 a 1|2 pfening.
Opção de maio 52 3|4.
Ultimas vendas, 78.000 saccas.
Londres, 25—O mercado fechou hontem com alta de 3 d.
Opção de maio 48 sh. e 3 d.
Ultimas vendas, 10.000 saccas.
Abertura:
Nova York, 25—O mercado hoje abriu com alta de 12 4 pontos nas opções.
Havre, 25—Hoje este mercado abriu com alta de 1|4 a 1|2 franco.
Opções:
Maio 63 1|4, julho 64, setembro 64 1|4 e dezembro 63 1|2 francos por 50 kilos.
Hamburgo, 25—O mercado hoje abriu com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.
Opções:
Maio 53 1|4, julho 52, setembro 51 1|4 e dezembro 49 1|2 pfening por meio kilo.
Londers, 25—O mercado hoje abriu com alta de 3 a 7 1|2 d.
Opções:
Maio 48 sh. e 6 d., julho 47 sh. e 10 1|2 d., setembro 46 sh. e 10 1|2 d. e dezembro 45 sh. e 6 d. por 112libras.
Segunda chamada:
Nova York, 25—Baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 a 6 nas opções.
Havre, 25—Alta de 1|4 a 1|2 franco.
Hamburgo, 25—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Liverpool hontem accusou baixa de 3 d.
A primeira qualidade de Pernambuco passou a ser cotada a 8.47 d. por libra.
O nosso mercado esteve calmo e sem maior procura.
Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.560 fardos.
O deposito hontem era de 17.658 ditos.
Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$000 a 12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$400 a 12$600
Estado do Ceará	12$000 a 12$500
Estado da Parahyba	11$500 a 12$000
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200 a 11$600

Assucar.

O mercado hontem esteve frouxo e sem actividade quasi.
Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 24:

Trapiches	*Saccos*
Cantareira	732
Lloyd Norte	281
Freitas	349
Silva	30
Medeiros	28
Armazem n. 12	1.619
Armazem n. 13	619
Commercio e Navegação	25
Rio de Janeiro	1.114
S. João da Barra	162
Armazem n. 14	943
Total	5.902

Existencia ohntem em trapiches 294.277 saccos.
Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	$260 a $280
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$190 a $200
Mascavo bom	$150 a $170
Idem regular	$140 a $160
Baixo	— a $140

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;
De LIVERPOOL e escalas, com 19 dias, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, a Wilson Sons & C.;
De SANTOS, com seis dias, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Theodor Wille & C.;
De WELLINGTON e escalas, com 31 dias, pelo vapor *Karamea*: varios generos, a Lage Irmãos;
De BARRY DOCK, com 23 ½ dias, pelo vapor inglez *Collenghan*: carvão, a Brazilian Coal;
De SANTOS, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De ITABAPOANA, com tres dias, pelo hiate nacional *Monte Alegre*: madeira, a Veiga & C.;
De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: cal, ao mestre;
De MACAHE' pelo hiate nacional *São João*: varios generos, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oravia*; SANTOS, allemão, *San Nicolas*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Karamea*; BARRY-DOCK, inglez, *Collenghem*; SANTOS, nacional, *Rio de Janeiro*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Laguna*;
Outras embarcações:
ITABAPOANA, hiate nacional *Monte Alegre*; CABO FRIO, hiate nacional *Dois Amigos*; MACAHE', hiate nacional *São João*.

Vapores saidos.

NOVA YORK e escalas, nacional, *Rio de Janeiro*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Piratininga*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*; VICTORIA e escalas, nacional, *Gloria*.

Vapores em viagem.

MARANHÃO, 25.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.
CEARA', 25.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Natal.
VICTORIA, 25.
O paquete *Sergipe*: do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 10 horas, para o Rio.
PARANAGUA', 25.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu, á tarde, para Santos.
VICTORIA, 25.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para S. Matheus.

Vapores esperados.

26 Portos do sul, *Itaquy*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Marselha e escalas, *Algeria*.
26 Portos do sul, *Jupiter*.
27 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
27 Portos do sul, *Italiaya*.
28 Portos do sul, *Itatiba*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Trieste e escalas, *Barã Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
28 Portos do norte, *Itanema*.
28 Liverpool e escalas, *Sallust*.
29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Rio da Prata, *Minas*.
30 Portos do norte, *Acre*.
30 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouse*.
30 Portos do sul, *Orion*.

MAIO:

1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
2 Southampton e escalas, *Amazon*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Aragaya*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Santos, *Belgrano*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Bremen e escalas, *Crefeld*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
6 Trieste e escalas, *Francesca*.
6 Rio da Prata, *Argentina*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Trieste e escalas, *Atlanta*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
8 Liverpool e escalas, *Horace*.
10 Nova York e escalas, *Overdale*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.

Vapores a sair.

26 Portos do sul, *Itapacy*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Rio da Prata, *Algerie*.
26 Paraty e escalas, *Garcia*.
26 Pernambuco, *Piratininga*.
27 Portos do norte, *Camocim*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Manáos e escalas, *Aracaty*.
28 Santos, *Mossoró*.
28 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
28 Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
29 Nova York, *African Prince*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouse*.
30 Genova, *Minas*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
30 Portos do sul, *Itaipaba*.
30 Rio da Prata, *Orion*.
30 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.

MAIO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
2 Rio da Prata, *Amazon*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Aragoaya*.
3 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Vigosa e escalas, *Industrial*.
6 Rio da Prata, *Francesca*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Rio da Prata, *Sardegna*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Rio da Prata, *Atlanta*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 24, pelo vapor allemão *Belgrano*, de Hamburgo e escalas:
Carga de Hamburgo:
Bacalhao—30 caixas a B. Albuquerque, 100 a Alvaro de Barros, 100 a Ferraz Irmão, 100 a Julio Couto, 100 a O. Lopes Silva, 100 a Constantino Ribeiro, 50 a J. Fernandes, 50 a A. Pollery, 100 a Ferraz Irmão, 50 á ordem, 50 a Carvalho Rocha, 50 a Guimarães Amaro, 100 a Ferreira Irmão60 á ordem, 50 a Marinho Pinto, 50 a Dias Almeida, 50 a F. Moreira, 100 a Marques Silva, 300 a Costa Simões e 100 a Ayres de Souza.
Arroz—100 saccos a A. Pollery e 250 a Castro Silva.
Tapioca—30 saccos a Antonio Braga e 10 a A. Gomes.
Cevada—100 caixas a Napoleão Lima, 50 á ordem, 1.460 a C. C. Brahma e 300 barricas e 100 caixas a Zeferino J. Costa.
Canela—25 caixas a Pinto Lucena.
Conservas—10 caixas á ordem.
Fogos—14 volumes a Gomes Castro.
Papel—15 caixas a Hasenclever, 73 a H. Rosa, 10 á ordem, oito a G. Almeida, 16 á ordem, 28 a J. Maciel e 223 á ordem.
Presuntos—10 caixas á ordem.
Pimenta—Duas caixas á ordem.
Conservas—13 caixas á ordem.
Oleo—Seis barris á ordem, um barril a Ferraz Macedo e 10 a J. Rainho.
Cuminhos—Quatro saccos A. Gomes.
Chá—Um acaixa ao mesmo.
Carbureto—300 tinas a Macedo Serra, 212 a J. Rainho, 400 á ordem, 200 a Himes & C., 100 a José Lino, 500 a Tevaldi & C. e 300 a G. Vianna.
Fumo—Quatro caixas a J. F. Correia e cinco fardos a J. Whale & C.
Tintas—65 barris a V. Uslaender.
Saes—150 barris a J. Rainho.
Lamparinas—Uma caixa a H. Heydtmann.
Tintas—13 caixas á ordem.
Sagú—30 saccos á ordem.
Lupulo—Tres caixas a Camargo & C.
Fumo—15 fardos a Bellingrodt.
Cevada—Tres barricas a A. R. Santos.
Lamparinas—Uma caixa a G. Almeida.
Aguas—Cinco caixas á C. C. Brahma.
Oleo—Oito barris á mesma.
Couros—Cinco caixas a J. Whale & C., uma a M. Fererira, uma a Araujo Santos, uma a Ribeiro Silva, uma a B. Pereira, duas a Faria Placido, uma á ordem, uma a G. Carneiro e uma a Luiz Guimarães.
Cimento—1.000 barricas ao ministerio da guerra.
De Leixões:
Vinho—350 quintos e 50 decimos a Alvaro de Barros, 300 quintos a Thomé & C., 80 a Coelho Duarte, 150 a T. Borges, 75 quintos e 100 decimos a G. Amarante, 150 quintos a Ribeiro Guimarães, 100 a F. Antunes, 50 a Gomes Soares, 53 a H. Campos, 120 a Pereira Carvalho, 100 a S. Boavista, 100 a F. Cabral, 50 a Marques Silva, 100 a M. Pinto Silva, 150 a F. Antunes, 100 a Sendas & C., 75 a Dubois & C., 18 quintos e 30 decimos a M. J. C. Marques, 15 quintos, 10 decimos e quatro caixas a B. Albuquerque, 510 caixas a T. Borges, 50 a G. Zenha, 300 a B. Albuquerque, 300 a Souza Fernandes, 100 a G. Paz, 50 a Pereira Almeida, 50 a Teixeira Carlos, 150 a J. Ferreira, 300 a G. Affonso, 100 a Prista & C., 100 a M. Pereira Marques, 100 a A. Bibiano, 100 a J. Ferreira & C. e 55 a E. Kahn.
Azeite—22 caixas a M. Buarque.
Azeitonas—Cinco caixas ao mesmo.
Azeite—40 caixas a S. Martins.
De Lisboa:
Vinho—20 decimos á E. C. S. Caravelas, 31 quintos e 38 decimos a M. Raupp, cinco quintos e dois decimos a B. Fontes, 10 qunitos a Leite Alves, 10 decimos a J. A. Sliva, 550 caixas a Coelho Moniz, 300 a J. Ferreira, 500 a T. Borges, 400 a A. Barros, 200 a O. Lopes iSlva, 230 a F. Alvarez, 200 a Ayres de Souza e 15 quintos e 10 decimos ao mesmo.
Azeite—Quatro caixas a J. A. Silva, 150 a Carlos Taveira e 50 a Pereira Costa.
Vinagre—35 quintos e 30 decimos a G. Zenha.
Vinho—72 quintos a Costa Simões.
Rolhas—Cinco fardos á E. Cambuquira e 38 a A. R. Valente.
—Pelo vapor *Danube*, de Southampton e escalas:
Carga de Southampton:
Presuntos—10 caixas a C. N. Lefebvre e 10 a J. Rodrigues.
Genebra—50 caixas a A. de Barros.
Doces—20 caixas ao mesmo.
Conservas—20 caixas a Ferraz Irmão.
Molho—10 caixas ao mesmo.
Toucinho—Duas caixas a J. Rodrigues.
Conservas—Sete caixas ao mesmo.
Milho—Quatro caixas ao mesmo.
Provisões—28 caixas ao mesmo, 7 a Coelho Dias e quatro á ordem.
Alhos—50 caixas a João Ramos.
Chá—10 caixas a M. Raupp.
Oleo—100 latas a J. Rainho e 100 barris a Hime & C.
Couros—Duas caixas a Benttemuller e dois fardos a Maia Costa.
De Lisboa:
Batatas—50 caixas a Granja Pinto e 95 a G. Afonso.
—Pelo vapor *Zeelandia*, de Amsterdam:
Vinho—40 caixas a F. Mentpra.
Queijos—30 caixas a L. Camuyrano, 10 a F. G. Villas e 20 a N. Zagari.
Papel—153 rolos á Imprensa Nacional e 93 a H. Rosa Filhos.
—Pelo vapor *Flamenco*, de Glasgow e escalas:
Carga de Glasgow:
Whisky—15 caixas a Crashlei e 25 a D. Coelho.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 510:082$957, sendo em ouro 202:225$420 e em papel 307:857$537.
De 1 a 25 do corrente a renda foi de 7.284:654$914, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.856:853$224, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.427:801$690.
—Foi condemnado a pagar os direitos da mercadoria extraviada da caixa marca FG, pertencente a Giupp Irmãos, vinda no vapor italiano *Lealta*, o commandante desse vapor.
—Foi transferida para amanhã a reunião da commissão arbitral, que deve julgar um recurso de Hauler & C., interposto de uma decisão da commissão arbitral, marcada para hontem.
São arbitros dessa commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Fernandes da Silva e Luiz Soares, e, por parte do commercio, os Srs. Alberto Côrte Real e Francisco Correia de Barros.
—Serão chamados hoje, ás 10 horas, á prova escripta de portuguez, os seguintes candidatos para os logares de guardas dessa Alfandega:
Leopoldo Perdigão de Oliveira, Labir Marcinelli, Trajano da Costa Medeiros, Antonio Gonçalves de Campos, Oscar de Souza Menezes, Antonio Lepelle França, Thomaz Isdias da Costa, Mario de Castro Monteiro Carvalho, João Mariano Ribeiro, Oscar Coutinho de Moraes, Avelino Emilio Rodrigues, Vicente Guida, Philomeno da Silva Guimarães, João Torres da Silva Castro, Octavio Zosgina de Souza, Augusto Berquó, Alfredo De Agostini, Arthur Bogado de Oliveira, Arthur Horacio Martins, Raul Tancredo da Veiga, Edgard da Costa Guimarães, Raymundo Pennafort Netto, Umberto Chaves, Antonio de Oliveira Lima, Theophilo de Albuquerque Lisboa, Dario Tito de Araujo, João Moura, Olyntho José de Carvalho, Eduardo Medina Machado, Manoel de Barros Vasconcellos, Antenor Victor Rebello, Lino de Padua França, José de Medeiros Brandão, Deodoro Simões Pereira, Julio da Costa Wagner, Mariano Alcides de Castro, Severiano Temistocles de Castro, José Maria Gonçalves Junior, João de Freitas Pitombo e Polymester de Souza Cruz.
Turma supplementar—Luiz Henrique Carvalhal, João Eduardo de Campos, Armando Pedro de Abreu, Francisco Lopes Guimarães, Isaac Oliveira, Attila Gitahy de Abreu, Mario Oliva da Fonseca, Alvaro dos Santos Vianna, Francisco Gomes Ribeiro e Raul Pinto Palhares.
—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:
Collinghvap, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 492;
Orovia, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 493;
Italia, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli; manifesto n. 494;
Umbria, italiano, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli; manifesto n. 4954
Karermea, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 496.
Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. Moura, Thomé Rodrigues, Capistrano Nunes, Romero e C. Nunes.

CENTRO ALAGOANO — O Centro Alagoano recebeu de Maceió o seguinte telegramma:
"Foi lido geraes applausos drama "Andréa", festejado intellectual bacharelando conterraneo Alipio Goulart."
ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA—Reune-se amanhã em sessão essa sociedade, sendo esta a ordem dos trabalhos:
Eleição de 1º secretario e de um membro honorario. Communicações: do Dr. Leão de Aquino sobre esophagotomia externa, com apresentação do operado e radiographia; do Dr. Ferrari, sobre accidentes secundarios do soro, e do Dr. Felicio dos Santos, sobre as vantagens decorrentes da nova lei do ensino medico.
UNIÃO DOS ESTIVADORES—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em 3ª convocação, para tratar exclusivamente da commemoração de 1º de maio.

SPORT

TURF

Diversas.

Algumas montarias provaveis para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty:
1º pareo — Cicero, J. Alonso; Tuyo-Cué, D. Ferreira, e Cloudy, W. Lima.
2º pareo — Mogy Guassú, Ramon; Werther, Zalazar; Manola, C. Ferreira; Beauty, Stevenson; Saphira, D. Ferreira; Lilian, A. Gibbons; Brisa, A. Olmos.
3º pareo — Barrabás, Leggoe; Holanda, G. Fernandez; Canovas, Torterolli; Sabiá, P. Zabala, e Odalisca, Vasey.
4º pareo — Frivolino, D. Ferreira, e My Love, Vasey.
5º pareo — Principe de Galles, J. Alonso; Discreto, P. Zabala; Paganini, Lourenço Junior; Dewet, Zalazar, e De Reszke, A. Ribeiro.
6º pareo — Thoéde, Leggoe; Bonaparte, P. Zabala; Cygne-Aimée, Torterolli; Senador, G. Fernandez, e Hero, A. Gibbons.
7º pareo — Tosca, Zalazar; Pachá, Vasey; Dina, P. Zabala, e Emisario, D. Ferreira.
8º pareo—Mysteriosa, Ramon; Barrabás, Leggoe; Zadig, Zalazar; Barometro, G. Fernandez, e Electric, D. Ferreira.
—O lindo potro Mogy Guassú, que estréa domingo nas nossas pistas, tem sentido um pouco a mudança de clima e de terreno.
Apesar desse contratempo, o filho de Rising Glass é um dos favoritos do pareo "Extra".
—Tem despertado bastante interesse no mundo turfista o "match" occasional que o pareo official "Novos" proporciona aos potros de dois annos My Love e Frivolino. Este, cujas condições são melhores que no dia do seu "début", terá a montaria de D. Ferreira, e isso contribuirá decerto para que o representante do stud Bessa de Carvalho tenha grande numero de partidarios.
—O cavallo riograndense Tuyo-Cué, que faz a sua estréa no pareo "Seis de Março", já se acha nesta capital ha alguns mezes e tem-se revelado muito veloz. E' o segundo favorito do referido pareo.
—A directoria do Jockey Club pretende organizar para a sua festa de 7 de maio, da qual fará parte a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, um programma sensacional. Os premios dessa corrida serão sensivelmente augmentados.
—A corrida annunciada para domingo ultimo em Montevidéo, na qual devia reapparecer o valente Soberano, foi transferida, devido ao máo tempo.
—Lembramos aos proprietarios que as inscripções para o grande premio "Internacional", de 10:000$ ao vencedor, que será realizada em Coritiba em julho deste anno, serão encerradas no dia 1 de maio.

Esse pareo é aberto a animaes de qualquer paiz e a inscripção é de 15 % sobre o premio, isto é, réis 1:500$000.

— A reproductora ingleza Stitch in Time, do stud Campo Alegre, que teve este mez uma potranca de Catty Crag, será padreada este anno, na época apropriada para o nascimento no hemispherio sul, por Clamart ou Jugurtha.

— O Sr. Luiz Torres, proprietario do excellente Clamart, recebeu uma proposta de um criador paranaense para a compra do filho de Le Hardy. A offerta foi recusada.

ROWING

Club Internacional de Regatas

E' domingo que os valorosos "rowers" do pavilhão "alvi-rubro" realizam o baptismo de suas novas embarcações.

Os padrinhos da nova canoa de quatro remos, de construcção Gallinari, serão o Sr. Humberto Taborda e sua Exma. senhora, e da "yole" a quatro remos, de construcção Scott, o Sr. João Loureiro de Magalhães e sua Exma. irmã. A solemnidade terá logar ás 2 horas da tarde.

A directoria convida os socios e suas Exmas. familias para comparecerem a essa festa.

FOOT-BALL

Realiza-se domingo, ás 8 ½ horas da manhã, um "match" entre o Mignon-Team e o White-Team, no campo do America Foot-Ball Club, á rua Campos Salles.

Os "teams" entrarão em campo assim constituidos:

Mignon-Team
Tullio
Ricardo — Heitor
Katan — Avila — Werneck
F. Vianna—Nelson—J. Motta (cap.)
—Tasso—Pinheiro

White-Team
Appio
R. Veiga—M. Pinheiro
Lins—O. Braga (cap.)—Maria
U. Rocha—P. Lima—A. Carvalho—
Paulistano—P. Santos

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 61

CHARADA CASAL

(*Rasec.*)

2 — O rumor das ondas parece-se com o de uma bafia.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 63

CHARADA PASSIVA

(*Alleluia.*)

2 — 2 — Na guarita encontras uma qualidade de fruta.

Correspondencia

Typão — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Magellan, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Algerie e *Amstelland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Elmsgarth, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Bahia, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 14ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, da 45ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
47266	20:000$000	24415	100$000
30172	2:000$000	25166	100$000
3419	1:000$000	29407	100$000
14637	1:000$000	32580	100$000
15621	1:000$000	32893	100$000
5213	200$000	38503	100$000
5147	200$000	41166	100$000
47762	200$000	43615	100$000
17368	200$000	[illegible]	100$000
1892	200$000	44568	100$000
3430	200$000	46199	100$000
31394	200$000	48026	100$000
2183	100$000	50073	100$000
5621	100$000	51103	100$000
11118	100$000	54066	100$000
14736	100$000	54325	100$000
15410	100$000	55598	100$000
20176	100$000	56507	100$000
20343	100$000	56768	100$000
21522	100$000	59906	100$000
23170	100$000		

APROXIMAÇÕES

47265 e 47267	200$000
30171 e 30173	100$000
3418 e 3420	50$000
14636 e 14638	50$000
15620 e 15622	50$000

DEZENAS

47261 a 47270	40$000
30171 a 30180	20$000
3411 a 3420	20$000
14631 a 14640	20$000
15621 a 15630	20$000

CENTENAS

47201 a 47300	6$000
30101 a 30200	4$000
3401 a 3500	4$000
14601 a 14700	4$000
15601 a 15700	4$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 66.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Castrioto*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 24 de abril de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

10997	20:000$000	4813	500$000
6010	2:000$000	5074	500$000
3950	1:000$000	5829	500$000
1665	500$000	5830	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1312	3311	6015	10449	13330
1514	4329	9065	10864	14777
2750	5055	10099	12757	14933

30 PREMIOS DE 100$000

1014	6352	8177	10539	12372
3046	6560	8336	10565	12787
3322	7227	8720	10712	14061
4314	7396	8872	10788	14364
4440	7710	10212	11305	14808
5818	8076	10340	12041	15343

30 PREMIOS DE 50$000

1463	3062	5543	6723	11970
1765	3588	5949	8502	13165
1894	4093	6005	8915	13830
2002	5014	6398	9833	14220
2637	5300	6443	10083	14490
2955	5377	6604	11131	15298

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$00.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO LIVRE

O caso Idalina

Ao ausentar-me desta capital, para onde me chamam os meus afazeres, precipitadamente abandonados para acudir ao malfadado caso Idalina, não posso absolutamente deixar passar sem um protesto, sem uma contestação formal, algumas das versões architectadas, em meio de todo o escandalo e exploração que se tem feito desse caso.

E sou a isso levado, não tanto pelo que me diz respeito, mas, principalmente, como uma satisfação á minha familia, injusta e indevidamente envolvida, por alguns escrivinhadores sem escrupulos, um caso que me é inteiramente pessoal.

Quero referir-me á duvida, que se pretende levantar, sobre o suicidio de Francisca Candida de Oliveira, mãi de Idalina; á baleia de uma herança deixada a Idalina; ao interesse que se diz ter minha familia, no desapparecimento de Idalina.

Taes são os factos capitaes, fruto de excitações ou imaginações apaixonadas, que têm apparecido em jornaes desta capital, e ultimamente nos do Rio de Janeiro, que me cumpre rebater, não obstante terem sido formulados sempre desacompanhados do menor viso de verosimilhança.

Francisca Candida de Oliveira suicidou-se a 16 de novembro de 1900, em minha casa, á rua Francisco Ignacio, da cidade de Bebedouro.

Affirmo-o desafiando formalmente uma contestação séria. E a minha affirmativa tem a comprovai-a o testemunho de vista dos Srs. Simão Theodoro, Antonio Chiodi, Paffinuncio Cardinale, Apollinario José de Oliveira, irmão da suicida, e sabemno com segurança outras pessoas, além de haver sido constatado no auto de corpo de delicto, que foi feito.

Como, pois, o Sr. Dr. Clementino de Castro, em carta ao "Diario Popular", publicada no numero do dia 15 de março do corrente anno, ousa dizer que chegaram aos seus ouvidos, "posto que vagamente", muitas coisas, entre ellas, que a mãi de Idalina não se suicidara, mas fôra morta, estivera insepulta durante dois dias e quejandas parvoices?

E' estranhavel e profundamente lamentavel que um magistrado, que deve estar habituado a julgar só pelo provado, se faça porta-voz de boatos que não têm, sequer, o menor viso de procedencia a colori-os.

Um tal porcedimento sómente serviu para acoroçoar o reeditamento dos boatos, como fizeram o chronista da "Gazeta de Noticias" e o "Universo", do Rio de Janeiro.

Não é, porém, com invencionices ou supposições, que chegam vagamente aos ouvidos, que se julga ou esclarece um caso, que tanto me interessa, mas, que em vez de m'o esclarecerem, como ardentemente peço, cada vez complicam mais, e em logar dos esclarecimentos, atiram-me injurias e calumnias!

Isso, não é serio.

Prove, quem fôr capaz, que a mãi de Idalina não se suicidou.

Para que cessem de vez todas as supposições feitas em torno desse caso, vou narrar o que se deu após o suicidio de Francisca de Oliveira, relativamente ao que ora nos interessa.

Desde o momento que Francisca se suicidou, o menino Socrates passou a residir em casa do Sr. Simão Theodoro, que ainda mora em Bebedouro, ficando, todavia, sob os meus cuidados.

Idalina, que apenas contava então sete mezes, entreguei-a aos cuidados de minha mãi, que lhe dispensou todos os carinhos, como se fosse filha, e como o poderão attestar todos os habitantes de Bebedouro e Jaboticabal, onde conviveu.

Ao contar Socrates a idade de sete annos e Idalina a de cinco annos e meio, como unico interessado pela educação desses menores, julguei acertado internal-os em um collegio de orphãos, pois, como taes os considerava.

E como tivesse conhecido o padre Faustino, quando em missões no interior, angariando esmolas e recebendo orphãos para o orphanato, do qual é ainda o director, resolvi escrever a meu irmão Raphael Stamato para que obtivesse, por intermedio do Revmo. Sr. conego Nunzio Greco, de Jaboticabal, a internação dos dois menores no alludido orphanato.

Recebendo promptamente resposta favoravel, para que enviasse as crianças acompanhadas das respectivas certidões de idade, foram estas tiradas pelo proprio Revmo. Sr. conego Greco a 24 de setembro de 1905.

A de Idalina, diz, em resumo,—Idalina, filha natural de Francisca Candida de Oliveira, nascida aos 30 de abril de 1900, sendo padrinho o Sr. Leopoldo Rangel; certidão gratuita, assignada pelo vigario, o Revmo. conego Greco.

A de Socrates, dada gratuitamente pelo official do registro civil, Sr. José Cupertino Batto, diz: que D. Francisca Candida de Oliveira declarou que, no dia 7 de abril de 1898, na villa de Monte Alto, nasceu Socrates Henrique, filho natural della declarante, que é filha de José do Patrocinio Ramos e de Bernardina Candida de Oliveira, então, já fallecida.

A 1º de outubro de 1905, com uma carta do mencionado conego Greco, foram entregues no Orphanato Christovão Colombo os dois menores, ali levados por seu tio Apollinario José de Oliveira, e acompanhados por meu irmão Raphael Stamato.

Com esta, não tenho intuito de provocar polemicas. Não posso, nem quero alimental-as para divertir os indifferentes, inflammar os apaixonados e encher os exploradores.

As minhas contestações formaes e peremptorias ahi ficam para o publico honesto, sensato e imparcial. Este, que julgue entre quem affirma categorica e desassombradamente os factos como elles se deram e são, e os que aleivosamente fazem conjecturas e supposições ou assopram invencionices que não ousam caracterizar.

S. Paulo, 22 de abril de 1911.

DOMINGOS STAMATO.

Tenho mais a dizer: que os irmãos Stamato não andam desertados, que eu, Domingos Stamato, nunca precisei trocar meu nome; porquanto não sou só multissimo conhecido neste Estado como em outros Estados do Brazil.

Igualmente, o menino Socrates não é João, como o "Universo" o quiz baptizar.

João é tio materno de Socrates, meu afilhado e que vive em minha companhia ha seis annos.

Despedida

Bernardino Ferreira Cardoso, socio da firma Bernardino, Fernandes & C., da confeitaria Paschoal, retirando-se temporariamente para Portugal e não podendo, por falta absoluta de tempo, despedir-se pessoalmente dos seus numerosos amigos, fal-o por este meio, offerecendo o seu limitado prestimo em Villa da Feira, Portugal.

A bordo do "Magellan", 26 de abril de 1911.

BERNARDINO FERREIRA CARDOSO.

Agradecimento

A familia de monsenhor Simeão José de Nazareth agradece ás pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou com a perda de seu querido parente e bem assim áquelles que acompanharam os restos mortaes do mesmo finado e assistiram ás missas que, por sua alma, foram celebradas, confessando-se eternamente grata.

Despedida

Miguel Mauricio da Costa Bastos, socio da firma Costa Bastos & Fernandes, tendo de retirar-se para Portugal, despede-se de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes o seu fraco prestimo naquelle paiz.

Rio, 26 de abril de 1911.

MIGUEL MAURICIO DA COSTA BASTOS.

Pagamento de 100:000$000

Pelo agente da loteria federal, foi pago hontem a um cavalheiro, que deu o nome de coronel Campos, e que recebeu por conta de terceiro, residente em Nitheroy, o bilhete numero 64.465, premiado sabbado, 22, com 100:000$. Este bilhete foi vendido no balcão da agencia geral.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curai-a; pelo contrario, numerossissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a aphodine, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

Como verdadeira acção de bem

Sentem-se mãi e filho nos numerosos casos, em que o leite da mãi falta cedo de mais, quando é dada como alimentação "Kufeke".

"Kufeke" é facilima de digerir, contem os melhores elementos nutritivos e é mesmo supportada pelas crianças mais fraças. Medram com ella muito e ficam protegidas contra as tão frequentes indisposições intestinaes.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel José Pastorino

Eugenia Torres Pastorino, José Eugenio Pastorino, Luiz Eugenio Pastorino, Maria Eugenia Pastorino, Maria Magdalena Pastorino, Carlos Joviano Pastorino, Josepha Pastorino, coronel Rodolpho Abreu, senhora e filhos, Joaquim Alves Torres, senhora, filhos e genro agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro, coronel JOSÉ PASTORINO, e participam que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma será celebrada sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Manoel Antonio Simões

Laura Candida Pereira Simões e filhos e José Mendes Simões agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo, pai e tio MANOEL ANTONIO SIMÕES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, pelo que se confessam summamente gratos.

Manoel Antonio Simões

Agostinho Fernandes da Silva, penalizado pelo fallecimento do seu prezado amigo e socio MANOEL ANTONIO SIMÕES, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, faz celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, antecipando sua gratidão.

Manoel Antonio Simões

Manoel Pereira dos Santos e Julio Nicolas, extremamente penalizados pelo infausto passamento de seu grande amigo e prezado socio MANOEL ANTONIO SIMÕES, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, antecipando seus sinceros agradecimentos.

D. Guilhermina Lisboa Schmidt

Luiz Augusto Schmidt, Carlos Augusto Schmidt e seus filhos, Arthur Faverel, sua senhora e filhos, Dr. Henrique Marques Lisboa, sua senhora e filhos, Dr. Rego Monteiro, sua senhora, irmã e filhos e demais parentes, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que participaram de sua dor, convidam-nas novamente a assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua querida morta, mandam rezar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pauline Caroline Lefebvre

Marc Ferrez e senhora Julio Ferrez e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi, avó e bisavó, PAULINE CAROLINE LEFEBVRE, e de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma será rezada hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

EDITAES

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se aceitam propostas até o dia 29 do corrente, em que serão vendidos 25 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito, devendo os Srs. proponentes mencionar o preço de cada cavallo ou a importancia total. As propostas serão apresentadas na secretaria do regimento até as 12 horas do referido dia, competentemente selladas, fechadas e em duas vias, sendo abertas em presença dos interessados.

Quartel em S. Christovão, 20 de abril de 1911 — **Antonio Monteiro Meirelles**, 1º tenente intendente.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

SESSÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 52, dos estatutos, são convidados os Srs. socios quites desta associação, para a sessão de assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), que se effectuará domingo, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Esta assembléa geral discutirá e approvará a reforma dos actuaes estatutos, autorizada pela ultima assembléa geral ordinaria.

Rio, 25 de abril de 1911 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de fazenda e fiscalização

CONCURSO DE SUB-COMMISSARIOS

São convidados os candidatos inscriptos no concurso para preenchimento das vagas de sub-commissarios existentes no corpo de commissarios da armada, a comparecer nesta inspectoria, no dia 2 de maio proximo futuro, ás 11 horas do dia, afim de serem inspeccionados de saude—O inspector, AFFONSO DE ALENCASTRO GRAÇA, contra-almirante.

Escola naval

De ordem do capitão de mar e guerra, director, devem comparecer nesta escola, com suas respectivas bagagens, os guardas-marinha e aspirantes dos dois cursos, no proximo dia 29 do corrente mez, ao meio dia, havendo para conducção das bagagens um batelão que estará atracado no caes do Arsenal, ás 11 horas do referido dia.

Escola Naval, 25 de abril de 1911 —I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	SERGIPE......	hoje
	ALAGOAS......	a 29 do corr.
	ACRE........	a 30 do corr.
Do Sul:	VICTORIA.....	hoje
	JUPITER......	amanhã
	ORION........	a 30 do corr.

IDA

GOYAZ..........	Em Pará
OLINDA..........	Entre Ceará e Maranhão
MARANHÃO	Em Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Rio e Bahia
IRIS............	Em Aracajú
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
SATURNO........	Em Rio Grande
INDUSTRIAL.....	Em S. Matheus
MERCEDES.......	Em Corumbá

VOLTA

SERGIPE........	Entre Victoria e Rio
ALAGOAS........	Em Bahia
ACRE...........	Em Maceió
MANAOS.........	Em Natal
PARA'..........	Em Ceará
BRAZIL.........	Em Pará
CEARA'.........	Entre Manáos e Pará
JUPITER........	Em Santos
ORION..........	Em Itajahy
VICTORIA.......	Entre Santos e Rio
MAYRINK........	Em Florianopolis
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Pará
BRAZIL (fluvial).	Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Sergipe

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá amanhã, quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na sexta feira, 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá no domingo, 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

siará hoje, 26 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para **Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopoli, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario**

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 18 de maio, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURU'S........................	amanhã
OVERDALE......................	a 10 de maio

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ao **meio-dia**.

Valores pelo escriptorio, hoje, 26, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 29 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	amanhã	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
EUROPA........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas amanhã, 27 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, amanhã, á 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 3 % de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, amanhã, 27, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE.......................	12 de maio
CREFELD.....................	26 de »
WURZBURG....................	9 de junho
AACHEN......................	23 de »

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, amanhã, sairá impreterivelmente depois de amanhã, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa,

LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	450 marcos
Portugal................	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES

BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e oleographias, cristaes da Bohemia com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VEOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PRECISA-SE de perfeitas saleiras; no atelier de Mme. B. Magot; rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos, tendo um grande barracão em um dos lotes; na rua Dr. Padilha numero 139, moderno. Trata-se com Souza Cruz & C., na rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da rua Sete de Setembro.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 272.986, da 3ª serie.

TIRAR o vicio da embriaguez — Influenciar qualquer pessoa para obter, mesmo o que desejar; na rua Dr. Cupertino n. 5, Dr. Frontin.

PALACETE — Vende-se, acabado de construir, á rua Uruguay n. 160, feito a capricho, proprio para familia de alto tratamento; trata-se com a proprietaria, na mesma rua numero 158, das 10 horas em diante.

Mme. Victoria Gutierrez precisa de boas corpinheiras e ajudantes; na rua da Liberdade n. 18, S. Christovão.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

TRABALHADORES

Precisa-se, praticos em serviço de estrada de ferro, para embarcarem para o Rio Grande do Norte; informações na rua da Assembléa n. 33, sobrado; das 9 ás 11 horas da manhã.

Casa para familia de tratamento

Aluga-se uma, mobilada e prompta, illuminada a luz electrica, cozinha a gaz, com dois andares, sendo em cima os dormitorios e banheiro em baixo salas de jantar, espera e visitas, cozinha, copa e terraço, com cascata; cartas neste escriptorio a A. H. B.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

AGUA INGLEZA

de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril.

Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

BOM NEGOCIO

Admitte-se um socio ou vende-se um armazem de molhados e casa de pasto, em bom ponto; para informações, com o Sr. Fróes, neste escriptorio.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua da Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto esplendido, a moços solteiros; na rua Taylor numero 47, Lapa.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com asseio e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 21, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGAM-SE quartos mobilados, em casa muito séria e socegada; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE, em casa de familia sem crianças, um quarto mobilado, a rapaz decente; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 165.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua de Cacamby n. 32, com ou sem mobilia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Maranguape n. 12.

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio; na praça dos Arcos n. 133, sobrado.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 2 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, tendo quatro salas, e quartos, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão no n. 454, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa allemã e muito asseiada; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

100$000

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

120$000

ALUGAM-SE uma optima sala e quarto á frente, de rua, em casa de familia de todo o respeito, sem crianças, com direito á cozinha, banheiro e bom quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE, em casa de familia sem crianças, uma sala de frente; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 165.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com luz electrica; na rua de S. João Baptista n. 25, II; trata-se no numero 27, em Botafogo.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, com todo asseio e conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da do Marquez de Abrantes.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 54.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137, reformada de novo, tendo electricidade; trata-se na rua do Rosario n. 101.

ALUGA-SE uma esplendida casa a rua de D. Marciana n. 98, Botafogo; as chaves encontram-se no armazem proximo e trata-se na rua General Severiano n. 26.

ALUGA-SE uma linda saleta com duas janelas para rua, muito clara, em casa de familia, a um casal sem filhos; na avenida Gomes Freire numero 122, sobrado.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 55, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel; na rua Barão de Petropolis n. 76, Rio Comprido, com optimas recommodações para familia; trata-se na mesma rua numero 114.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Curvelio n. 56, Santa Thereza, bonds á porta; trata-se no Banco Nacional, das 3 ás 4 horas, com o Sr. Constantino.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, com todo asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da do Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGAM-SE quatro quartos e duas salas, juntos ou separados, a pessoas de tratamento, pintados a oleo e muito arejados; informa-se na rua Figueira de Mello n. 400.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados; na pensão familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de quartos em uma pensão, no bairro do Cattete, Flamengo e Botafogo, para tres moços; cartas a Alberto Caceres de Vasconcellos, nesta redacção.

PRECISA-SE de um pequeno de 15 annos, para casa de pensão, para pequeno serviço; na rua das Marrecas n. 17.

FOLHETIM — 291

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

Versão de

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XVIII

ATE' DEPOIS DA MORTE

Não percebeu Isabel a intenção com que foram ditas estas palavras, e perguntou, deixando-se levar pela alegria que lhe causava a presença de seu tio e protector:

— A que feliz circumstancia devo a sua visita, para mim tão agradavel?

— O dia está lindo — respondeu-lhe o prelado — e convido-te a dar um passeio, durante o qual te explicarei o fim da minha vinda, pois que tem uma razão e muito importante.

— Agradavel?

— Isso tu has de julgal-o.

— Estou com cuidado.

— Não te assustes, pois o motivo não é para isso.

— Estou ás vossas ordens e prompta para dar o passeio que me propuzestes.

— E' curiosidade?

— E' o desejo de vos attender nisto, como em tudo.

— Pois afasta as crianças com Guta, porque o que temos de falar é segredo.

Isabel pediu á sua amiga que regressasse com as crianças ao castello, e, offerecendo ao seu tio o apoio do braço, disse-lhe:

— Quando quizerdes.

*
* *

Internaram-se pelo bosque.

O bispo caminhava silencioso, e sua sobrinha olhava-o com receio, augmentando a sua inquietação com tal silencio.

Por fim, Egberto falou da seguinte maneira:

— Diz-me, minha filha: pensaste alguma vez em tornar a casar-te!

— Nunca! respondeu Isabel, com energica firmeza.

— E por que?

— Porque ainda depois de morto, em mim vive e viverá sempre o amor que tive a meu esposo.

— Digna de elogio é esta fidelidade posthuma; mas nada te obriga a guardal-a. E's joven, muito joven, e apesar da tua virtude, ha de haver, por força, em ti impulsos que necessitem desafogo. S. Pablo assim o disse e recommenda: "obrigar a juventude ao celibato, quando não existe um voto firme e espontaneo, é injusto, é cruel e é perigoso."

— Esse voto existe, ainda que não o tenha feito em devida fórma.

— As pessoas que fazem tal voto, não vivem no mundo, mas sim em um claustro.

— Retirar-me-hia para um claustro, se no mundo não me retivessem os meus deveres de mãi.

— Póde ser tudo isso uma exageração da tua piedade.

— Antes de me retirar para um claustro, assegurar-me-hia se a minha vocação era sincera.

— Não necessito dizer-te que tambem no mundo se póde servir a Deus.

— Assim procuro fazel-o.

— E que em todos os estados se póde seguir o caminho da santidade.

— Emquanto estive casada, procurei inspirar a minha conducta nos preceitos divinos.

— Por isso mesmo, não ha razão justificada para que mostres repugnancia a um novo matrimonio.

— Ha nos meus sentimentos.

— Não te sentes capaz de amar um homem?

— A todos amo, porque são meus irmãos.

— Mas como esposo...

— Só amei um e não poderei amar nenhum outro.

*
* *

Não pareciam muito do agrado do bispo as respostas da duqueza.

Dissimulando a sua contrariedade, continuou dizendo:

— E se eu te ordenasse que contraisses novo enlace?

— Não póde dar-se esse caso—replicou Isabel

— Por que?

— Porque vós, tão bom e tão justo, sois incapaz de semelhante tyrannia.

— Mas se apesar disso t'o ordenasse...

— Não vos obedeceria.

— Como?

— Perdoai se falo com tanta franqueza.

— Prefiro-o.

— Mereceis-me muito respeito.

— Não o demonstrarias desobedecendo-me.

— Mas antes das pessoas devem-se respeitar os juramentos, e prestei um juramento de continuar viuva todo o resto da minha vida.

— A teu esposo?

— A mim mesma.

— Desse juramento, eu, com a minha autoridade espiritual, poderia eximir-te.

— Caso eu o solicitasse.

— Confio em que o solicitarias tu mesma, quando souberes quem é o homem que aspira a ser o teu segundo esposo.

— Logo ha um pretendente?

— Sim.

— Quem é?

— Quem menos pódes imaginar. O mais digno de merecer que o aceites; o que preencheria as aspirações da mais exigente.

— Por ser bom?

— Por ser grande.

—Não é a melhor das recommendações.

— Ha grandezas que se impõem a tudo.

— Menos á bondade. Não ha nada superior a ella.

— Visto que vivemos no mundo, deve ter-se em conta certas conveniencias e certas attenções. Não pretendo que te cases por ambição ou por vaidade; mas creio que, em vista da condição do teu pretendente, deves ter em conta para acceder ao que te proponho.

— Não accederei seja a quem fôr; mas, emfim, dizei o seu nome.

*
* *

Julgando produzir com isso grande effeito, o prelado disse em tom emphatico:

— O homem que te honra pretendendo compartilhar comtigo a sua grandeza, é o imperador Frederico.

— Elle! — exclamou a duqueza, estremecendo.

— Sim, elle — insistiu o bispo, interpretando mal o effeito que as suas palavras haviam causado. Viuvo por morte da imperatriz Yolanda, pretende sentar no seu throno imperial outra mulher que seja digna successora daquella cuja memoria todos bemdizem pelas suas virtudes. Entre todas as princezas que pódem aspirar a uma honra semelhante, nenhuma lhe pareceu tão digna delle como tu. Deves agradecer-lhe distincção tão alta e deves aceital-a, ainda que seja só em prova do teu agradecimento.

Palida e commovida, a duqueza exclamou:

—Elle?! O assassino de meu esposo!

—Que dizes? interrogou-a o prelado.

—Assim o affirmaram todos que em Otranto assistiram aos ultimos instantes de Luiz.

—Isso é uma infame calumnia!

—Como não possuo provas terminantes de que seja verdade, não posso affirmar. Ainda que o seja, perdoei ao supposto criminoso, como meu esposo lhe perdoou antes de morrer; mas, de forma alguma, consentirei a unir-me a elle. A sombra de Luiz se interporia entre os dois! Disse e repito que não tornaria a casar-me; e ainda menos com esse homem, apesar de toda a sua grandeza.

Supplicante, ajuntou:

—Rogo-vos que não insistais no vosso proposito ainda que vos inspire o carinho que me tendes o desejo do meu bem!

*
* *

Egberto não se deu por convencido e continuou insistindo, apesar das anteriores supplicas.

Todos os seus argumentos foram inuteis.

Em vão disse:

—Considera que, uma vez imperatriz, terás autoridade para obrigar os irmãos de teu esposo a que devolvam a teus filhos o que lhes arrebataram.

—Não tenho interesses nem conveniencias de especie alguma, — replicava Isabel, — que me obriguem a aceitar o que os meus sentimentos e a minha consciencia recusam.

—Tem em conta a honra da familia, que se ennobrecia ainda mais com esse enlace.

—E' preferivel a nobreza ganha com o valor e a virtude.

O prelado chegou a exclamar, fóra de si:

—Pensa na tua situação, em que não vives como uma miseravel mendiga, graças a mim!

—Se os vossos favores, que reconheço, tivessem de ser pagos, nesse ponto, com a minha obediencia, — respondeu-lhe a duqueza, — renunciaria a elles.

—Confio em que, reflexionado mais detidamente, mudes de parecer.

—A minha resolução é inabalavel.

—Conceder-te-hei o tempo que tu mesma marcares para decidir.

—Sempre, passe o tempo que passar, responder-vos-hei o mesmo que agora.

—Attende os meus conselhos, inspirados em teu bem.

—E' o unico em que vos não posso attender.

Depois de muito discutir, deram por terminado o dialogo e regressaram ao castello, sem se terem posto de accordo.

O bispo insistia sempre no mesmo, e a duqueza respondia-lhe sempre da mesma maneira:

—Ainda, depois da morte, continuarei a ser fiel ao meu Luiz.

(Continúa.)